Manual do Proprietário

SW4

Publicação Nº OM35718S
Impresso no Brasil
Outubro / 97

Prefácio

Bem-vindo ao crescente grupo de pessoas conscienciosas que dirigem os veículos Toyota. Nos orgulhamos do projeto avançado e da qualidade de construção de cada veículo que fabricamos.

Este Manual do Proprietário explica as características de seu novo Toyota. Leia-o e siga cuidadosamente suas instruções para que você dirija com segurança e tenha o melhor aproveitamento de seu veículo durante muitos anos.

Dedique especial atenção às revisões. Lembre-se de que sua concessionária Toyota foi especialmente preparada para lhe oferecer a melhor Assistência Técnica. Ela lhe prestará serviços da melhor qualidade e toda a assistência que você precisar.

Deixe este Manual do Proprietário no veículo quando vendê-lo. O próximo proprietário necessitará de suas informações.

Este manual contém as informações e especificações mais atuais disponíveis na ocasião de sua publicação. Contudo, em virtude da política de melhoria do produto adotada pela Toyota, nos reservamos o direito de alterá-lo a qualquer tempo sem prévio aviso.

TOYOTA DO BRASIL S.A.

Acessórios, reposição e modificações em seu Toyota

Uma grande quantidade de peças e acessórios não genuínos estão disponíveis no mercado. Você deve saber que a Toyota não dá garantia desses produtos e não será responsável pelo seu desempenho, reparo ou substituição, bem como, por quaisquer danos que eles possam causar ao seu veículo Toyota.

Este veículo não deve ser modificado com peças ou produtos não genuínos Toyota. A modificação de seu veículo Toyota com peças ou acessórios não genuínos poderá afetar seu desempenho, segurança ou durabilidade, podendo mesmo infringir normas governamentais. Desta forma, os danos ou problemas de desempenho resultantes dessas modificações podem não ser cobertos pela garantia.

Instalação de sistema móvel de rádio transmissor/receptor

A instalação de um sistema móvel de rádio transmissor/receptor em seu veículo pode afetar sistemas eletrônicos, tal como o sistema de injeção multiport/sistema de injeção seqüencial multiport, controle automático de velocidade constante e sistema de airbag SRS. Por isto, consulte sua concessionária sobre medidas preventivas ou instruções especiais quanto a instalação.

Em caso de sucateamento

O dispositivo de airbag SRS instalado em seu Toyota contém explosivos químicos. Se, por motivos de sucateamento, você for obrigado a se desfazer de seu veículo, providencie a remoção do airbag, pois este dispositivo pode provocar acidentes envolvendo incêndio. No caso de sucateamento do veículo, chame uma oficina especializada ou sua concessionária Toyota para remover o airbag.

Recomendações ao dirigir em ruas pavimentadas e em caminhos fora de estrada (OFF-ROAD)

Este veículo tem características de dirigibilidade diferentes de um automóvel de passageiros. O motivo é que ele também foi projetado para uso fora-de-estrada.

Assim como outros veículos de sua categoria, não dirigi-lo adequadamente pode resultar na perda do controle ou num acidente. Não se esqueça de ler “Precauções com veículos Off-road” na Parte 2 e “Precauções ao dirigir fora-de-estrada” na Parte 3.

Sumário

Informações importantes sobre este manual

Avisos sobre segurança e danos no veículo

Você encontrará neste manual avisos como ATENÇÃO e NOTA.

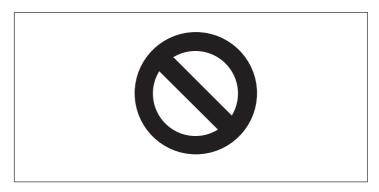
Estes são apresentados da seguinte maneira:

ATENÇÃO:

Este é o aviso contra alguma coisa que pode causar ferimentos às pessoas se for ignorado. Você é informado sobre o que deve fazer para evitar ou minimizar risco pessoal e para outras pessoas.

NOTA:

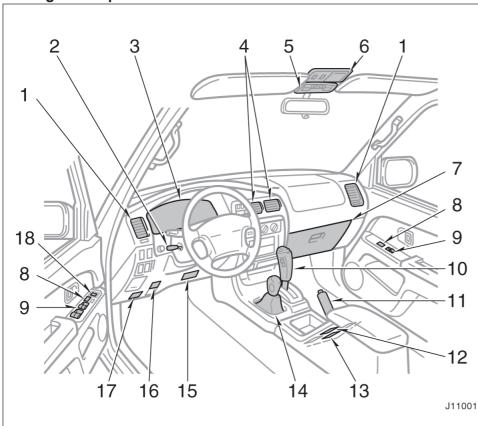
Este é o aviso contra alguma coisa que pode causar danos ao veículo ou seus equipamentos caso ele seja ignorado. Você é informado sobre o que deve ou o que não deve fazer a fim de evitar ou reduzir o risco de danos ao veículo e seus equipamentos.

Símbolo de segurança

Neste manual você também verá este círculo com o traço na diagonal. Ele significa "não faça", "não faça isso" ou "não deixe isso acontecer".

Parte 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-1
Visão geral de instrumentos e controles

- Visão geral do painel de instrumentos
- Visão geral do grupo de instrumentos
- Símbolos indicadores no painel de instrumentos

Visão geral do painel de instrumentos

1 Difusor lateral

2 Alavanca de destravamento do volante de altura regulável

3 Painel de instrumentos

4 Difusores centrais

5 Luz de leitura

6 Interruptor do teto-solar elétrico

7 Porta-luvas

8 Interruptor da trava elétrica da porta

9 Interruptor do vidro elétrico

10 Alavanca seletora da transmissão automática ou alavanca de mudanças da transmissão manual

11 Alavanca do freio de estacionamento

12 Botão do seletor do modo de dirigir

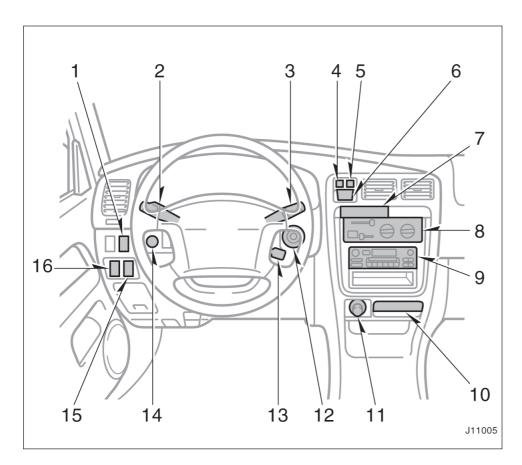
13 Interruptor do vidro elétrico traseiro

14 Alavanca de controle da tração dianteira

15 Difusor inferior

16 Alavanca de destravamento do capô do motor

17 Botão de abertura da porta do bocal de abastecimento de combustível

18 Botão de controle do espelho retrovisor elétrico (com vidros elétricos)

1 Interruptor de cancelamento da partida sem embreagem

2 Alavanca de controle dos faróis e sinalizadores de direção

3 Interruptores do limpador e do lavador

4 Interruptor do desembaçador do vidro traseiro

5 Interruptor do pisca alerta

6 Relógio

7 Porta-copos

8 Controles do ar condicionado

9 Sistema de áudio

10 Cinzeiro

11 Acendedor de cigarros

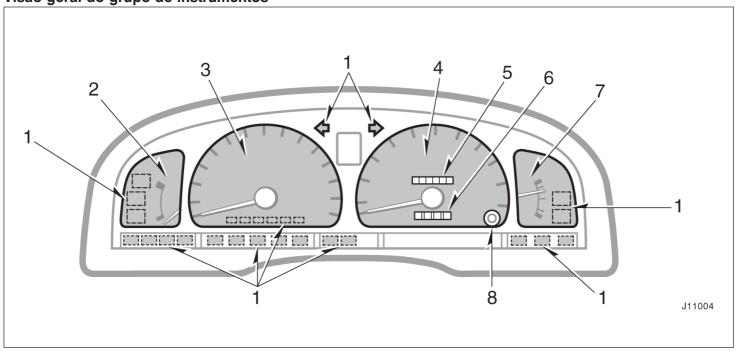
12 Chave de ignição

13 Botão do controle de velocidade de cruzeiro

14 Botão do controle das luzes do painel.

15 Alavanca de controle manual do espelho retrovisor (sem vidros elétricos)

16 Interruptor da trava dos vidros eletricos traseiros (com vidros elétricos)

Visão geral do grupo de instrumentos

1 Indicadores de advertência de serviço ou luzes indicadoras

2 Indicador de temperatura do fluido de arrefecimento do motor

3 Tacômetro

4 Velocímetro

5 Hodômetro

6 Hodômetro parcial

7 Medidor do nível de combustível

8 Botão zerador do hodômetro parcial

Símbolos indicadores no painel de instrumentos

Símbolo	Descrição
BRAKE (tipo A) / (tipo B)	FREIO (Tipo A) (Tipo B)luz de advertência do sistema de freios*[1]
	luz de advertência do cinto de segurança *[1]
	luz de advertência da carga da bateria*[1]
	luz de advertência de baixa pressão de óleo *[1]
CHECK	luz indicadora de mal funcionamento *[1]
	luz de advertência de baixo nível de combustível *[1]
	luz de advertência de porta aberta *[1]
T-BELT	luz de advertência para substituição da correia sincronizadora *[1]

Símbolo	Descrição
	luz de advertência do filtro de combustível *[1]
A/T P	luz de advertência de "Park" desengatado *[1]
A/T OIL TEMP	luz de advertência da temperatura do fluido da transmissão automática *[1]
	luz de advertência do airbag SRS *[1]
	luz de advertência do turbo-compressor *[1]
	luzes indicadoras dos sinalizadores de direção
	luz indicadora de farol alto
O/D OFF	luz indicadora da sobre marcha desligada *[2]
ECT PWR	luz indicadora do modo de dirigir (modo Power - força)

	luz indicadora de tração acionada
	luz indicadora de pré-aquecimento do motor
CRUISE	luz indicadora do controle de velocidade acionado*[3]

Os indicadores assinalados com * são os de advertência de serviço

*[1] Para detalhes, consulte “Indicadores de lembrança de serviço e campainha de advertência” no capítulo 1-5

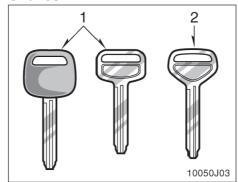
*[2] Se esta luz piscar, consulte “Transmissão Automática” no Capítulo 1-6

*[3] Se esta luz piscar, consulte “Controle de Velocidade” no Capítulo 1-6

Parte 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-2
Chaves e Portas

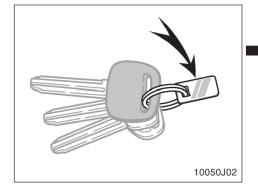
- chaves
- portas
- vidro elétrico
- janela traseira c/ vidro elétrico
- porta traseira
- capô
- tampa do tanque de combustível
- teto-solar elétrico

Chaves

Seu veículo é fornecido com dois tipos de chave:

1. Chave principal - Esta chave funciona para todas as fechaduras.

2. Chave secundária - Esta chave não abre o porta luvas.

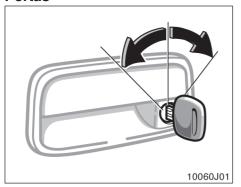
Para proteger os objetos guardados no porta-luvas quando deixar o veículo estacionado, deixe a chave secundária com o manobrista.

As portas podem ser fechadas sem a chave. Leve sempre com você uma chave principal de reserva para o caso de trancar acidentalmente as portas com as chaves no interior do veículo.

PLAQUETA DE NÚMERO DA CHAVE

Mantenha a plaqueta de número da chave em lugar seguro (na sua carteira, por exemplo). Não a deixe dentro do veículo.

Se você perder as chaves ou precisar de chaves adicionais, duplicatas podem ser feitas pela concessionária Toyota. Para isto, basta fornecer o número da chave.

Guarde sempre uma cópia do número da chave junto com seus documentos importantes.

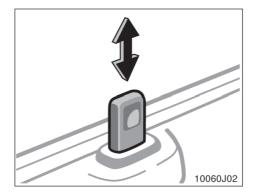
Portas

TRAVAMENTO COM A CHAVE

Coloque a chave na fechadura e gire-a.

Para travar, gire a chave em direção à frente do veículo

Para destravar gire-a em direção à traseira.

Veículos com trava elétrica das portas:

Travando-se qualquer uma das portas dianteiras todas as outras portas laterais serão travadas simultaneamente. Na fechadura da porta do motorista, um giro da chave destrava a porta do motorista; dois giros sucessivos destravam todas as portas laterais simultaneamente.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO COM O BOTÃO INTERNO

Para travar, pressione o botão para baixo

Para destravar, puxe-o para cima.

É possivel travar a porta pelo lado de fora. Pressione o botão antes de fechá-la. A maçaneta externa deve ser levantada enquanto se fecha a porta. Cuidado para não deixar as chaves dentro do veículo.

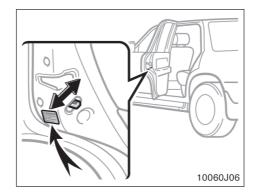
Nos veículos com sistema de trava elétrica das portas, se você deixar a chave na ignição, não será possível travar a porta.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO COM O INTERRUPTOR DA TRAVA

Para travar: Pressione a tecla para a frente

Para destravar: Pressione a tecla para trás

Todas as portas travarão ou destravarão simultaneamente.

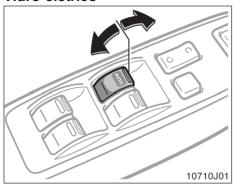
10060J06

PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS (DAS PORTAS TRASEIRAS)

Mova o botão para a posição “LOCK” conforme indica a etiqueta

Este dispositivo permite que você trave as portas traseiras de maneira que não possam ser abertas pelo lado interno. Recomendamos utilizar este dispositivo sempre que estiver com crianças no seu veículo.

ATENÇÃO:

Antes de dar a partida no veículo, certifique-se que as portas estão fechadas e travadas, especialmente quando há crianças no veículo. Além do uso apropriado dos cintos de segurança, travar as portas ajuda a evitar que o motorista e os passageiros sejam atirados para fora do veículo em caso de acidente. Fazendo assim, você também evitará que as portas sejam abertas inadvertidamente.

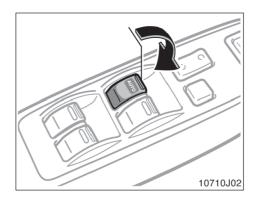
Vidro elétrico

As janelas podem ser acionadas com o interruptor existente em cada porta.

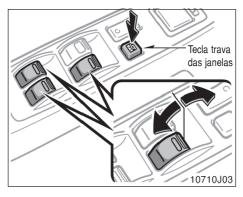
Os vidros elétricos funcionam com a chave de ignição na posição “ON”. Entretanto, se ambas as portas dianteiras estiverem fechadas eles funcionarão durante 60 segundos após a chave de ignição ter sido desligada. Eles deixam de funcionar quando uma das duas portas dianteiras for aberta.

FUNCIONAMENTO DO VIDRO DA JANELA DO MOTORISTA.

Utilize o interruptor localizado na porta do motorista.

Funcionamento normal: O vidro se desloca enquanto você aciona o interruptor.

Para abrir, pressione levemente o interruptor para baixo. Para fechar, puxe o interruptor.

Funcionamento automático (somente para abrir): Pressione o interruptor totalmente para baixo e solte-o. A janela abrirá completamente.

Para interromper o fechamento da janela em determinada posição, puxe o interruptor levemente para cima e solte-o.

FUNCIONAMENTO DO VIDRO DOS PASSAGEIROS

Utilize o interruptor existente em cada porta do passageiro ou os interruptores na porta do motorista que controlam cada janela dos passageiros.

O vidro se desloca enquanto você aciona o interruptor.

Para abrir: Pressione o interruptor para baixo

Para fechar: puxe o interruptor.

Com o botão “WINDOW LOCK” pressionada, os vidros não podem ser acionados.

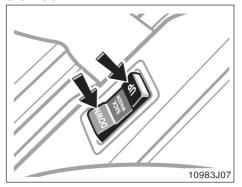
10710J04

ATENÇÃO:

Para evitar ferimentos pessoais, observe o seguinte :

- **Ao fechar os vidros, certifique-se de que ninguém esteja com a cabeça, mãos, braços ou qualquer parte do corpo para fora. Se alguma parte do corpo for atingida pelo vidro fechando, poderá causar sérias lesões. Quando qualquer pessoa estiver fechando a janela certifique-se de que aciona o vidro com segurança.**
- **Quando estiver transportando crianças pequenas no veículo, fique atento para não deixar que elas pressionem os interruptores sem sua supervisão. Use o dispositivo de trava do vidro descrito acima, para impedir o uso inadvertido dos interruptores.**
- **Nunca deixe crianças pequenas sozinhas no carro, especialmente com a chave de ignição no contato. Ela poderia acionar o interruptor do vidro e ficar presa na janela. Crianças sozinhas podem envolver-se em sérios acidentes.**

Janela traseira com vidro elétrico

10983J07

O vidro da janela traseira pode ser acionado pelo interruptor do console central ou pelo interruptor externo da porta traseira

ACIONAMENTO POR DENTRO

A chave de ignição deve estar na posicão ON.

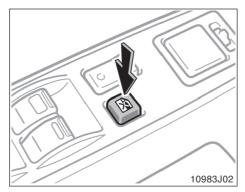
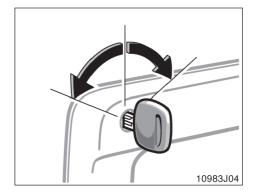
O vidro se moverá pelo tempo em que o interruptor for acionado.

Para abrir: Pressione a tecla para o lado DOWN”.

Para fechar: Pressione a tecla para o lado UP”.

Para travar o vidro na posição, pressione o botão “WINDOW LOCK”.

Você tambem poderá abrir a janela traseira enquanto o limpador traseiro estiver funcionando. Nesse caso o limpador deixará de funcionar até que a janela seja fechada novamente.

Se você pressionar a tecla de trava das janelas na porta do motorista (com vidro elétrico) a janela traseira não poderá ser acionada.

Com vidro elétrico (porta do motorista)

ACIONAMENTO POR FORA

A janela traseira se move enquanto se mantem o interruptor externo acionado

Para abrir: Gire a chave no sentido anti-horário.

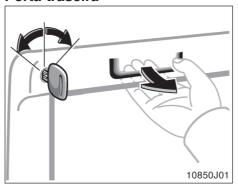
Para fechar: Gire a chave no sentido horário.

Você tambem poderá abrir a janela traseira enquanto o limpador estiver funcionando. Nesse caso o limpador deixará de funcionar até que a janela seja fechada novamente.

ATENÇÃO:

Para evitar ferimentos pessoais, observe o seguinte :

- **Ao fechar os vidros, certifique-se de que ninguém esteja com a cabeça, mãos, braços ou qualquer parte do corpo para fora. Se alguma parte do corpo for atingida pelo vidro fechando, poderá causar sérias lesões. Quando qualquer pessoa estiver fechando a janela certifique-se de que aciona o vidro com segurança.**
- **Quando estiver transportando crianças pequenas no veículo, fique atento para não deixar que elas pressionem os interruptores sem sua supervisão. Use o dispositivo de trava do vidro descrito acima para impedir o uso inadvertido dos interruptores.**
- **Nunca deixe crianças pequenas sozinhas no carro, especialmente com a chave de ignição no contato. Ela poderia acionar o interruptor do vidro e ficar presa na janela. Crianças sozinhas podem envolver-se em sérios acidentes.**
- **Mantenha a janela traseira fechada enquanto dirige. Isso não só evitará que qualquer bagagem saia pela janela como também impede a entrada dos gases do escapamento do veículo.**

Porta traseira

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO COM A CHAVE

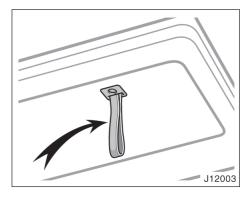
Coloque a chave na fechadura e gire-a.

Para travar: Gire a chave no sentido horário.

Para destravar: Gire a chave no sentido anti-horário.

A abertura da porta traseira pode ser controlada pelo interruptor de trava da porta traseira

Ao fechar a porta traseira certifique-se de que está bem fechada.

Consulte as "Precauções ao acondicionar bagagens" na Parte 2 quanto às precauções a serem observadas ao carregar bagagem.

Ao fechar a porta traseira, utilize a alça interna para facilitar o acesso.
Para fechar a porta traseira, abaixe-a e pressione-a para baixo. Após fechar a porta traseira, tente levantá-la a fim de certificar-se de que foi corretamente travada.
Consulte "Precauções ao acondicionar bagagem" na Seção 2 quanto a cuidados a serem observados em relação à bagagem.

ATENÇÃO:

Mantenha a tampa do porta-malas fechada quando estiver dirigindo. Isso evita que a bagagem seja arremessada para fora e também que os gases do escapamento penetrem no veículo.

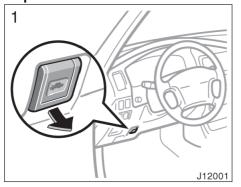
TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO COM O INTERRUPTOR DA TRAVA ELÉTRICA DA PORTA TRASEIRA

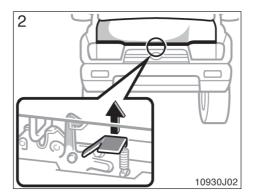
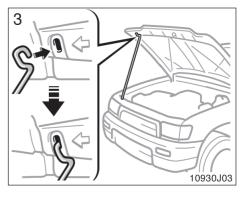
Pressione a tecla

Para travar: Pressione a tecla no lado “LOCK”

Para destravar: Pressione a tecla no lado “UN-LOCK”

O acionamento do interruptor de trava das portas travará ou destravará simultaneamente a porta traseira (Veja “Portas laterais”)

Capô

Para abrir o capô do motor, faça o seguinte:

1. Puxe a alavanca de liberação. O capô do motor saltará ligeiramente.

2. De frente para o veículo, pressione a alavanca auxiliar do fecho e levante o capô do motor.

3. Para manter o capô aberto coloque a haste suporte no encaixe.

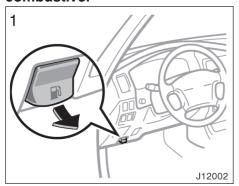
Antes de fechar o capô do motor, verifique se não esqueceu nenhuma ferramenta, estopa, etc.

Retorne a haste para sua posição fixando-a no grampo - isso evitará ruídos.

Baixe o capô, assegurando-se de que ele trave perfeitamente. Se necessário, faça ligeira pressão na borda frontal para travá-lo.

ATENÇÃO

Após inserir a haste suporte no encaixe, certifique-se de que o capô está seguro.

Tampa do tanque de combustível

1. Para abrir a tampa do bocal de abastecimento de combustível, puxe a alavanca para cima.

2. Para remover a tampa do tanque de combustível, gire lentamente a tampa no sentido anti-horário e depois pare ligeiramente antes de removê-la. Depois de remover a tampa, pendure-a no suporte.

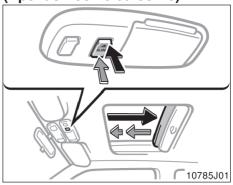
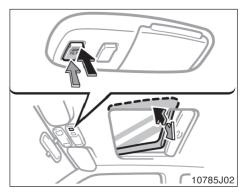
É comum ouvir um leve ruído ao abrir a tampa. Ao instalar, gire a tampa no sentido horário até ouvir um clique.

ATENÇÃO:

- **Não fume nem provoque centelhas ou fogo enquanto estiver abastecendo. Os gases são inflamáveis.**
- **Ao abrir a tampa, não a remova rapidamente. O combustível pode estar sob pressão em dias quentes e projetar-se para fora do bocal de abastecimento, podendo causar ferimentos.**

ATENÇÃO:

- **Certifique-se de que a tampa está firmemente fechada para evitar derramamento de combustível em caso de acidente.**
- **Para reposição use somente tampa do tanque de combustível genuína Toyota, dotada de uma válvula de retenção embutida que diminui o vácuo do tanque de combustível.**

Teto-solar elétrico (Apenas nos veículos V6)

Acionamento da abertura e fechamento

Acionamento do basculante

Para acionar o teto solar use os interruptores ao lado da luz de leitura.

Para que o teto solar seja acionado a chave de ignição deve estar na posição “ON”. Entretanto, se as portas dianteiras estiverem fechadas, funcionará durante 60 segundos após a chave de ignição ter sido desligada. E desligará caso alguma porta dianteira seja aberta.

Acionamento da viseira

Você poderá abrir ou fechar manualmente a viseira.

Acionamento para abertura e fechamento

Para abrir: Pressione a tecla no lado “SLIDE”.

Ao abrir o teto-solar, a viseira será deslocada juntamente com o teto.

Para fechar: Pressione a tecla no lado oposto ao lado “SLIDE”

Como precaução, ao fechar, o teto irá parar a três quartos da posição fechado. Portanto, solte a tecla e pressione-a novamente para fechar totalmente.

Acionamento do basculante

Para levantar: Pressione a tecla no lado “UP”

Para abaixar: Pressione a tecla no lado oposto ao lado “UP”

Você pode abrir o teto solar na posição desejada. O teto-solar se moverá pelo tempo em que a tecla for pressionada, parando quando esta for solta.

ATENÇÃO:

Para evitar sérios danos pessoais você deve observar o seguinte:

- **Não coloque a cabeça, braços, etc. para fora da abertura do teto-solar com o carro em movimento. Se fizer isso, há o risco de sérios danos pessoais ocorrerem se o veículo parar subitamente ou for envolvido em acidente.**
- **Certifique-se sempre de que a cabeça, mãos e outras partes do corpo de todos os passageiros estejam por completo, dentro do veículo, antes de fechar o teto. Se qualquer parte do corpo ficar presa no teto-solar, poderá resultar em sérios ferimentos.**
- **Nunca deixe crianças pequenas sozinhas no veículo, especialmente quando a chave estiver no contato. Os comandos do teto-solar poderão ser manuseados sem o devido cuidado e alguém poderá ficar preso em sua abertura. Crianças desacompanhadas podem envolver-se em sérios acidentes.**
- **Nunca sente no teto do veículo nas proximidades da abertura.**

Parte 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-3
Bancos,
Cintos de segurança,
Volante de direção e
Espelhos

Bancos dianteiros -
- Precauções para ajuste dos bancos

Ajuste o banco do motorista de maneira que os pedais, volante de direção e controles do painel de instrumentos fiquem fáceis de alcançar.

ATENÇÃO:

- **Não ajuste o banco com o veículo em movimento, pois o banco poderá se mover inesperadamente fazendo com que o motorista perca o controle do veículo.**
- **Ao ajustar o banco, tenha cuidado para que ele não bata contra um passageiro ou a bagagem.**
- **Depois de ajustar a posição do banco, force-o para frente e para trás para certificar-se que está travado na posição.**
- **Não coloque objetos sob o banco pois os mesmos podem causar interferência com o mecanismo de trava ou inesperadamente empurrar a alavanca de ajuste; o banco poderá se mover repentinamente provocando a perda do controle do veículo.**
- **Ao ajustar a posição do banco não ponha a mão sob o banco ou perto de partes móveis. Você poderá prender a mão ou os dedos.**

- Ajuste dos bancos dianteiros

1 ALAVANCA DE AJUSTE DA POSIÇÃO DO BANCO

Puxe a alavanca de liberação para cima. Deslize o banco para a posição desejada exercendo ligeira pressão com o corpo e depois solte a alavanca.

2 ALAVANCA DE AJUSTE DA INCLINAÇÃO DO ENCOSTO DO BANCO

Incline-se para a frente e puxe a alavanca de liberação. Depois incline-se para trás até o ângulo desejado e solte a alavanca.

ATENÇÃO:

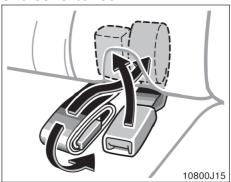
Para reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão, evite reclinar o encosto do banco mais do que o necessário. Os cintos de segurança fornecem máxima proteção quando o motorista e o passageiro estão sentados em ângulo quase reto e bem apoiados no assento. Se estiver reclinado, o motorista e/ou passageiro poderão escorregar e o cinto sub-abdominal fazer pressão diretamente sobre o abdômen. Portanto, na eventualidade de uma colisão frontal, o risco de ferimentos pessoais poderá aumentar com o aumento da inclinação do encosto do banco.

3 BOTÃO DE AJUSTE DO ÂNGULO DO ASSENTO

Gire o botão para qualquer um dos lados.

4 ALAVANÇA DE AJUSTE DO APOIO LOMBAR

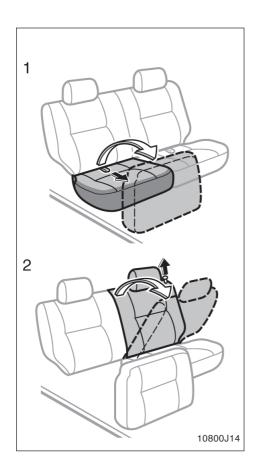
Puxe alavanca para frente ou para trás.

Bancos traseiros - Incline para baixo o banco traseiro para usar o terceiro banco

ANTES DE ESCAMOTEAR O ASSENTO DO LADO DIREITO

Recolha os cintos de segurança traseiros como mostrado na figura.

Isso evitará problemas quando você for inclinar o encosto.

NOTA:

Os cintos de segurança devem ser recolhidos antes de inclinar o encosto do banco traseiro.

Para maior facilidade de acesso ao terceiro banco, siga estas instruções:

1. Gire o assento do lado direito puxando a cinta de liberação.

Ele está articulado na parte frontal, então, basta levantá-lo

2. Destrave o encosto do banco do lado esquerdo e recline-o.

Após os passageiros entrarem, levante o encosto do lado esquerdo e retorne o assento do banco do lado direito.

ATENÇÃO:

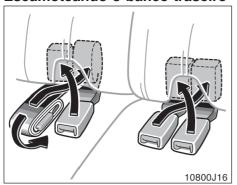
Ao retornar os assentos à sua posição original:

- **Certifique-se de que os cintos de segurança não ficaram torcidos sob os assentos e que estão nas posições adequadas para uso imediato.**
- **Certifique-se de que os assentos estão firmemente travados tentando puxar a parte traseira do assento na região próxima às alças.**

ATENÇÃO:

Ao retornar os encostos à sua posição original:

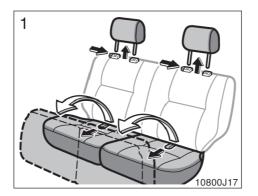
- **Certifique-se de que os cintos de segurança não ficaram torcidos sob os encostos e que estão nas posições adequadas para uso imediato.**
- **Para assegurar-se de que os encostos do banco estão bem presos, force-os para frente e para trás pela parte superior.**

Escamoteando o banco traseiro

ANTES DE ESCAMOTEAR O BANCO TRASEIRO

Recolha os cintos de segurança traseiros como mostrado na figura.

Isso evitará problemas quando você for inclinar o encosto.

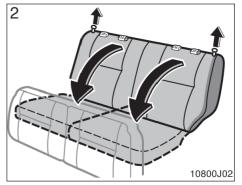
NOTA

Os cintos de segurança devem ser recolhidos antes de inclinar o encosto do banco traseiro.

1. Remova os apoios de cabeça, destrave o assento e gire-o para frente puxando a cinta de liberação.

Ele está articulado na parte frontal, então, basta levantá-lo.

ATENÇÃO:

Ao retornar o assento à sua posição original:

- **Certifique-se de que os cintos de segurança não ficaram torcidos sob os assentos e que estão nas posições adequadas para uso imediato.**
- **Certifique-se de que os assentos estão firmemente travados tentando puxar a parte traseira do assento na região próxima às alças.**

2. Destrave o encosto e recline-o.

Isso aumentará o compartimento para bagagens até a área ocupada pelo assento. Consulte “Precauções ao acondicionar bagagens” na Seção 2 quanto às precauções que devem ser tomadas ao carregar bagagens.

Se desejar, cada assento pode ser reclinado separadamente.

ATENÇÃO:

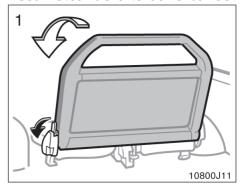
Ao retornar os encostos à sua posição original:

- **Certifique-se de que os cintos de segurança não ficaram torcidos ou presos no encosto e que estão nas posições adequadas para uso imediato.**
- **Certifique-se de que os encostos estão firmemente travados puxando a parte superior do encosto para frente e para trás. Certifique-se de recolocar os apoios de cabeça.**

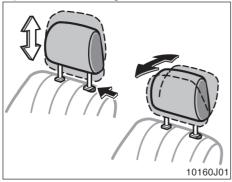
Terceiro banco

ATENÇÃO

Não instale sistema de segurança para crianças (cadeirinhas, etc.) no terceiro banco. O sistema de retenção pode não fixar adequadamente devido à configuração deste banco.

Escamoteando o terceiro banco

1. Puxe a alavanca de liberação da trava do encosto e recline o encosto.

Segure a alavanca até que o encosto se mova ligeiramente para frente.

Apoios de cabeça

Para sua segurança, regule a posição do apoio de cabeça antes de dirigir.

Para levantar: Puxe-o para cima

Para abaixar: Empurre-o para baixo enquanto pressiona o botão de liberação da trava.

Em alguns modelos você pode mover o apoio para frente ou para trás. Se esse ajuste for desejado, puxe ou empurre o apoio de cabeça.

O apoio de cabeça é mais eficiente quando está perto de sua cabeça. Portanto, não se recomenda usar almofada no encosto do banco.

ATENÇÃO:

- **Ajuste a parte superior do apoio de cabeça de maneira que fique o mais próximo possível de suas orelhas.**
- **Depois de ajustar o apoio de cabeça, certifique-se de que ele está travado na posição.**
- **Dirija sempre com os apoios de cabeça instalados.**

Cintos de segurança - Precauções quanto ao cinto de segurança

Para sua segurança e de seus passageiros, a Toyota recomenda o uso adequado dos cintos de segurança fornecidos. Dirigir sem os cintos de segurança aumenta a probabilidade de ferimentos e/ou a gravidade dos mesmos no caso de acidente.

Bebês ou crianças pequenas. Use um “sistema de segurança para crianças” (suporte ou cadeirinha) que seja adequado ao seu veículo. Consulte “Segurança para crianças” para maiores detalhes.

Crianças. Nós recomendamos que as crianças se sentem no banco traseiro.As crianças devem ficar retidas com os cintos de segurança do veículo. Não deixe a criança ficar em pé ou ajoelhar-se no banco.

Bebes ou crianças pequenas. Estão disponíveis no mercado, sistemas de retenção para crianças. Nós recomendamos o uso do tipo que se fixa no seu veículo. Antes de instalar, sempre leia as instruções do fabricante.

Mulheres grávidas. A Toyota recomenda o uso do cinto de segurança. Para recomendações específicas, consulte seu médico. O cinto subabdominal deve ser colocado firmemente e o mais baixo possível sobre o quadril e não na cintura.

Pessoa ferida. A Toyota recomenda o uso do cinto de segurança. Dependendo do ferimento, contudo, consulte primeiro seu médico.

Se existirem regulamentos específicos para o uso do cinto de segurança na sua cidade, por favor contacte com seu revendedor Toyota para a substituição ou instalação do cinto de segurança.

ATENÇÃO:

As pessoas devem permanecer em seus bancos usando adequadamente seus cintos de segurança sempre que o veículo estiver em movimento. De outra forma, elas têm maior probabilidade de sofrer sérias lesões no caso de frenagem súbita ou colisão.

Ao usar o cinto de segurança, observe o seguinte:

- **Cada cinto deve ser usado somente por uma pessoa a cada vez. Não use um único cinto para duas ou mais pessoas - mesmo crianças.**
- **Evite reclinar demais o encosto do banco. Os cintos de segurança fornecem proteção máxima com o encosto do banco em sua posição vertical. (Consulte as instruções sobre ajuste do banco)**
- **Cuide para não danificar os cadarços ou equipamentos do cinto e para que não fiquem presos ou amassados nos bancos ou portas.**
- **Inspecione periodicamente o sistema do cinto de segurança. Veja se existem cortes, se estão desfiados e se existem peças soltas. As peças danificadas devem ser substituídas. Não desmonte ou modifique o sistema.**
- **Mantenha os cintos limpos e secos. Se necessitarem de limpeza, limpe-os com uma solução branda de água e sabão ou água morna. Nunca use alvejantes, corantes ou abrasivos, pois estes podem enfraquecer os cintos.**
- **Substitua o conjunto do cinto (inclusive os parafusos) se tiver sido usado em um impacto severo. O conjunto completo deve ser substituído mesmo se os danos não forem óbvios.**

Tipo 3 pontos

Ajuste o cinto conforme necessário (somente bancos dianteiros) e sente-se corretamente na posição ereta e bem apoiado no banco. Para colocar o cinto, puxe a fivela do retrator e insira a fivela no fecho.

Você ouvirá um clique quando a fivela estiver travando no fecho.

O comprimento do cinto ajusta-se automaticamente ao seu tamanho e posição do banco.

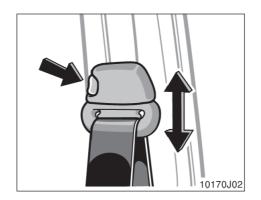
O mecanismo do retrator travará o cinto durante uma frenagem súbita ou um impacto. Também poderá travar ao inclinar-se rapidamente para frente. Um movimento suave e lento permitirá o alongamento do cinto e você poderá movimentar-se livremente.

Se o cinto não puder ser retirado do retrator, puxe-o firmemente e depois solte-o. Você então poderá puxar suavemente o cinto retirando-o do retrator.

Quando o cinto de segurança do passageiro for puxado pelo ombro estendendo-o totalmente, ao deixá-lo voltar, ligeiramente, o cinto ficará bloqueado nessa posição e não poderá ser estendido. Esse mecanismo é utilizado para fixar a cadeirinha para crianças. (para maiores detalhes consulte “Sistema de segurança para crianças” neste capítulo).

Para liberar o cinto de segurança novamente, retraia-o totalmente e então puxe o cinto para fora mais uma vez.

ATENÇÃO:

- **Depois de inserir a fivela, certifique de que o engate esteja firme e o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clips, etc. no fecho pois poderão prejudicar o travamento.**
- **Se o seu cinto de segurança não funciona adequadamente, contacte imediatamente seu revendedor Toyota**

Cintos de segurança com ponto de ancoragem do ombro ajustável-

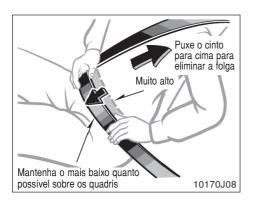
Ajuste a posição da ancoragem do cinto para o seu tamanho.

Para erguer: Deslize a ancoragem para cima.

Para baixar: Aperte o botão e deslize a ancoragem para baixo.

Depois de fazer o ajuste, certifique-se de que o botão está travado na posição.

ATENÇÃO:

Certifique-se sempre que o cinto passa por sobre seus ombros e o mais próximo possível de seu pescoço e não sobre seu antebraço ou pescoço. O uso incorreto do cinto pode reduzir o nível de proteção em um acidente e aumentar a probabilidade de ferimentos.

Ajuste a posição do cinto na região sub-abdominal e na região torácica.

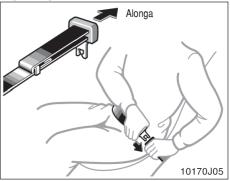
Posicione o cinto sub-abdominal o mais baixo possível sobre o quadril e não na cintura; em seguida ajuste-o para seu conforto.

ATENÇÃO:

- **Cintos sub-abdominais posicionados muito alto e cintos torácicos muito folgados podem aumentar a probabilidade de ferimentos devido ao deslizamento do corpo sob o cinto durante um acidente. Mantenha o cinto sub-abdominal o mais baixo possível**
- **Para sua segurança, não passe o cinto diagonal por baixo de seu braço.**

Para liberar o cinto, pressione o botão no fecho e deixe o cinto retrair.

Se o cinto não retrair suavemente, puxe-o e verifique se está torcido. Certifique-se que o cinto não está torcido à medida em que ele se retrai.

Tipo 2 pontos

Sente-se na posição ereta e bem apoiado no banco. Para afivelar o cinto, insira a fivela no fecho.

Você ouvirá um clique quando a fivela travar-se no fecho.

Se o cinto não estiver no comprimento ideal para você, segure a fivela em ângulo reto com o cinto e puxe-a.

ATENÇÃO:

- **Após inserir a fivela no fecho, verifique se a conexão está firme e se o cinto não está torcido.**

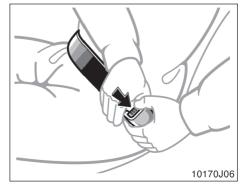
- **Não insira moedas, clips, etc. no fecho pois poderão prejudicar o travamento.**
- **Se o seu cinto de segurança não funcionar adequadamente, contacte imediatamente seu revendedor Toyota**

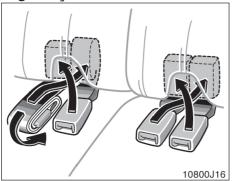
Elimine o comprimento em excesso do cinto e ajuste sua posição.

Para encurtar o cinto, puxe-o pela sua extremidade livre.

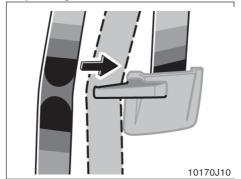
Posicione o cinto sub-abdominal o mais baixo possível sobre o quadril, não na cintura, e ajuste-o para seu conforto.

ATENÇÃO:

Cinto de segurança posicionado muito alto aumenta a possibilidade de ferimentos devido ao deslizamento do corpo sob o cinto durante um acidente.

Para liberar o cinto, pressione o botão de liberação no fecho.

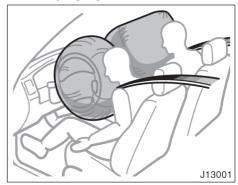
- Guardando os cintos de segurança traseiros

Os cintos de segurança traseiros podem ser guardados quando não estão em uso.

Os cintos devem ser guardados antes de dobrar o encosto (Consulte “Bancos traseiros - Escamoteando o banco traseiro para entrada no terceiro banco-provisório” ou “Bancos traseiros - Escamoteando o banco traseiro” neste capítulo)

- Guardando os cintos de segurança do terceiro banco

Os cintos de segurança do terceiro banco podem ser presos na alça quando não estão em uso.

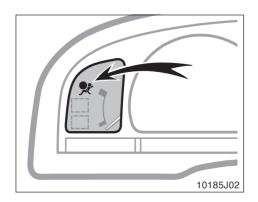
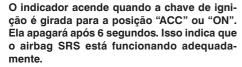
ATENÇÃO:

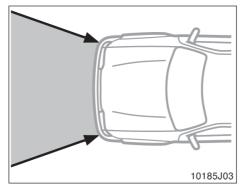
Os cintos de segurança do terceiro banco devem ser removidos da alça antes de serem utilizados.

AIRBAG SRS

O Airbag SRS (Sistema de segurança suplementar) foi projetado para oferecer uma proteção adicional ao motorista e passageiro dianteiro além da proteção primária fornecida pelos cintos de segurança.

No caso de um forte impacto frontal o airbag atuará junto com o cinto de segurança de maneira a evitar ou reduzir os danos. O insuflamento da bolsa, impedirá o impacto da cabeça ou face do motorista e do passageiro dianteiro diretamente no volante da direção ou no painel. O airbag do passageiro é ativado mesmo que ele não esteja sentado no banco dianteiro

10185J02

O indicador acende quando a chave de ignição é girada para a posição “ACC” ou “ON”. Ela apagará após 6 segundos. Isso indica que o airbag SRS está funcionando adequadamente.

O sistema de luz de advertência do airbag SRS monitora os sensores dianteiros, o conjunto sensor central, insufladores, luz de advertência, chicote conector e fornecimento de energia.

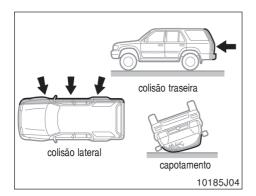
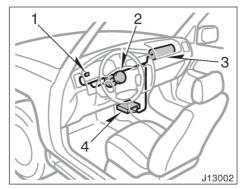
10185J03

O sistema airbag SRS foi projetado para ativar-se em conseqüência de um impacto frontal severo na área sombreada entre as setas mostradas na figura.

O airbag SRS atuará se a severidade do impacto for superior ao limite, comparável a uma colisão a 20 Km/h (14 mph) quando o obstáculo é uma barreira fixa e indeformável.

Se a severidade do impacto estiver abaixo desse limite o Airbag SRS possivelmente não atuará.

Todavia, esse limite de velocidade será consideravelmente alto se o veículo bater num objeto como outro veículo estacionado ou poste de sinalização, os quais se moverão ou deformarão com o impacto. Ou, se o veículo é envolvido num acidente no qual o “nariz” do veículo for para baixo, como ao chocar-se na traseira de um caminhão.

É possível que com a severidade de uma colisão no limite do nível de detecção do sensor do airbag somente um dos dois airbags atue.

Para sua segurança, sempre use seu cinto de segurança.

O airbag SRS não está projetado para insuflar se o veículo for submetido a impacto lateral, traseiro, capotamento , ou se ele for envolvido numa colisão frontal a baixa velocidade.

O sistema suplementar de segurança (SRS) consiste dos seguintes componentes básicos e sua localização está mostrada na figura acima

1. luz de advertência do airbag
2. capa do volante de direção (bolsa e insuflador)
3. modulo do airbag do passageiro (bolsa e insuflador)
4. conjunto do sensor central do airbag

O conjunto do sensor central do airbag consiste no sensor de segurança e no sensor central do airbag.

No caso de um forte impacto frontal , os sensores detectam a desaceleração e o sistema dispara o insuflador do airbag. Então, uma reação química no insuflador instantaneamente enche a bolsa (airbag) com gás nitrogênio (não tóxico) para ajudar a reter o movimento para frente dos ocupantes do veículo

Quando as bolsas enchem, elas produzem um ruído razoavelmente alto e liberam uma pequena quantidade de nitrogênio com aparência de fumaça. Isso não é perigoso e não indica sinal de incêndio.

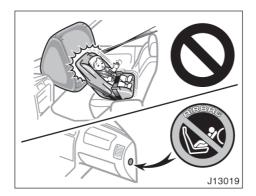
Acontecendo o insuflamento do airbag, lave, eliminando todos os resíduos, para evitar irritações na pele.

O enchimento do airbag acontece numa fração de segundos, ou seja, ele se infla com uma força considerável. O sistema foi projetado para reduzir as possibilidades de danos mais sérios, entretanto o airbag pode causar menores danos, como pequena queimadura ou lesão.

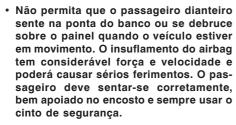
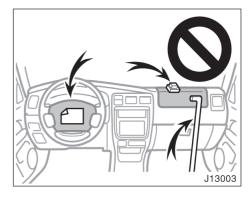
Alguns componentes do módulo do airbag poderão estar quentes (cubo do volante, painel, etc.) após alguns minutos. Mas, os próprios airbags não estarão quentes. As bolsas são projetadas para insuflar somente uma vez.

Numa forte colisão, suficiente para ativar os airbags, o pára-brisas poderá quebrar na deformação do veículo. Nos veículos com airbag para o passageiro, o pára-brisas pode também quebrar pela absorção de parte da força de insuflamento do airbag.

ATENÇÃO:

- **O sistema airbag SRS foi projetado somente como um complemento à proteção primária dos cintos de segurança do motorista e passageiro dianteiro. Os ocupantes dos bancos dianteiros estão particularmente susceptíveis a sofrer danos se não estiverem usando seus respectivos cintos de segurança; numa frenagem repentina ou numa colisão frontal eles podem ser projetados para frente. Para obter uma proteção adicional em caso de acidente o motorista e todos os passageiros devem sempre utilizar o cinto de segurança. Para outras instruções e precauções relativas ao sistema do cinto de segurança, consulte “cintos de segurança” neste capítulo.**
- **Bebês e crianças pequenas devem estar adequadamente seguras no banco traseiro utilizando um “sistema de segurança para crianças” (“cadeirinha”) em conjunto com o cinto de segurança.**

- **Não use a cadeirinha voltada para trás no banco dianteiro porque a força da rápida insuflação do airbag do passageiro poderá causar sérios ferimentos à criança. Nos veículos com airbag para o passageiro, há uma etiqueta de advertência na lateral do painel de instrumentos como a indicada acima. Para lembrá-lo de que não se deve instalar o sistema de segurança para crianças voltado para trás no banco dianteiro.**

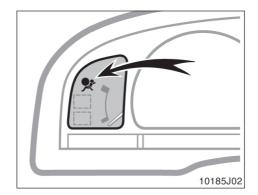
- **Quando usar uma cadeirinha voltada para frente no banco dianteiro, o mesmo deve ser deslocado para trás tanto quanto possível. Para instruções relativas à instalação da cadeirinha, consulte a seção “Sistema de segurança para crianças” neste capítulo.**

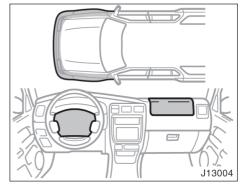
- **Não permita que o passageiro dianteiro sente na ponta do banco ou se debruce sobre o painel quando o veículo estiver em movimento. O insuflamento do airbag tem considerável força e velocidade e poderá causar sérios ferimentos. O passageiro deve sentar-se corretamente, bem apoiado no encosto e sempre usar o cinto de segurança.**

- **Não permita que as crianças fiquem de pé ou de joelhos no banco dianteiro. O insuflamento do airbag tem considerável força e velocidade e poderá causar sérios ferimentos à criança.**
- **Não segure a criança no colo ou nos braços. Use o Sistema de segurança para crianças. Para instruções relativas à instalação do sistema, consulte “Segurança para crianças” neste capítulo.**

- **Não deixe objetos em cima ou na frente do painel de alojamento do sistema airbag. Eles podem restringir a insuflação ou causar danos pessoais.**
- **Não modifique ou remova qualquer componente ou fiação, como o volante de direção, o revestimento da coluna, a tampa do airbag do passageiro, o conjunto do sensor central do airbag, ou os sensores dianteiros do mesmo. Estas ações podem provocar a súbita insuflação dos airbags SRS, desarmando o sistema e podendo resultar em danos pessoais.**

Deixar de seguir estas recomendações poderá trazer sérios danos pessoais.

NOTA:

Não faça nenhuma das seguintes modificações sem prévia aprovação da concessionária Toyota. Reparos ou serviços desse tipo podem interferir no funcionamento correto do sistema airbag SRS.

- **Instalação de equipamentos eletrônicos tais com rádios, toca-fitas ou CD.**
- **Modificações no sistema de suspensão.**
- **Modificações na parte dianteira do veículo.**
- **Adição de protetores de grade (quebra-mato, etc), guincho, ou qualquer outro equipamento na frente do veículo.**
- **Reparos feitos sobre ou próximos dos pára-lamas dianteiros, console dianteiro ou traseiro, coluna de direção, volante de direção ou painel de instrumentos ou em região próxima ao airbag do passageiro.**

O sistema airbag SRS possui um indicador de advertência que informa ao motorista problemas de funcionamento. Se um dos dois seguintes casos ocorrer, indicará defeito no sistema airbag. Faça contato com sua concessionária Toyota tão logo seja possível para verificar o veículo.

- A luz não acende quando a chave de ignição é colocada na posição “ACC” ou “ON”, ou permanece acesa.
- A luz acende enquanto está dirigindo.

Nos seguintes casos, contate o seu revendedor Toyota assim que possível:

- O airbag SRS foi insuflado.
- A parte da frente do veículo (mostrado na ilustração) foi envolvida em um acidente, mas não o suficiente para insuflar a bolsa de ar.
- O setor da almofada no volante da direção ou na tampa do airbag do passageiro (destacados na ilustração) está quebrado, trincado ou sofreu outros danos.

NOTA

Não desligue os cabos da bateria sem antes entrar em contato com um Concessionário Toyota.

Sistema para crianças - - Precauções quanto ao sistema de segurança para crianças

A Toyota insiste em recomendar o uso de sistemas de proteção para crianças.

Se a criança for muito grande para utilizar o sistema de segurança, ela deverá sentar-se no banco traseiro, devendo utilizar o cinto de segurança do veículo. Consulte "Cintos de segurança" quanto a detalhes.

ATENÇÃO:

- **Para uma proteção efetiva em acidentes automobilísticos e frenagens súbitas, as crianças deverão estar utilizando corretamente o cinto de segurança ou um sistema de segurança para crianças, dependendo da idade e do tamanho da criança. Segurar uma criança nos braços não substitui um sistema de segurança para criança. Em caso de acidente, a criança poderá ser arremessada contra o vidro do pára-brisa ou entre você e a parte interna do veículo.**
- **A Toyota recomenda a utilização de sistema de segurança para crianças que esteja de acordo com o tamanho da criança; este sistema deverá ser colocado no banco traseiro. De acordo com as estatísticas, a criança estará mais segura quando adequadamente posicionada no banco traseiro.**
- **Nunca instale sistema de segurança para crianças voltado para trás no banco dianteiro. Em caso de acidente, a força de insuflamento rápido do airbag poderá causar ferimentos graves, caso o sistema de segurança para crianças esteja voltado para trás no banco dianteiro.**
- **A não ser que não possa ser evitado, não instale sistema de segurança voltado para frente para crianças no banco dianteiro.**
- **O sistema de proteção infantil voltado para frente deve ser colocado no banco dianteiro apenas quando for inevitável. Mova sempre o banco o mais para trás possível, pois a força de insuflamento rápido do airbag poderá causar ferimentos graves ou mesmo a morte da criança.**
- **Obedeça estritamente as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante do sistema de proteção para crianças e verifique se o sistema está adequadamente fixado.**

- Sistema de segurança para crianças

Um sistema de segurança para crianças pequenas ou bebês deverá estar devidamente fixado no banco através da cinta abdominal do cinto de segurança de três pontos. Deverão ser consultadas as instruções detalhadas do fabricante do produto.

Para oferecer uma fixação adequada, utilize o sistema de segurança para crianças seguindo as instruções do fabricante sobre a idade apropriada e o tamanho da criança para o sistema de segurança.

Instale o sistema de segurança para crianças corretamente, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante. As diretrizes gerais podem também ser encontradas nas ilustrações a seguir.

O sistema de segurança para crianças deve ser instalado no banco traseiro. De acordo com as estatísticas, a criança estará mais segura quando estiver adequadamente fixada no banco traseiro.

ATENÇÃO:

- **Nunca instale sistema de segurança para crianças voltado para trás no banco dianteiro. Em caso de acidente, a força de insuflamento rápido do airbag poderá causar ferimentos graves, caso o sistema de segurança para crianças esteja voltado para trás no banco dianteiro.**
- **A não ser que não possa ser evitado, não instale sistema de segurança para crianças no banco dianteiro.**
- **O sistema de proteção infantil voltado para frente, deve ser colocado no banco dianteiro apenas quando for inevitável. Mova sempre o banco o mais para trás possível, pois a força de insuflamento rápido do airbag poderá causar ferimentos graves ou mesmo a morte da criança.**
- **Após instalar o sistema de segurança para crianças, verifique se o sistema está adequadamente fixado, seguindo as instruções do fabricante. Caso não esteja, poderá causar ferimentos na criança na eventualidade de uma frenagem súbita ou acidente.**

Quando o sistema de segurança para crianças não estiver sendo utilizado, mantenha-o preso através do cinto de segurança. Isto irá evitar que os passageiros sejam feridos em caso de frenagem súbita ou acidente.

- Tipos de sistema de proteção infantil

Os sistemas de segurança para crianças estão classificados nos três tipos a seguir, dependendo da idade da criança e de seu tamanho:

(A) Protetor para bebê

(B) Protetor para criança

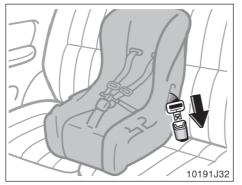
Instale o sistema de segurança para crianças de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante.

- Instalação com o cinto de segurança tipo 2 pontos

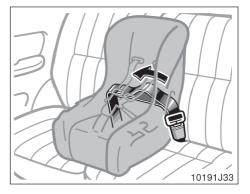
(A) INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO INFANTIL

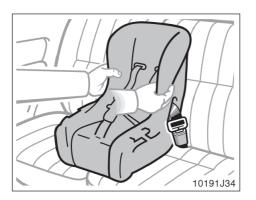
O sistema de proteção infantil é utilizado apenas na posição voltada para trás.

ATENÇÃO:

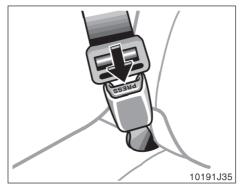
Não use a cadeirinha para crianças no banco traseiro se esta interferir no mecanismo de trava dos bancos dianteiros. Isto pode causar sérios ferimentos à criança e ao passageiro da frente em caso de parada súbita ou colisão.

1. Coloque o cinto de segurança subabdominal sobre a cadeirinha para crianças seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante.

ATENÇÃO

- **Após inserir a fivela certifique-se de que a fivela e o fecho estão travados.**
- **Não insira moedas, clips, etc no fecho pois isto pode impedir o travamento adequado da fivela no fecho.**
- **Se o cinto de segurança não funciona normalmente contacte imediatamente seu concessionário Toyota**

2. Certifique-se de que o cinto de segurança esteja bem apertado puxando a sua extremidade livre e apertando firmemente a cadeirinha contra o banco para obter a melhor acomodação possível.

10191J34

ATENÇÃO:

Verifique se a cadeirinha para crianças está firme, puxando e empurrando em várias direções.

10191J35

3. Para remover a cadeirinha para crianças aperte o botão de liberação da trava e remova a fivela do fecho do cinto.

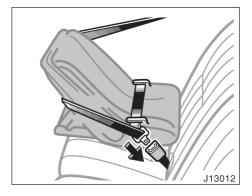
- Instalação com o cinto de segurança tipo 3 pontos

J13010

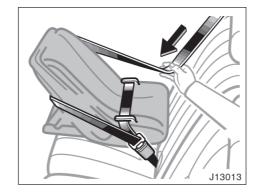
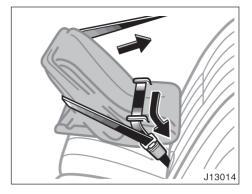
(A) INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO INFANTIL

O Sistema de proteção infantil é utilizado apenas na posição voltada para trás.

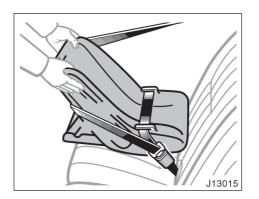
ATENÇÃO

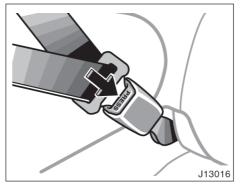
- **Nunca instale sistema de segurança para crianças voltado para trás no banco dianteiro. Em caso de acidente, a força de insuflamento rápido do airbag do banco do passageiro, poderá causar ferimentos graves e até mesmo a morte da criança. Os veículos equipados com airbag no banco do passageiro dispõem de uma etiqueta de advertência (colada no painel de instrumentos - lado do passageiro) conforme indicado na figura acima, a fim de advertir ao motorista que não se deve instalar o sistema de proteção infantil (voltado para trás) no banco dianteiro.**
- **Não instale o sistema de segurança voltado para trás no banco traseiro, se o mesmo causar interferência com o mecanismo de travamento dos bancos dianteiros. Isto poderá causar ferimentos graves à criança e ao passageiro dianteiro, em caso de frenagens súbitas ou colisão.**

1. Passe as cintas do cinto de três pontos sobre o sistema de proteção para bebê (infantil), seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante e introduza a lingüeta na fivela, tomando cuidado para não torcer as cintas. Mantenha a cinta sub-abdominal estirada.

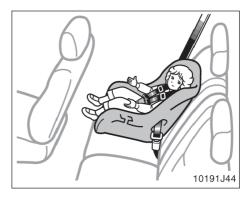
ATENÇÃO

- **Após introduzir a lingüeta, verifique se a lingüeta e a fivela estão travadas e se as cintas do cinto de três pontos não estão torcidas.**
- **Não introduza moedas, clipes, etc. na fivela, pois isto poderá interferir no encaixe correto entre a lingüeta e a fivela.**
- **Caso os cintos de segurança não estejam funcionando normalmente, eles não irão proteger seu filho contra ferimentos. Neste caso, consulte um concessionário Toyota imediatamente. Não utilize o assento antes de reparar o cinto de segurança.**

2. Estique totalmente a cinta do ombro antes de travá-la. Quando então o cinto for recolhido suavemente, ele não poderá ser estirado.
Para manter o protetor para bebê (infantil) bem firme, verifique se o cinto está no modo travado antes de ser recolhido.

3. Enquanto pressiona o protetor para bebê (infantil) firmemente contra o assento e encosto do banco, deixe a cinta do ombro recolher ao máximo, a fim de fixar o protetor para bebê firmemente.

J13015

ATENÇÃO

Verifique se o cinto de segurança está bem travado e se o sistema de segurança para crianças está firme, puxando-o e empurrando-o em diversas direções. Siga todas as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.

J13016

4. Para remover o protetor para bebê (infantil), pressione o botão de destravamento da fivela e deixe o cinto ser recolhido totalmente. O cinto irá mover-se livremente e estará pronto para ser usado por um adulto ou por uma criança maior.

10191J44

(B) INSTALAÇÃO DO PROTETOR PARA CRIANÇA

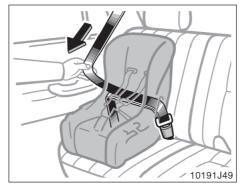
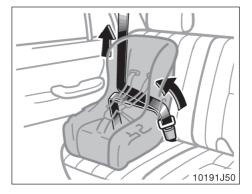
O protetor para criança é utilizado tanto voltado para frente como para trás, dependendo da idade e do tamanho da criança. Ao instalar, siga as instruções do fabricante em relação à idade e tamanho adequado da criança, bem como em que sentido o sistema de segurança para crianças deverá ser instalado.

ATENÇÃO

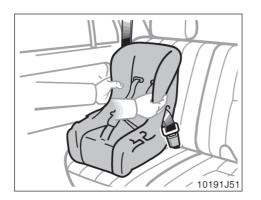
- **Nunca instale sistema de segurança para crianças voltado para trás no banco dianteiro. Em caso de acidente, a força de insuflamento rápido do airbag do banco do passageiro, poderá causar ferimentos graves e até mesmo a morte da criança. Os veículos equipados com airbag no banco do passageiro dispõem de uma etiqueta de advertência (colada no painel de instrumentos - lado do passageiro) conforme indicado na figura acima, a fim de advertir ao motorista que não se deve instalar o sistema de proteção infantil (voltado para trás) no banco dianteiro.**
- **O sistema de proteção infantil voltado para frente deve ser colocado no banco dianteiro apenas quando for inevitável. Mova sempre o banco o mais para trás possível, pois a força de insuflamento rápido do airbag poderá causar ferimentos graves ou mesmo a morte da criança.**
- **Não instale o sistema de segurança voltado para trás no banco traseiro, se o mesmo causar interferência com o mecanismo de travamento dos bancos dianteiros. Isto poderá causar ferimentos graves à criança e ao passageiro dianteiro, em caso de frenagens súbitas ou colisão.**

1. Coloque o cinto de segurança de 3 pontos sobre a cadeirinha para crianças seguindo as instruções do fabricante. Mantenha a porção abdominal do cinto bem apertada.

ATENÇÃO

- **Após inserir a fivela certifique-se de que a fivela e o fecho estão travados.**
- **Não insira moedas, clips, etc no fecho pois isso pode impedir o travamento adequado da fivela no fecho.**
- **Se o cinto de segurança não funciona normalmente contacte imediatamente seu concessionário Toyota**

2. Puxe totalmente a porção diagonal do cinto e coloque-o no modo “travado”.

3. Deixe a porção diagonal do cinto entre o encosto do banco e a cadeirinha. Deixe o cinto voltar pelo retrator eliminando a folga. Elimine folgas residuais apertando a cadeirinha contra o banco, deixando que o cinto volte pelo retrator.

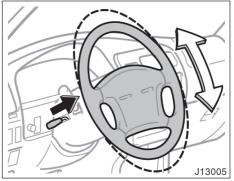
10191J51

ATENÇÃO:

Certifique-se de que o cinto de segurança esteja seguramente travado. Verifique também se a cadeirinha para crianças está firme, puxando e empurrando em várias direções.

10191J52

4. Para remover a cadeirinha para crianças aperte o botão de liberação da trava do cinto e deixe que o cinto se retraia..

Volante de direção regulável

J13005

Para mudar a inclinação do volante de direção; segure o volante, puxe a alavanca de liberação para cima, coloque o volante na inclinação desejada e solte a alavanca.

Quando o volante de direção está na posição baixa ele salta para cima ao soltar a alavanca de liberação.

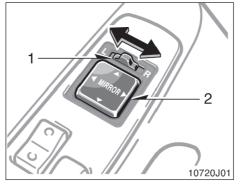
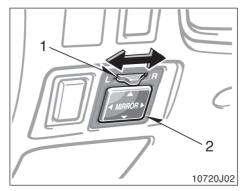
ATENÇÃO:

- **Não reposicione volante de direção com o veículo em movimento.**
- **Depois de ajustar o volante de direção, movimente-o para cima e para baixo para certificar-se de que está travado na posição.**

Espelhos Retrovisores externos

Ajuste os espelhos de maneira que possa ver a lateral de seu veículo no espelho.

Cuidado ao julgar o tamanho e a distância de qualquer objeto visto no espelho do retrovisor externo do lado do passageiro. Ele é um espelho convexo com superfície curva. Qualquer objeto visto em um espelho convexo parece menor e mais distante do que quando visto através de um espelho de face plana.

- Controle remoto do espelho retrovisor

Com vidros elétricos (apoio de braço da porta)

Sem vidros elétricos (painel de instrumentos)

Para ajustar o retrovisor, use os interruptores.

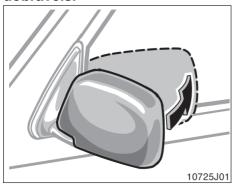
1. Interruptor de controle - Para selecionar o espelho que se quer ajustar.

Posicione o interruptor para o lado esquerdo (L) ou direito (R).

2. Interruptor principal - Empurre o interruptor de controle na direção desejada.

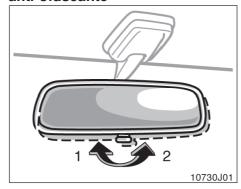
Se o motor não estiver funcionando, a chave de ignição deverá estar na posição “ACC”.

Espelhos retrovisores externos dobráveis.

10725J01

Os espelhos retrovisores externos podem ser virados para trás para facilitar o estacionamento em áreas limitadas.

Para dobrar o espelho retrovisor externo, empurre-o para trás.

Espelho retrovisor interno anti-ofuscante

10730J01

Puxe a alavanca localizada na parte inferior do espelho em sua direção, para reduzir o ofuscamento provocado pelos faróis do veículo que está atrás de você, quando estiver dirigindo à noite.

Dirigindo de dia - alavanca na posição 1

Dirigindo à noite - alavanca na posição 2

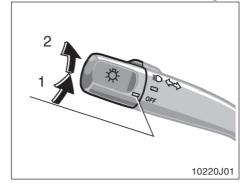
Lembre-se que reduzindo o ofuscamento, você perde também um pouco da claridade do espelho retrovisor.

Parte 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-4
Luzes, limpadores e desembaçador

- Farol e sinalizadores de direção
- Sinalizador de emergência (pisca-alerta)
- Controle de iluminação das luzes do painel
- Luzes internas
- Luz de leitura
- Luz do porta malas
- Luz da chave de ignição
- Limpador e lavador do pára-brisa
- Limpador e lavador do vidro traseiro
- Desembaçador do vidro traseiro

Farol e sinalizadores de direção

10220J01

FARÓIS

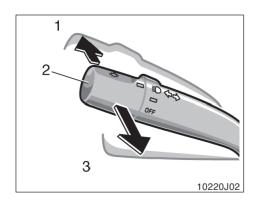
Para acender os faróis, gire o botão na extremidade da alavanca.

Posição 1: luzes de estacionamento, lanternas, placa e painel de instrumentos.

Posição 2: todas as luzes acima e os faróis.

Se você girar a chave de ignição para a posição LOCK com os faróis acesos, ao abrir a porta do motorista soará uma cigarra para lembrá-lo de desligar os faróis.

NOTA:

Para evitar descarga da bateria, não deixe as luzes acesas por muito tempo com o motor desligado.

Farol alto e baixo - Para ligar o farol alto, primeiro ligue o farol baixo e empurre a alavanca em direção ao painel (posição 1). Puxe a alavanca na sua direção (posição 2) para ligar o farol baixo.

A luz indicadora de farol alto (luz azul) no painel de instrumentos indica que o farol alto está ligado.

Lampejador do farol alto (posição 3) - Puxe a alavanca totalmente para sua direção. O farol alto desligará ao soltar a alavanca.

O lampejador dos faróis funciona mesmo com o botão da alavanca desligado (OFF).

LUZES DE MUDANÇA DE DIREÇÃO

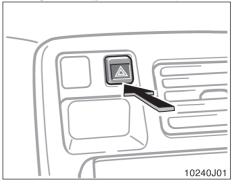
Para sinalizar a mudança de direção, desloque a alavanca para cima ou para baixo para a posição 1.

A chave deve estar na posição “ON”.

O sinalizador de direção se desliga depois de uma conversão, mas, depois de uma mudança de pista, você deverá desligá-lo manualmente.

Você pode também sinalizar uma mudança de pista levando a alavanca até metade de seu curso e segurando-a nesta posição.

Se a luz verde no painel piscar mais rápido que o normal, isto indicará que a lâmpada do sinalizador dianteiro ou traseiro está queimada.

Botão do sinalizador de emergência (pisca-alerta)

Para ligar as luzes de emergência (pisca-alerta), pressione a tecla.

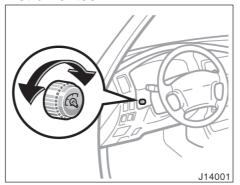
Todos os sinalizadores de direção acenderão. Para desligar pressione a tecla novamente.

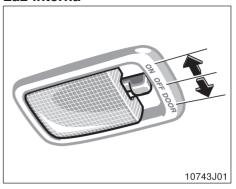
Ligue as luzes de emergência para avisar aos outros motoristas que seu veículo precisa parar onde pode representar perigo para o trânsito. Sempre leve o veículo para um local o mais longe possível da via.

A alavanca dos sinalizadores de direção não funciona com as luzes de emergência ligadas.

NOTA:

Para evitar descarga da bateria, não deixe o botão acionado por mais tempo do que o necessário, com o motor desligado.

Controle das luzes do painel de instrumentos

Para ajustar a intensidade das luzes do painel de instrumentos, gire o botão.

Luz interna

Para ligar a luz interna, deslize o interruptor.

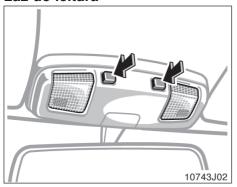
O interruptor das luzes internas tem as seguintes posições:

“ON” - Mantém a luz permanentemente acesa

“OFF” - Desliga a luz.

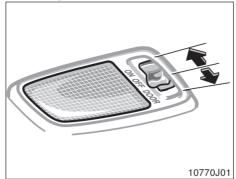
“DOOR” - Acende a luz quando qualquer porta é aberta. A luz se apaga quando todas as portas estão fechadas.

Luz de leitura

10743J02

Para ligar a luz de leitura, pressione o botão.

Para desligá-la pressione novamente o botão.

Luz do porta malas

10770J01

Para ligar a luz do porta-malas, deslize o interruptor.

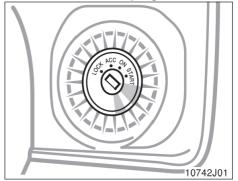
O interruptor da luz do porta-malas tem as seguintes posições:

“ON” - Mantém a luz permanentemente acesa

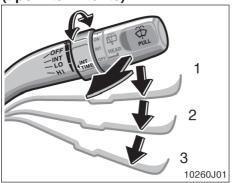
“OFF” - Desliga a luz.

“DOOR” - Acende a luz quando a porta traseira é aberta. A luz se apaga quando a porta traseira é fechada.

Luz da chave de ignição

10742J01

Para facilitar o acesso à chave de ignição, esta é provida de uma luz que se acende quando a porta do motorista é aberta.

A luz permanece acesa por algum tempo após a porta do motorista ter sido fechada.

Alavanca do limpador e lavador do pára-brisa (tipo intermitente)

10260J01

Para acionar os limpadores, movimente a alavanca para a posição desejada

A chave deve estar na posição “ON”.

Posição da alavanca	Velocidade ajustada
Posição 1	Intermitente
Posição 2	Baixa velocidade
Posição 3	Alta velocidade

Os limpadores funcionarão intermitentemente com a alavanca colocada na posição 1. O anel “INT TIME” permite o ajuste do intervalo entre as passadas do limpador. Gire a anel para cima para aumentar o intervalo das passadas e para baixo para diminuir o intervalo.

Para esguichar água, pressione o botão na extremidade da alavanca.

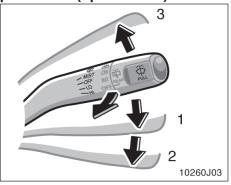
Os limpadores funcionarão automaticamente algumas vezes depois que o lavador esguichar água, mesmo com a alavanca na posição “OFF”.

Para informações sobre aditivos consulte “Adição de fluido para o lavador” no Capítulo 7-3.

Com o tempo muito frio, aqueça o pára-brisa com o desembaçador antes de usar o lavador. Isto evitará a formação de gelo, o que pode bloquear sua visão.

NOTA:

Não acione os limpadores caso o pára-brisa esteja seco, pois isto pode arranhar o vidro.

Limpador e lavador do pára-brisa (tipo neblina)

10260J03

Para acionar os limpadores, movimente a alavanca para a posição desejada

A chave deve estar na posição “ON”.

Posição da alavanca	Velocidade ajustada
Posição 1	Baixa velocidade
Posição 2	Alta velocidade

Para uma única passada do limpador empurre a alavanca para cima e solte-a.

Para esguichar água puxe a alavanca na sua direção.

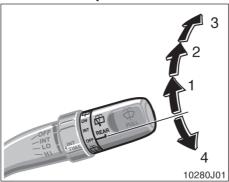
Para informações sobre aditivos consulte “Adição de fluido para o lavador” no Capítulo 7-3.

Com o tempo muito frio, aqueça o pára-brisa com o desembaçador antes de usar o lavador. Isto evitará a formação de gelo, o que pode bloquear sua visão.

NOTA:

Não acione os limpadores caso o pára-brisa esteja seco, pois isto pode arranhar o vidro.

Lavador e limpador traseiro

10280J01

Para acionar o limpador e lavador traseiros, gire o botão na ponta da alavanca.

A chave deverá estar na posição “ON”.

Posição da alavanca	Velocidade ajustada
Posição 1	Intermitente
Posição 2	Normal

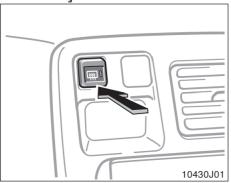
Para esguichar água no vidro traseiro, gire o botão para cima ou para baixo até o fim (posição 3 ou 4).O botão automaticamente retornará à posição após soltá-lo.

Para informações sobre aditivos consulte “Adição de fluido para o lavador” no Capítulo 7-3.

NOTA:

Não acione os limpadores caso o pára-brisa esteja seco, pois isto pode arranhar o vidro.

Desembaçador do vidro traseiro

10430J01

Para desembaçar ou descongelar o vidro traseiro, pressione o botão.

A chave deve estar na posição “ON”.

Os fios térmicos finos, do lado de dentro do vidro traseiro irão imediatamente limpar a superfície. Uma luz indicadora acenderá para mostrar que o desembaçador está funcionando.

Pressione novamente o botão para desligar o desembaçador.

Certifique-se de desligar o desembaçador quando a superfície do vidro estiver clara. O uso contínuo pode fazer com que a bateria descarregue, especialmente nos engarrafamentos de trânsito. O desembaçador não foi projetado para secar água de chuva.

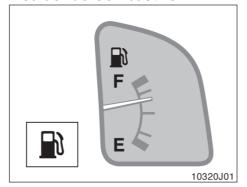
NOTA:

- **Para evitar a descarga da bateria desligue o desembaçador quando o motor não estiver funcionando.**
- **Ao limpar a parte interna do vidro traseiro, tenha cuidado para não arranhar ou danificar os fios térmicos.**

Parte 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-5
Instrumentos, Medidores e Indicadores de serviço

- Medidor de combustível
- Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor
- Tacômetro
- Hodômetro e hodômetro parcial
- Indicadores de serviço e alertas sonoros

Medidor de Combustível

O medidor funciona quando a chave de ignição está ligada e indica a quantidade aproximada de combustível restante no tanque.

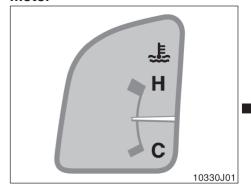
Quase cheio - ponteiro no “F”

Quase vazio - ponteiro no “E”

É boa prática manter o tanque acima de ¼ de sua capacidade.

Este medidor de combustível tem um ponteiro tipo sem-retorno que permanece na última posição indicada quando a chave de ignição é desligada.

Se o nível de combustível aproximar-se do “E” ou se a luz de advertência de baixo nível de combustível acender, complete o tanque o mais rápido possível.

Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor

O medidor indica a temperatura do fluido de arrefecimento do motor com a chave de ignição ligada. A temperatura de funcionamento do motor varia com as mudanças no clima e com a carga do motor.

Se o ponteiro apontar para a zona vermelha (H) seu motor está excessivamente quente. Se há superaquecimento, pare o veículo e deixe o motor esfriar.

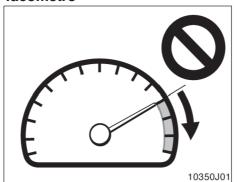
Seu veículo pode superaquecer em condições severas de funcionamento, tais como:

- Ao subir aclives longos num dia quente
- Ao diminuir a velocidade ou parar após dirigir em alta velocidade
- Ao funcionar por muito tempo em marcha lenta com o ar condicionado ligado no trânsito lento com constantes arrancadas e paradas.
- Ao rebocar um trailer

NOTA:

- **Não remova o termostato do sistema de arrefecimento do motor. Isso poderá causar o superaquecimento do motor. O termostato foi projetado para controlar o fluxo de fluido de arrefecimento. Dessa forma ele mantém a temperatura do motor dentro da faixa de funcionamento especificada.**
- **Não continue dirigindo com o motor superaquecido. Veja “Se o motor de seu veículo superaquecer” na Parte 4.**

Tacômetro

10350J01

O tacômetro indica a velocidade do motor em milhares de rpm (rotações por minuto).

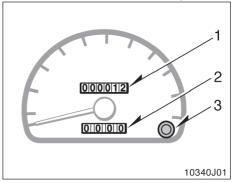
Use-o quando estiver dirigindo para selecionar os pontos corretos de mudança de marcha e para evitar trancos ou excesso de rotação do motor.

Dirigir com o motor em alta rotação provoca desgaste excessivo e baixa economia de combustível. Lembre-se: na maioria dos casos quanto mais lenta for a rotação do motor, maior será a economia de combustível.

NOTA:

Não deixe o ponteiro entrar na zona vermelha. Isso poderá causar sérios danos ao motor.

Hodômetro e hodômetro parcial

10340J01

Esta marcação indica a distância percorrida.

1. Hodômetro - registra a distância total percorrida pelo veículo.

2. Hodômetro parcial - registra a distância percorrida (num trecho) desde a última vez que foi zerado. Os dígitos pretos em fundo branco indicam décimos de quilômetros ou milhas.

3. Botão zerador do hodômetro parcial - para zerar o hodômetro parcial, pressione e solte o botão.

Indicadores de serviço e alarme sonoros

Se o indicador acender ou um alarme soar...	Faça o seguinte:
(a) BRAKE (Tipo A) / (Tipo B)	Se o freio de estacionamento não estiver aplicado, pare e verifique.
(b) (Indicador e alarme sonoro)	Coloque o cinto de segurança
(c)	Pare e verifique
(d)	Pare e verifique
(e) CHECK	Leve o veículo a uma concessionária Toyota

Se o indicador acender ou um alarme soar...	Faça o seguinte:
(f)	Complete o tanque
(g)	Feche todas as portas
(h) T-BELT	Leve o veículo imediatamente a uma concessionária Toyota
(i)	Drene a água
(j) A/T P	Alavanca de controle do 4x4 fora da posição “N”.
(k) A/T OIL TEMP	Pare e verifique

Se o indicador acender ou um alarme soar...	Faça o seguinte:
(l)	Leve o veículo imediatamente a uma concessionária Toyota
(m)	Leve o veículo imediatamente a uma concessionária Toyota
(n) Alarme sonoro de lembrete das luzes	Desligue as luzes
(o) Alarme sonoro de lembrete de chave.	Remova a chave.

(a) Luz de advertência do Sistema de Freios

Esta luz tem as seguintes funções:

Indicador do freio de estacionamento

Se esta luz acender, certifique-se de que o freio de estacionamento está totalmente liberado. A luz de advertência deve se apagar.

Advertência de baixo nível de fluido de freio e
advertência de baixo vácuo
(veículos com motor diesel)

Se esta luz acender e permanecer acesa quando estiver dirigindo, desacelere e saia da pista. Pare cuidadosamente o veículo. Pode haver problema em algum lugar do sistema de freios. Verifique o nível de fluido do reservatório.

Para certificar-se de que o freio de estacionamento não foi o causador da luz acender, verifique se o freio de estacionamento está totalmente liberado.

Se o nível do fluido de freio estiver baixo....

Teste os freios em local seguro, arrancando e parando.

- Se você julgar que os freios ainda funcionam adequadamente, dirija-se com cuidado até a concessionária ou oficina mais próxima para reparos.
- Se os freios não estiverem funcionando, reboque o veículo para reparos. (Para instruções sobre reboque, consulte a Parte 4.)

ATENÇÃO:

Continuar dirigindo normalmente com o fluido de freio abaixo do nível normal é muito perigoso.

Se o nível do fluido de freio estiver correto

Veículos à gasolina

Leve o veículo a uma concessionária Toyota para verificação do sistema de advertência.

Veículos à diesel
(advertência de baixo vácuo)

O servo freio pode não estar funcionando adequadamente ou pode haver um problema no sistema de advertência. Leve o veículo a uma concessionária Toyota para verificação.

(Seu veículo precisa ser rebocado. Para instruções sobre reboque, consulte a Parte 4.)

ATENÇÃO:

Continuar dirigindo normalmente com o fluido de freio abaixo do nível normal é muito perigoso.

(b) Luz indicadora do cinto de segurança e alarme sonoro

Ao girar a chave de ignição para a posição “ON” ou “START”, a luz de lembrete acenderá e o alarme soará caso o cinto de segurança do motorista não esteja afivelado. A menos que o motorista coloque o cinto de segurança, a luz permanecerá acesa. O alarme cessará após 4 a 8 segundos.

(c) Luz de Advertência de Descarga

Esta luz indica que a bateria está descarregando.

Caso ela acenda enquanto estiver dirigindo, indica a existência de problema em algum ponto do sistema de carga.

Entretanto, a ignição do motor continuará funcionando até que a bateria fique descarregada. Desligue o ar condicionado, ventilador, rádio, etc. e dirija-se diretamente a uma concessionária Toyota ou oficina mais próxima.

NOTA:

Não continue dirigindo caso a correia do motor esteja quebrada ou solta.

(d) Luz de Advertência de Baixa Pressão de Óleo

Esta luz acende para advertir que a pressão de óleo está muito baixa.

Caso ela pisque ou permaneça acesa enquanto estiver dirigindo, saia da pista, dirigindo-se a um local seguro e desligue imediatamente o motor. Chame uma concessionária Toyota para assistência.

A luz pode piscar ocasionalmente quando o motor estiver em marcha lenta ou por instantes após uma forte frenagem. Isso não deverá ser motivo de preocupação caso a luz se apague ao se acelerar um pouco o motor.

A luz pode acender se o nível de óleo estiver extremamente baixo. Ela não foi projetada para indicar baixo nível de óleo. O nível de óleo deve ser verificado utilizando a vareta de medição.

NOTA:

Não dirija o veículo com a luz de advertência acesa, nem mesmo um pequeno trecho, como um quarteirão. Isso poderá inutilizar o motor.

(e) Luz indicadora de mau funcionamento

Esta luz indica que existe um problema em algum ponto do sistema elétrico do motor.

Caso ela acenda enquanto estiver dirigindo, dirija-se a uma concessionária Toyota logo que possível para uma verificação/reparo.

(f) Luz de Advertência de Baixo Nível de Combustível

Esta luz acende para advertir que o tanque de combustível está quase vazio. Encha o tanque tão logo seja possível.

(g) Luz de advertência de porta aberta

A luz permanecerá acesa até que todas as portas estejam totalmente fechadas.

(h) Luz de advertência para substituição da correia de distribuição (veículos com motor diesel)

Esta luz se acende a cada 100.000 Km para indicar que a correia de distribuição precisa ser substituída. Portanto, quando ela acender, substitua imediatamente a correia e ajuste a luz de advertência na concessionária Toyota.

NOTA

Continuar dirigindo sem trocar a correia pode resultar na sua quebra e em danos ao motor.

(i) Luz e alarme de advertência do filtro de combustível (veículos com motor diesel)

A luz e o alarme serão ativados quando a água dentro do filtro de combustível atingir um determinado nível especificado.

Se eles estiverem acionados, drene a água imediatamente. (Veja o Capítulo 7-2 para instruções de como fazer a drenagem da água).

NOTA

Nunca dirija o veículo com a luz acesa e o alarme soando. Continuar dirigindo com a água acumulada no filtro de combustível pode danificar a bomba injetora de combustível.

(j) Luz de advertência da posição "Park" desengatado (veículos com transmissão automática)

A luz adverte que o mecanismo "Park" da transmissão não está engatado. Se o controle da tração 4x4 está na posição "N" enquanto a alavanca seletora está na posição "P" a transmissão desengatará e as rodas não travarão.

ATENÇÃO

Para retomar a função "park" o controle da tração 4x4 deve ser fora da posição "N".

(k) Luz de advertência da temperatura do fluido da transmissão automática (veículos com transmissão automática)

Esta luz adverte que a temperatura do fluido da transmissão automática está muito alta.

Se esta luz acender enquanto está dirigindo, desacelere e saia da pista. Pare num local seguro e coloque a alavanca seletora na posição "P". Com o motor em marcha lenta, espere que a luz se apague. Se a luz apagar você pode partir novamente. Se a luz permanecer acesa, chame uma concessionária Toyota para assistência.

NOTA

Continuar dirigindo com a luz de advertência acesa pode danificar a transmissão automática.

(l) Luz de advertência do sistema de segurança suplementar - airbag (Airbag SRS)

Esta luz se acende quando a chave de ignição é girada para a posição "ACC" ou "ON". Após aproximadamente 6 segundos, a luz se apagará. Isso indica que o sistema airbag está funcionando adequadamente.

O sistema de luz de advertência monitora os sensores dianteiros, o conjunto do sensor central, insufladores, luz de advertência, conexões elétricas e fonte de energia.

Se uma das seguintes condições ocorrer, indicará que existe defeito em algum ponto monitorado pelo sistema de luz de advertência. Contate sua concessionária Toyota tão logo quanto possível, para assistência ao veículo.

- A luz não acende quando a chave de ignição é girada para a posição "ACC" ou "ON", ou permanece acesa.
- A luz acende enquanto está dirigindo.

(m) Luz de advertência do Turbo-compressor (Motor 1KZ-T)

Esta luz adverte que o aumento de pressão pelo turbo compressor está excessivamente alta.

Se ela acender enquanto estiver dirigindo, diminua a velocidade até que ela se apague e leve o veículo, tão logo quanto possível até uma concessionária Toyota para ser inspecionado.

NOTA

Nunca dirija a alta velocidade ou acelere o motor em alta rotação após a luz se apagar.

(n) Alarme sonoro de lembrete das luzes (alguns modelos)

Este alarme soará se a porta do motorista for aberta e a chave de ignição estiver na posição "LOCK" com o farol aceso. Removendo a chave de ignição, o alarme continuará soando enquanto o interruptor do farol estiver ligado.

(o) Alarme sonoro de lembrete da chave

Este alarme sonoro dispara para lembrá-lo que a porta do motorista foi aberta com a chave de ignição na posição "ACC" ou "ON"

VERIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE SERVIÇO (exceto luz de advertência de baixo nível de combustível)

1. Aplique o freio de estacionamento

2. Abra uma das portas.

A luz de advertência de porta aberta deverá acender.

3. Feche a porta.

A luz de advertência de porta aberta deverá apagar.

4. Gire a chave de ignição para a posição "ACC".

A luz de advertência do airbag SRS deverá acender. Ela deverá apagar-se após aproximadamente 6 segundos.

5. Gire a chave de ignição para a posição "ON", mas não dê partida no motor.

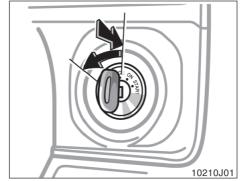
Todos os indicadores de serviço , exceto a luz de advertência de porta aberta e a do airbag SRS deverão acender.

Se qualquer indicador de serviço ou o alarme sonoro não funcionar conforme descrito acima, a lâmpada poderá estar queimada ou o circuito precisa de reparo. Leve a uma concessionária Toyota para verificação tão logo quanto possível.

Parte 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-6
Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento

- Chave de ignição com trava de direção
- Transmissão automática
- Transmissão manual
- Sistema de tração nas quatro rodas (4x4)
- Freio de estacionamento
- Controle de velocidade de cruzeiro
- Interruptor de cancelamento da partida pela embreagem

Chave de ignição com trava de direção (motor a gasolina)

10210J01

"START" - Motor de partida acionado. A chave voltará para a posição "ON" depois de solta.

Para informações sobre a partida, consulte a Parte 3.

"ON" - Motor acionado e permite ligar todos os acessórios.

Esta é a posição normal de funcionamento.

"ACC" - Acessórios como o rádio funcionam mas o motor está desligado.

Deixando a chave na posição "ACC" ou "LOCK" e abrindo a porta do motorista, o alarme sonoro soará para lembrá-lo de remover a chave de ignição.

"LOCK" - O motor está desligado e o volante da direção travado. A chave pode ser removida somente nesta posição.

Nos veículos com transmissão automática a alavanca seletora deverá ser colocada na posição "P" antes de girar a chave para a posição "LOCK".

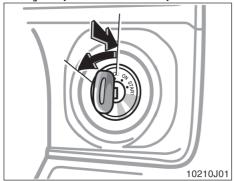
Ao tentar dar a partida a chave de ignição pode parecer presa na posição "LOCK". Para liberá-la, primeiro certifique-se de que a chave está colocada até o fundo. Gire ligeiramente o volante de direção ao mesmo tempo que gira a chave de ignição com suavidade.

ATENÇÃO

Nunca remova a chave de ignição com o veículo em movimento pois, o volante de direção travará, resultando na perda do controle do veículo.

NOTA:

Não deixe a chave de ignição na posição "ON" se o motor não estiver funcionando. A bateria irá descarregar e a ignição poderá danificar-se.

Chave de ignição com trava de direção (motor a diesel)

"START" - Motor de partida acionado. A chave voltará para a posição "ON" depois de solta.

Para informações sobre a partida, consulte a Parte 3.

"ON" - Motor acionado e permite ligar todos os acessórios.

Esta é a posição normal de funcionamento.

"ACC" - Acessórios como o rádio funcionam mas o motor está desligado.

Caso você deixe a chave de ignição na posição "ACC" ou "LOCK" e a porta do motorista seja aberta, uma cigarra irá avisá-lo de que chave foi esquecida no contato.

"LOCK" - O motor está desligado e o volante da direção travado. A chave pode ser removida somente nesta posição.

Pressione a chave para poder girá-la da posição "ACC" para a posição "LOCK".

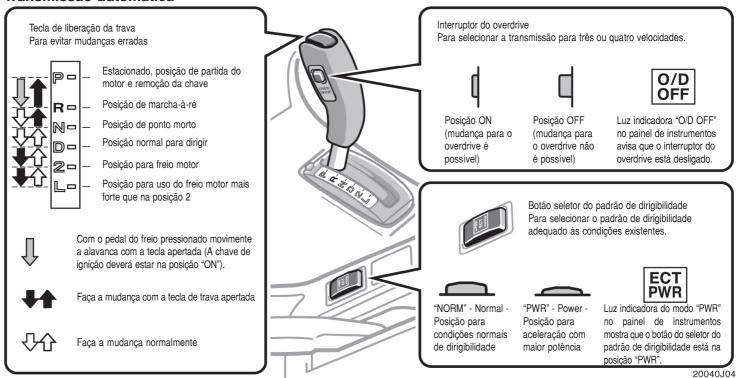
Ao tentar dar a partida a chave de ignição pode parecer presa na posição "LOCK". Para liberá-la, primeiro certifique-se de que a chave está colocada até o fundo. Gire ligeiramente o volante de direção ao mesmo tempo que gira a chave de ignição com suavidade.

ATENÇÃO

Nunca remova a chave de ignição com o veículo em movimento pois, o volante de direção travará, resultando na perda do controle do veículo.

NOTA:

Não deixe a chave de ignição na posição "ON" se o motor não estiver funcionando. A bateria irá descarregar.

Transmissão automática

Veículos com controle de velocidade cruzeiro - Se o controle está sendo utilizado e você reduzir a marcha desligando o overdrive pelo interruptor do O/D o freio motor não será aplicado pois o controle de velocidade não foi cancelado. Para diminuir a velocidade do veículo, veja “Controle de velocidade cruzeiro” neste capítulo.

(a) Dirigibilidade normal

1. Dê partida ao motor conforme instruções na Parte 3 - "Como acionar o motor". A alavanca seletora deverá estar na posição "P" ou "N".

Quando a alavanca de controle da tração dianteira está em "L4" (posição de baixa velocidade, tração 4x4) o seletor de padrão de dirigibilidade não terá efeito no tempo de mudança das marchas. (Veja "Sistema de tração nas quatro rodas" neste capítulo para informações sobre a alavanca de controle da tração dianteira)

2. Com seu pé pressionando o pedal do freio, mude a alavanca para a posição "D".

Na posição "D" o sistema da transmissão automática selecionará a marcha mais adequada para as diferentes condições de dirigibilidade como normal, subidas íngremes, reboque, etc.

Ative sempre o botão do overdrive para maior economia de combustível e um rodar mais silencioso. Se a temperatura do fluido de arrefecimento estiver baixa ou quando a alavanca de controle da tração dianteira está em "L4" (posição de baixa velocidade, tração 4x4) a transmissão não acionará o overdrive, mesmo que o botão seja pressionado. (Veja "Sistema de tração nas quatro rodas" neste capítulo para informações sobre a alavanca de controle da tração dianteira)

ATENÇÃO:

Nunca pise no acelerador ao fazer mudanças.

3. Solte o freio de estacionamento e o pedal do freio.

Pressione levemente o pedal do acelerador para uma partida suave.

(b) Uso do freio motor

Para usar o freio motor você poderá reduzir as marchas da seguinte maneira:

- Desligue o botão do overdrive. A luz indicadora do overdrive desligado acenderá (O/D OFF) e a transmissão mudará para terceira marcha.
- Mude a alavanca para a posição "2". A transmissão passará para a segunda marcha quando a velocidade do veículo cair para a velocidade máxima permitida para a segunda marcha (ou menor do que essa) obtendo assim, maior força de frenagem do motor.
  Alavanca de controle da tração dianteira em "H2" ou "H4":
  119 Km/h
  Alavanca de controle da tração dianteira em "L4"
  41 Km/h
- Mude a alavanca para a posição "L". A transmissão passará para a primeira marcha quando a velocidade do veículo cair para a velocidade máxima permitida para a primeira marcha "L" (ou menor do que essa) obtendo assim a máxima força de frenagem do motor.
  Alavanca de controle da tração dianteira em "H2" ou "H4":
  58 Km/h
  Alavanca de controle da tração dianteira em "L4"
  12 Km/h

Veículos com controle de velocidade cruzeiro - Se o controle está sendo utilizado e você reduzir a marcha desligando o overdrive pelo interruptor do O/D o freio motor não será aplicado pois o controle de velocidade não foi cancelado. Para diminuir a velocidade do veículo, veja "Controle de velocidade cruzeiro" neste capítulo.

ATENÇÃO:

Cuidado ao reduzir a marcha sobre superfícies escorregadias. A redução brusca pode fazer o veículo derrapar ou rodopiar.

(c) Uso das posições "2" e "L"

As posições "2" e "L" são utilizadas para a ação mais eficaz do freio motor como anteriormente descrito.

Com a alavanca seletora na posição "2" ou "L" você pode colocar o veículo em movimento como com a alavanca na posição "D".

Com a alavanca seletora na posição “2” o veículo parte na primeira marcha e muda automaticamente para a segunda marcha.

Com a alavanca seletora na posição “L” a transmissão fica engatada na primeira marcha.

NOTA:

- **Cuidado para não exceder as rotações do motor. Observe o tacômetro para evitar que a rpm do motor entre na faixa vermelha. A máxima velocidade permitida (aproximada) para cada posição está fornecida acima para sua referência.**
  Alavanca de controle da tração dianteira em “H2” ou “H4”:
  “2” .... 118 Km/h (73 mph)
  “L” .... 64 Km/h (40 mph)
  Alavanca de controle da tração dianteira em “L4”
  “2” .... 46 Km/h (28 mph)
  “L” .... 25 Km/h (15 mph)
- **Não use a posição “2” ou “l” durante muito tempo em subidas íngremes. Isso poderá causar severos danos à transmissão devido ao superaquecimento. Para evitar danos dessa natureza, use a posição “D” para subidas íngremes ou para rebocar.**

(d) Marcha-à-ré

1. Pare completamente o veículo

2. Com o pedal do freio pressionado, coloque a alavanca seletora na posição “R”.

NOTA:

Nunca mude para a posição “R” (marcha-à--ré) com o veículo em movimento.

(e) Estacionar

1. Pare completamente o veículo

2. Puxe a alavanca do freio de estacionamento até o fim para aplicar firmemente o freio de estacionamento.

3. Pressione o pedal do freio enquanto coloca a alavanca seletora na posição “P”

ATENÇÃO:

Em quaisquer circunstâncias nunca mova a alavanca seletora para a posição “P” enquanto o veículo estiver se movendo. Isso resultará em sérios danos mecânicos e pode resultar na perda do controle do veículo.

(f) Ao dirigir o veículo

- Se ao percorrer uma subida suave acontecerem repetidas mudanças ascendentes e descendentes entre terceira e overdrive, recomenda-se desativar o overdrive. Certifique-se de ativar o botão do overdrive logo após a subida.
- Ao rebocar um trailer não utilize o overdrive para manter a eficiência do freio motor

ATENÇÃO:

Mantenha sempre o pedal no freio enquanto estiver parado com o motor em funcionamento. Isso evitará que o veículo se desloque.

NOTA

Não mantenha o veículo parado numa subida com o pedal do acelerador. Isso poderá causar o superaquecimento da transmissão. Use sempre o pedal do freio ou o freio de estacionamento.

(g) Como retirar o veículo de um atolamento

ATENÇÃO:

Ao tentar retirar o veículo, caso fique atolado em lama, areia, etc., primeiramente certifique-se de que não existem pessoas e/ou veículos próximos. Durante o procedimento de desatolamento, o veículo poderá mover-se para frente ou para trás repentinamente ao sair do atolamento, o que pode provocar ferimentos às pessoas ou danos a veículos/objetos próximos.

NOTA

Ao proceder ao desatolamento do veículo, observe as seguintes precauções a fim de evitar danos à transmissão e/ou outros sistemas/peças do veículo.

Não pressione o pedal do acelerador enquanto estiver engatando uma marcha ou antes de que uma marcha à frente ou marcha-à-ré tenha sido completamente engatada.

Não acelere o motor e evite que as rodas girem em falso.

Caso o veículo não possa ser desatolado, mesmo após várias tentativas, pense em outras maneiras, como por exemplo, rebocá-lo.

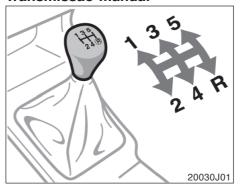
(h) Dirigindo no modo "PWR"

No modo "PWR" a transmissão fará as mudanças ascendentes e descendentes de marcha a velocidades mais altas do que no modo "NORM". Com isso maior potência de aceleração estará disponível. Para colocar no modo "PWR" pressione o botão seletor do modo padrão de dirigir. A luz indicadora do modo "PWR" acenderá.

Em condições normais a Toyota recomenda que você utilize o modo "NORM" para maior economia de combustível .

(i) Se a luz indicadora "O/D OFF" piscar

Entre em contado com sua concessionária Toyota o quanto antes. Provavelmente há um problema no sistema de transmissão.

Transmissão manual

O padrão de mudanças de marcha convencional está mostrado acima.

Pressione o pedal da embreagem até o fim e mude a posição da alavanca e então solte o pedal da embreagem lentamente. Não descanse o pé sobre o pedal da embreagem enquanto estiver dirigindo. Isso causará problemas na embreagem. Não use o pedal da embreagem para manter o carro parado num aclive. Utilize o freio de estacionamento.

Mudar para uma marcha ascendente muito antes ou reduzir muito depois pode causar arraste e possibilidade de detonação. Funcionar o motor constantemente na máxima rotação em cada marcha causará desgaste excessivo do motor e alto consumo de combustível

Velocidades máximas permitidas

Para acesso a uma via expressa ou fazer uma ultrapassagem a máxima aceleração pode ser necessária. Certifique-se de observar as máximas velocidades permitidas para cada marcha:

Km/h

	caixa de transferencia	
marcha	H2 e H4	L4
1	45	17
2	84	32
3	130	50
4	165	64

NOTA

Não reduza a marcha se você estiver indo mais rápido do que a velocidade máxima permitida para a marcha reduzida mais próxima.

Bons hábitos ao dirigir

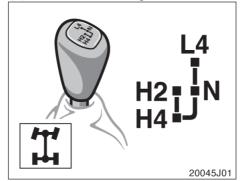
- Se houver dificuldade em engatar a marcha-à-ré, coloque a alavanca no ponto morto, solte o pedal da embreagem momentaneamente e então tente novamente.
- Ao rebocar um trailer não utilize a quinta marcha de maneira a poder contar com a eficiência do freio motor.

ATENÇÃO:

Cuidado ao reduzir a marcha sobre superfícies escorregadias. A redução brusca pode fazer o veículo derrapar ou rodopiar.

NOTA:

Certifique-se de que o veículo está totalmente parado antes de engatar a marcha-à-ré.

Sistema de tração nas quatro rodas
(a) Controle da tração dianteira

Use a alavanca de controle da tração dianteira para selecionar os seguintes modos da caixa de transferência.

"H2" (posição de alta velocidade e tração em 2 rodas): Alavanca em "H2".

Use esta posição para dirigir normalmente em estradas secas com piso firme. Esta posição confere maior economia, um rodar mais silencioso e menor desgaste.

"H4" (posição de alta velocidade e tração 4x4): Alavanca em "H4"

Use esta posição para dirigir em estradas molhadas, neve, etc. Esta posição confere maior tração que no modo tração em 2 rodas).

"N" (posição neutro): Alavanca em "N"

Não é transmitida potência às rodas. O veículo permanece parado.

"L4" (velocidade reduzida e tração 4x4): Alavanca em "L4"

Use esta posição para máxima potência e tração.

Use a posição "L4" para subidas ou descidas íngremes na montanha, dirigindo fora da estrada, sobre areia ou lama.

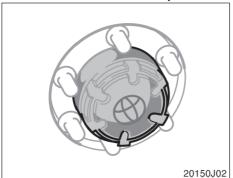
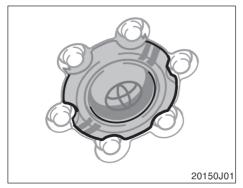
A luz indicadora da tração 4x4 se acende quando as posições "H4", "N" ou "L4" são selecionadas.

Veja "(c) Procedimentos para mudança" para maiores informações.

(b) A.D.D. (Diferencial com desconexão automática)

20150J02

Roda de aço

20150J01

Roda de alumínio

O A.D.D. pode ser engatado ou desengatado pelas operações de mudança descritas em "(c) Procedimentos de mudança".

Você deve dirigir com a tração 4x4 durante 16 Km por mês para assegurar a lubrificação de todos os componentes da tração dianteira.

(c) Procedimentos para mudança (com transmissão manual)

MUDANDO ENTRE "H2" E "H4"

Para mudar de "H2" para "H4" desloque a alavanca de controle da tração dianteira.

Isso pode ser feito quando o veículo está parado ou andando em linha reta à velocidade de 40 Km/h ou menos. Você não precisa pressionar o pedal da embreagem. Se tiver dificuldade ao mudar, pressione e solte o pedal do acelerador levemente enquanto empurra a alavanca de controle da tração dianteira.

ATENÇÃO

Nunca mova a alavanca de controle da tração dianteira se as rodas estiverem patinando. Pare o escorregamento ou o giro antes de mudar.

Para mudar de "H4" para "H2" simplesmente desloque a alavanca de controle da tração dianteira.

Isso pode ser feito a qualquer velocidade do veículo. Você não precisa pressionar o pedal da embreagem.

Se a luz indicadora não se apagar quando você transferir para "H2", dirija em linha reta enquanto acelera e desacelera, ou dirige em marcha-à-ré.

Com A.D.D.

Para mudar de "H2" para "H4" reduza a velocidade para menos de 80 Km/h e desloque a alavanca de controle da tração dianteira. Você não precisa pressionar o pedal da embreagem.

Se tiver dificuldade ao mudar em tempo frio reduza a velocidade ou pare o veículo e engate.

ATENÇÃO

Nunca mova a alavanca de controle da tração dianteira se as rodas estiverem patinando. Pare o escorregamento ou o giro antes de mudar.

Para mudar de "H4" para "H2" simplesmente desloque a alavanca de controle da tração dianteira.

Isso pode ser feito a qualquer velocidade do veículo. Você não precisa pressionar o pedal da embreagem.

Se a luz indicadora não se apagar quando você transferir para "H2", dirija em linha reta enquanto acelera e desacelera, ou dirige em marcha-à-ré.

MUDANDO ENTRE "H4" E "L4"

Para mudar de "H4" para "L4" pare o veículo ou reduza sua velocidade para menos de 8 Km/h. Com seu pé fora do acelerador, pressione o pedal da embreagem e desloque a alavanca de controle da tração dianteira.

Para mudar de "L4" para "H4", pressione o pedal da embreagem e desloque a alavanca de controle da tração dianteira. Isso pode ser feito em qualquer velocidade do veículo.

(d) Procedimento para mudança (com transmissão automática)

MUDANDO ENTRE "H2" E "H4"

Para mudar de "H2" para "H4" reduza a velocidade para menos de 80 Km/h e desloque a alavanca de controle da tração dianteira.

Se tiver dificuldade ao mudar em tempo frio reduza a velocidade ou pare o veículo e engate.

ATENÇÃO

Nunca mova a alavanca de controle da tração dianteira se as rodas estiverem patinando. Pare o escorregamento ou o giro antes de mudar.

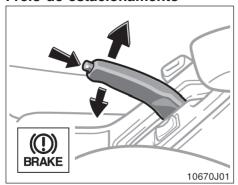
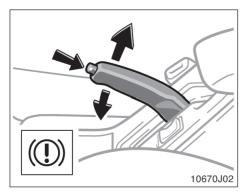
Para mudar de "H4" para "H2" simplesmente desloque a alavanca de controle da tração dianteira. Isso pode ser feito a qualquer velocidade do veículo.

Se a luz indicadora não se apagar quando você transferir para "H2", dirija em linha reta enquanto acelera e desacelera, ou dirige em marcha-à-ré.

MUDANDO ENTRE "H4" E "L4"

Para mudar entre "H4" e "L4" pare o veículo e coloque a alavanca seletora na posição "N".

Com seu pé pressionando o pedal do freio, desloque a alavanca de controle da tração dianteira.

Freio de estacionamento

Veículos com motor a gasolina

Veículos com motor diesel

Ao estacionar, aplique o freio de estaciona-mento com firmeza para evitar que o veículo se movimente.

Para aplicar: puxe a alavanca para cima.

Para soltar: puxe a alavanca ligeiramente para cima e aperte o botão com o polegar e então abaixe a alavanca.

Para lembrá-lo que o freio de estacionamento está aplicado a luz indicadora do freio de estacionamento no painel de instrumentos permanecerá acesa até que o mesmo seja liberado.

ATENÇÃO:

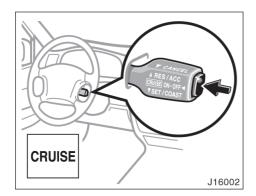
Antes de sair dirigindo, certifique-se de que o freio de estacionamento está totalmente liberado e de que a luz indicadora está apagada.

Controle de velocidade cruzeiro (Veículos V6)

O controle de velocidade cruzeiro (cruise control) permite manter a velocidade do veículo na faixa desejada, a partir de 40 Km/h sem ter que pressionar o pedal do acelerador.

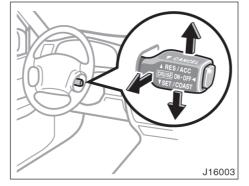
A velocidade cruzeiro pode ser mantida numa faixa alta ou baixa, dentro dos limites de desempenho do motor, embora, uma pequena variação de velocidade possa ocorrer ao dirigir em subidas ou descidas. Numa subida íngreme ocorrerá uma mudança de velocidade maior. Dessa forma, será melhor dirigir com o sistema de controle de velocidade cruzeiro, desligado.

ATENÇÃO:

- **Para manter o máximo controle do seu veículo não utilize o controle de velocidade cruzeiro quando estiver dirigindo no tráfego pesado ou que muda constantemente, sobre uma superfície escorregadia (com gelo, neve, pista molhada) ou numa estrada sinuosa.**
- **Evite o aumento da velocidade do veículo ao dirigir em descidas. Se a velocidade do veículo é muito maior que a ajustada pelo Controle de velocidade cruzeiro, cancele o controle de velocidade cruzeiro e reduza a marcha para usar o freio motor e reduzir a velocidade de descida.**

ATIVANDO O SISTEMA

Para operar o controle de velocidade cruzeiro, pressione o interruptor “CRUISE ON-OFF”. Isso ligará o sistema. A luz indicadora no painel de instrumentos acenderá mostrando que você pode ajustar a velocidade desejada. Apertando novamente o interruptor desligará totalmente o sistema.

ATENÇÃO:

Para evitar a ativação acidental do sistema de controle de velocidade cruzeiro, desligue através do interruptor “CRUISE ON-OFF” quando não estiver utilizando o sistema de controle de velocidade.

AJUSTANDO A VELOCIDADE DESEJADA

Em veículos com transmissão automática, a alavanca seletora deve ser colocada na posição “D” antes de ajustar o controle de velocidade cruzeiro. Leve o veículo até a velocidade desejada e então pressione na direção “SET/COAST” e solte-a.

Isso ajustará o veículo nessa velocidade. Caso essa velocidade não esteja satisfatória, dê um toque na alavanca para cima para aumentar a velocidade ou um toque para baixo para diminuí-la. A cada toque a velocidade é ajustada em 1,6 Km/h. Agora você pode tirar o pé do acelerador.

Caso necessite acelerar, como numa ultrapassagem, pressione o pedal do acelerador o suficiente para que o veículo supere a velocidade ajustada. Ao soltar o pé do acelerador o veículo retornará à velocidade pré-ajustada.

ATENÇÃO:

(VEÍCULOS COM TRANSMISSÃO MANUAL)

Ao dirigir com o controle de velocidade constante não mude a alavanca para o ponto morto sem pressionar o pedal da embreagem, pois dessa forma poderá haver aceleração ou excesso de rpm do motor.

CANCELANDO A VELOCIDADE PRÉ-AJUSTADA

Você pode cancelar a velocidade pré-ajustada das seguintes formas:

a. Puxando a alavanca de controle na direção “CANCEL” e soltando-a.

b. Pressionando o pedal do freio

c. Pressionando o pedal da embreagem (transmissão manual).

Se a velocidade do veículo baixar para menos de 40 Km/h, a velocidade pré-ajustada será automaticamente cancelada.

Se a velocidade do veículo cair 16 Km/h abaixo da velocidade pré-ajustada ela será automaticamente cancelada.

Se a velocidade do veículo for automaticamente cancelada por outros motivos além dos mencionados acima, leve seu veículo à sua concessionária Toyota na primeira oportunidade.

REAJUSTANDO PARA UMA VELOCIDADE MAIOR

Mova a alavanca de controle para cima na direção “RES/ACC” e segure-a. Solte a alavanca quando o veículo tiver atingido a velocidade desejada. Enquanto a alavanca estiver sendo mantida para cima, gradualmente a velocidade irá aumentar.

Contudo, outro procedimento ajustará mais rápido a velocidade. Pressione o pedal do acelerador até atingir a velocidade desejada e então pressione a alavanca de controle para baixo, na direção “SET/COAST”

REAJUSTANDO PARA UMA VELOCIDADE MENOR

Empurre a alavanca de controle para baixo na direção “SET/COAST”. Mantenha-a nessa posição até atingir a velocidade desejada e então solte-a. Enquanto a alavanca for mantida para baixo a velocidade gradualmente diminuirá.

Contudo, outro procedimento ajustará mais rápido a velocidade. Pressione o pedal do freio até atingir a velocidade desejada e então pressione a alavanca de controle para baixo, na direção. SET/COAST

Nos veículos com transmissão automática se você desligar o interruptor do overdrive com o controle de velocidade cruzeiro ligado, o freio motor não será aplicado pois o controle de velocidade cruzeiro não foi cancelado. Para diminuir a velocidade do veículo reajuste para uma velocidade menor através da alavanca do controle de velocidade cruzeiro ou pressionando o pedal do freio. Se você utilizar o pedal do freio o controle de velocidade será cancelado.

RETOMANDO A VELOCIDADE PRÉ-AJUSTADA

Se a velocidade pré-ajustada foi cancelada através da alavanca do controle de velocidade cruzeiro, pressionando o pedal do freio ou pressionando o pedal da embreagem, empurre a alavanca de controle para cima, na direção “RES/ACC”. O veículo atingirá a velocidade pré-ajustada antes do cancelamento, a menos que, o veículo esteja com velocidade menor que 40 Km/h ou sua velocidade tenha caído mais de 16 Km/h em relação à velocidade pré-ajustada

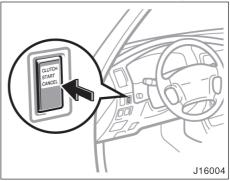
ADVERTÊNCIA DE FALHA NO CONTROLE DE VELOCIDADE CRUZEIRO

Caso a luz indicadora “CRUISE” no painel de instrumentos piscar ao usar o controle de velocidade cruzeiro pressione a tecla CRUISE ON-OFF” para desligar o sistema e então pressione novamente para ativá-lo.

Se alguma das seguintes condições então acontecer, há um problema no sistema de controle de velocidade cruzeiro.

- A luz indicadora não acende.
- A luz indicadora continua piscando
- A luz indicadora apaga após ter acendido.

Nesse caso, contate seu concessionário Toyota para que seja feita uma inspeção no veículo.

Interruptor de cancelamento da partida pela embreagem (com transmissão manual)

Para dar a partida no motor sem ter que pressionar o pedal da embreagem, pressione o interruptor do pedal da embreagem.

O interruptor permanecerá ligado enquanto a chave de ignição estiver na posição ON e desligará automaticamente quando a ignição for desligada.

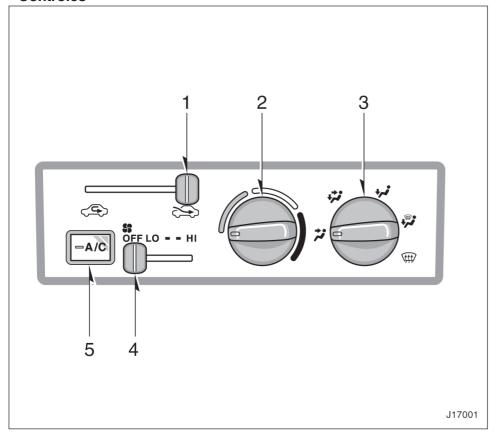
Este interruptor cancela o sistema de partida pela embreagem. Ele foi projetado para manter a partida do motor caso o pedal da embreagem não esteja totalmente pressionado.

O interruptor permite que o veículo seja dirigido para fora de situações difíceis dando a partida no motor com a embreagem engatada

Nunca use o interruptor para a partida normal do motor. Certifique-se de seguir os procedimentos para partida em “Como dar a partida no motor” na Parte 3.

Parte 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-7
Sistema de ar condicionado

Sistema de ar condicionado -
- Controles

1 Seletor da entrada do ar

2 Seletor de temperatura

3 Seletor do fluxo de ar

4 Seletor da velocidade do ventilador

5 Tecla A/C (em alguns modelos)

Seletor da velocidade do ventilador

Mova a alavanca para regular a velocidade do ventilador. À direita para aumentar e à esquerda para diminuí-la

Seletor de Temperatura

Mova o botão para ajustar a temperatura - no sentido horário para uma temperatura mais alta e no sentido anti-horário para ajustar uma temperatura mais baixa.

Seletor do fluxo de ar

Mova o botão para selecionar a saída do fluxo de ar.

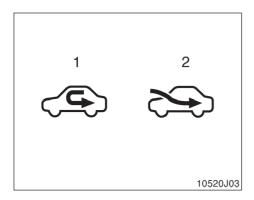
1. Painel - O fluxo de ar sai principalmente das saídas de ar do painel de instrumentos

2. Dois-níveis - O fluxo de ar se divide em dois: um no assoalho e outro no painel de instrumentos.

3. Assoalho - O fluxo de ar sai principalmente das saídas de ar do assoalho.

4. Assoalho/Pára-brisa - O fluxo de ar sai principalmente das saídas de ar do assoalho e do pára-brisa.

5. Pára-brisa - O fluxo de ar sai principalmente das saídas do pára-brisas.

Para informações detalhadas sobre o controle do fluxo de ar, veja a ilustração após tecla “A/C”.

Seletor de entrada de ar

Desloque a alavanca para selecionar a fonte de ar

1. Recircular - Recircula o ar dentro do veículo.

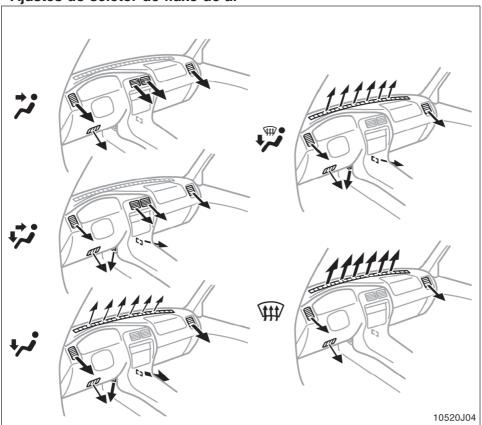
2. Ar fresco - Renova o ar do sistema com ar externo

Tecla “A/C”

A tecla liga/desliga do ar condicionado é usada para ligar e desligar o ar condicionado.

Para ligar o ar condicionado, pressione a tecla para dentro. A luz indicadora da tecla do “A/C” se acende. Pressione novamente para desligá-lo.

Se a luz indicadora piscar, há um problema no sistema do ar condicionado, que será desligado automaticamente. Se isto ocorrer contate uma concessionária Toyota assim que possível.

- Ajustes do seletor de fluxo de ar

- Dicas de funcionamento

- Para esfriar o interior do seu Toyota se ele estava estacionado sob o sol quente, dirija com as janelas abertas durante alguns minutos. Isso fará sair o ar quente, permitindo que o ar condicionado resfrie o interior mais rápido.
- Certifique-se de que as grades de entrada de ar em frente ao pára-brisa não estejam bloqueadas por folhas ou outros objetos.
- Não utilize a posição pára-brisa para refrigeração com tempo demasiadamente úmido. A diferença entre as temperaturas do ar externo e do pára-brisa pode provocar o embaçamento da superfície do pára-brisa, impedindo sua visibilidade.
- Mantenha a área sob os bancos dianteiros livre para permitir a circulação de ar através do veículo.
- Em dias frios, coloque o ventilador na posição “HI” por um minuto para a ajudar a eliminar a umidade dos dutos de ar. Isso vai ajudar a diminuir o embaçamento dos vidros.

Aquecimento:

Para melhor eficiência ajuste os controles para:

Velocidade do ventilador: Qualquer ajuste menos "OFF" **Temperatura:** Na direção **"QUENTE"** (zona vermelha) **Entrada de ar: EXTERNO** (ar fresco, externo) **Fluxo de ar: ASSOALHO** **Ar condicionado:** desligado (**OFF**)

- Para um rápido aquecimento, selecione recircular o ar por alguns minutos. Para manter os vidros sem embaçar, selecione **EXTERNO** (ar fresco) depois que o interior do veículo estiver aquecido.
- Pressione a tecla A/C para o aquecimento desumidificado.
- Escolha o fluxo de ar assoalho/pára-brisa para aquecer o interior do veículo enquanto desembaça ou descongela o pára-brisa.

Ar condicionado

Para melhor eficiência ajuste os controles para:

Velocidade do ventilador: Qualquer ajuste menos "OFF" **Temperatura:** Na direção **"FRIA"** (zona azul) **Entrada de ar: EXTERNO** (ar fresco, externo) **Fluxo de ar: PAINEL** **Ar condicionado:** ligado (**ON**)

- Para um rápido resfriamento, selecione recircular o ar por alguns minutos.

Ventilação

Para melhor eficiência ajuste os controles para:

Velocidade do ventilador: Qualquer ajuste menos "OFF" **Temperatura:** Na direção **"FRIA"** (zona azul) **Entrada de ar: EXTERNO** (ar fresco, externo) **Fluxo de ar: PAINEL** **Ar condicionado:** desligado (**OFF**)

Desembaçar

Lado interno do pára-brisa

Para melhor eficiência ajuste os controles para:

Velocidade do ventilador: Qualquer ajuste menos "OFF" **Temperatura:** Na direção **"QUENTE"** (zona vermelha) **Entrada de ar: EXTERNO** (ar fresco, externo) **Fluxo de ar: PÁRA-BRISA** **Ar condicionado:** ligado (**ON**)

Nos modelos com ar condicionado, mova a alavanca de controle do fluxo de ar para essa posição ligando o ar condicionado. Isso "limpará" o pára-brisa mais rápido.

Movendo a alavanca para outra posição desligará o ar condicionado.

- Em dias úmidos não ventile ar frio no pára-brisa. A diferença de temperatura entre o interior do veículo e o exterior podem piorar o embaçamento do pára-brisa.

Descongelar

Lado externo do pára-brisa

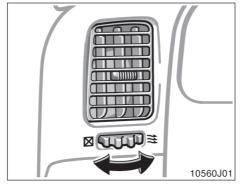
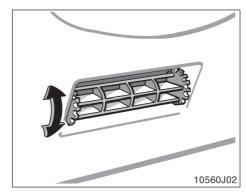
Para melhor eficiência ajuste os controles para:

Velocidade do ventilador: Qualquer ajuste menos “OFF”
Temperatura: Na direção **“QUENTE”** (zona vermelha)
Entrada de ar: EXTERNO (ar fresco, externo)
Fluxo de ar: PÁRA-BRISA
Ar condicionado: desligado (**OFF**)

Nos modelos com ar condicionado, mova a alavanca de controle do fluxo de ar para essa posição ligando o ar condicionado. Isso “limpará” o pára-brisa mais rápido.

Movendo a alavanca para outra posição desligará o ar condicionado.

- Para aquecer o interior do veículo enquanto descongela o pára-brisa, escolha o fluxo de ar no assoalho/pára-brisa.

Saídas de ar do painel de instrumentos

Saídas de ar laterais

Saída de ar inferior

Se o controle do fluxo de ar não for satisfatório, verifique as saídas de ar no painel. As saídas de ar do painel de instrumentos podem estar abertas ou fechadas como mostrado.

Parte 1
FUNCIONAMENTO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-8
Outros equipamentos

- Relógio
- Acendedor de cigarros e cinzeiro
- Porta luvas
- Porta-objetos
- Caixa porta-objetos
- Porta-copos
- Cintas de fixação de bagagem
- Tampa do porta malas
- Tapetes

Relógio

O relógio digital indica a hora com a chave de ignição na posição "ACC" ou "ON

Para acertar a hora, pressione a tecla "H".

Para acertar os minutos, pressione a tecla "M".

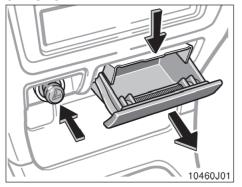
Para acertar a hora total, pressione a tecla ":00".

Por exemplo: se a tecla ":00" for pressionada quando a hora indicada estiver entre 1:01 - 1:29, a hora atual mudará para 1:00. Se estiver entre 1:30 - 1:59, a hora mudará para 2:00.

Quando a fonte de alimentação de energia for desconectada do relógio, a hora será automaticamente ajustada para 1:00 (uma hora).

A intensidade da luz do relógio é reduzida quando são acesas as luzes do painel de instrumentos.

Acendedor de cigarros e cinzeiro

10460J01

ACENDEDOR DE CIGARROS

Para operar o acendedor de cigarros, empurre-o para dentro. Quando esquentar, saltará para fora automaticamente, pronto para uso.

Com o motor desligado, a chave de ignição deverá estar na posição “ACC”.

Não segure o acendedor pressionado para dentro.

Para reposição use acendedor de cigarros genuíno Toyota ou equivalente.

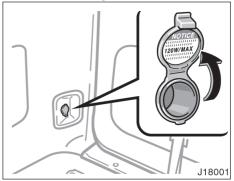
CINZEIRO

Para usar o cinzeiro puxe-o para fora.

Ao terminar de fumar, apague o cigarro cuidadosamente no cinzeiro para evitar que outras pontas de cigarro peguem fogo. Depois de usar o cinzeiro, feche-o totalmente, empurrando para trás.

Para remover o cinzeiro, pressione a placa da mola de trava e puxe-o para fora.

Saída de energia

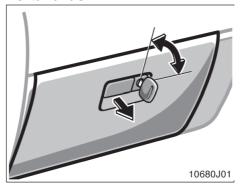
J18001

A saída de energia foi projetada para alimentar acessórios do veículo.

A chave deve estar na posição “ACC” ou “ON” para que a saída de energia possa ser usada.

NOTA

- **Para evitar a queima do fusível, não utilize eletricidade acima da capacidade total do veículo (12V/120W).**
- **Para evitar que a bateria seja descarregada, não utilize a saída de energia durante período superior ao necessário quando o motor não estiver funcionando.**

- **Feche a portinhola da saída de energia quando não estiver em uso. A introdução de algum objeto estranho ou a entrada de líquidos na tomada poderá resultar em falhas elétricas ou curto-circuito.**

Porta-luvas

Para usar o porta-luvas:

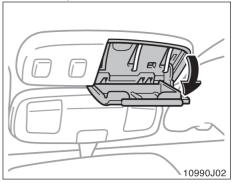
Para abrir: puxe a alavanca.

Em alguns modelos, com as luzes do painel de instrumentos acesas, a luz do porta-luvas também se acenderá ao abrir sua porta.

Para travá-lo: insira a chave principal e gire no sentido horário.

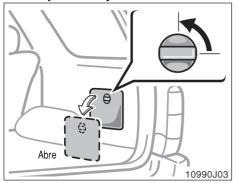
ATENÇÃO:

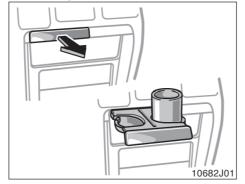
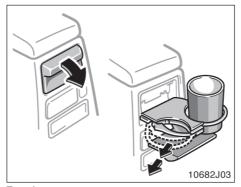
Para diminuir o risco de ferimentos em caso de acidente ou frenagem súbita, mantenha a tampa do porta-luvas sempre fechada enquanto estiver dirigindo.

Porta- objetos

Para usar o porta-objetos, abra a tampa.

ATENÇÃO

Para evitar ruídos por vibração ao dirigir, não dobre os clips de fixação

Caixa porta-objetos

Para abrir a caixa porta-objetos, gire o botão conforme mostra a figura.

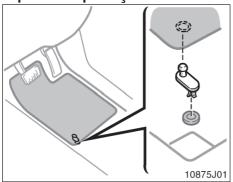
Porta-copos

Dianteiro

Traseiro

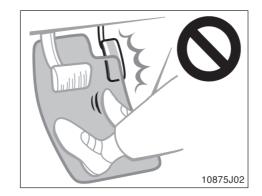
O porta copos foi projetado para segurar copos ou latas de bebidas encaixadas facilmente em seus furos.

Para usar o porta-copos, pressione e puxe-o totalmente para fora.

ATENÇÃO:

- **Não coloque outros objetos no porta-copos, pois poderão ser arremessados para fora e eventualmente causar ferimentos aos passageiros no veículo no caso de frenagem súbita ou acidente.**
- **Mantenha o porta-copos fechado quando não estiver em uso.**

Tapetes de proteção

Use tapetes no tamanho correto

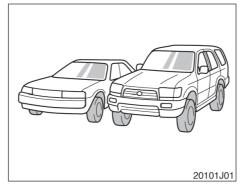
Se o tapete tiver um furo, ele foi projetado para ser utilizado com um grampo de fixação. Posicione o tapete e fixe-o com o grampo no furo do carpete.

ATENÇÃO

Certifique-se de que o tapete está adequadamente fixado no carpete. Se ao dirigir o tapete escorregar e interferir com o movimento do pedais, isso poderá causar um acidente.

Parte 2
ANTES DE DIRIGIR SEU TOYOTA

- Precauções com veículos off-road
- Período de amaciamento
- Combustível
- Utilização em outros países
- Conversor catalítico de três vias
- Cuidados com os gases de escape
- Consumo de óleo lubrificante
- Velas de ignição de dois pólos
- Sistema de freios
- Indicadores de desgaste das pastilhas de freio
- Precauções ao acondicionar bagagens
- Diferencial auto-blocante
- Identificação do seu Toyota
- Suspensão e chassis

Precauções com veículos Off-road

20101J01

Este carro pertence à classe de veículos que tem uma distância livre do solo maior e distância entre os pneus mais estreita em relação a altura do centro de gravidade para torná-lo capaz de transitar por todo tipo de terreno fora-de-estrada. Características específicas de projeto fazem com que ele tenha um centro de gravidade mais alto do que os carros convencionais. Outra vantagem da maior distância livre do solo é que você tem melhor visão da estrada permitindo antecipar-se aos problemas . Ele não foi projetado para fazer curvas na mesma velocidade de um carro convencional de tração duas rodas da mesma forma que os carros esportivos não são projetados para desempenhar satisfatoriamente no fora de estrada.

ATENÇÃO

Sempre observe as seguintes precauções para minimizar os riscos de sérios acidentes pessoais ou danos ao seu veículo:

- **Evite curvas fechadas ou manobras abruptas sempre que possível. Assim como os demais veículos desta categoria, não dirigir corretamente pode implicar na perda de controle ou capotamento.**
- **Evite carregar objetos sobre o veículo que fazem elevar o centro de gravidade do mesmo.**
- **Sempre diminua a marcha com rajadas de ventos laterais. O alto centro de gravidade torna o veículo off-road mais sensível aos ventos laterais do que os carros convencionais. Diminua a velocidade para que você tenha o melhor controle.**
- **Não dirija transversalmente em caminhos íngremes. É preferível dirigir em linha reta para cima ou para baixo. Seu veículo (ou qualquer outro veículo off-road similar) pode virar de lado mais facilmente do que para frente ou para trás.**

- **Ao dirigir em terrenos irregulares não o faça em alta velocidade, salte com o veículo ou choque em objetos, etc. Isso pode causar a perda de controle do veículo ou capotamento. Você também estará expondo a suspensão e chassis do veículo a maiores riscos de danos.**

Período de amaciamento

Dirija suavemente e evite altas velocidades.

Seu veículo não necessita de um amaciamento elaborado. Mas seguir algumas dicas para os primeiros 1000 Km pode colaborar para uma maior economia futura e durabilidade do seu veículo:

- Não dirija acima de 100 Km/h
- Acelere o motor a rotações moderadas entre 2.000 e 4.000 rpm.
- Evite partidas com aceleração máxima
- Tente evitar paradas bruscas durante os primeiros 300 Km.
- Não dirija devagar com a transmissão manual em marcha alta.
- Não dirija muito tempo em velocidade constante quer em alta ou em baixa velocidade.
- Não reboque trailer durante os primeiros 800 Km.

Combustível

Selecionar o combustível adequado é essencial para o desempenho satisfatório do motor.

Os danos causados ao motor pelo uso de combustível inadequado não estão cobertos pela garantia do veículo novo Toyota.

TIPO DE COMBUSTÍVEL

Motor a gasolina - Utilize somente gasolina sem chumbo.

Motor à diesel - Utilize somente óleo diesel.

Para evitar confusão nos postos de abastecimento, seu veículo tem uma nova abertura menor do tanque de combustível. Os bicos especiais das bombas para combustível sem adição de chumbo se encaixarão nessa abertura, o mesmo não acontecendo com os bicos de padrão normal.

NOTA

Não utilize gasolina com adição de chumbo. O uso dessa gasolina causará a perda da eficiência do conversor catalítico de três vias e funcionamento inadequado do sistema de controle de emissões. Também poderão aumentar os custos de manutenção.

OCTANAGEM

Motor a gasolina - escolha número de octanas igual ou maior que 91.

Motor diesel - escolha número de cetanas igual ou maior que 50 (índice 45).

Usar um combustível com número de octanas menor pode causar constantes e fortes batidas no motor. Se estas forem severas, poderão causar danos ao motor.

Se o motor do seu veículo estiver batendo...

Se você detectar fortes batidas mesmo usando o combustível recomendado, ou se continuar ouvindo batidas enquanto está a velocidade constante no plano, consulte sua concessionária Toyota.

Contudo, algumas vezes, você pode notar leves batidas por um pequeno tempo ao acelerar ou em subidas . Isto não é motivo para preocupação.

CAPACIDADE DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

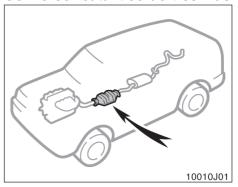
70 litros

Uso em outros países

Se você pretende dirigir seu Toyota em outro país...

Primeiro, cumpra as leis de trânsito locais.

Segundo, confirme a disponibilidade do combustível correto.

Conversor catalítico de três vias

O conversor catalítico de três vias é um equipamento de controle de emissões instalado no sistema de escape.

O objetivo é reduzir os poluentes nos gases de escape.

ATENÇÃO:

- **Mantenha as pessoas e materiais combustíveis longe do tubo de saída do escapamento quando o motor estiver funcionando. Os gases de escape são muito quentes.**
- **Não estacione ou permaneça em marcha lenta com seu veículo sobre materiais que podem queimar facilmente como capim, folhas ou panos.**

NOTA

O grande volume de gases não queimados que entram no conversor catalítico de três vias podem causar um superaquecimento e criar o risco de fogo. Para evitar isso e outros danos, observe as seguintes precauções:

- **Use somente gasolina sem chumbo.**
- **Não dirija com o nível de combustível muito baixo; acelerar o motor nessa condição pode provocar falha criando uma carga excessiva no conversor catalítico de três vias.**
- **Não deixe o motor funcionando em marcha lenta por mais de 20 minutos.**
- **Evite acelerar desnecessariamente o motor.**
- **Não empurre ou puxe seu veículo para a partida.**
- **Não desligue a ignição com o veículo em movimento.**
- **Mantenha seu motor em boas condições de funcionamento. Defeitos no sistema elétrico do motor, no sistema de ignição eletrônico/ sistema do distribuidor ou do combustível, podem provocar extrema elevação da temperatura do conversor catalítico de três vias.**
- **Se a partida ficar difícil ou se o motor morrer constantemente, leve seu veículo para uma inspeção o mais breve possível. Lembre-se: a sua concessionária Toyota conhece melhor seu veículo e o sistema do conversor catalítico de três vias.**
- **Para assegurar-se de que o conversor catalítico de três vias e todo o sistema de controle de emissões está funcionando adequadamente, você deve levar o veículo para as revisões periódicas requeridas pelo Programa de Manutenção Toyota.**

Cuidados com os gases do motor

ATENÇÃO:

- **Evite inalar as emissões do motor, pois elas contém monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que pode causar a inconsciência e ou mesmo a morte.**
- **Certifique-se de que o sistema de escapamento não tenha furos ou conexões soltas. O sistema deve ser verificado periodicamente. Se você bater em alguma coisa ou notar um ruído diferente no som do escapamento, mande verificar imediatamente o sistema.**
- **Não funcione o motor dentro de garagens ou locais fechados, a não ser pelo tempo necessário para retirar ou colocar o veículo.**
- **Gases do veículo retidos em ambientes fechados são extremamente perigosos.**
- **Não permaneça por muito tempo dentro do veículo estacionado com o motor ligado. Se isto for inevitável, faça-o numa área não confinada e ajuste o sistema de aquecimento ou refrigeração para forçar a circulação de ar externo dentro do veículo.**

- **Mantenha a porta traseira e janela traseira fechadas enquanto estiver dirigindo. A porta ou janela aberta ou mal fechada podem fazer com que os gases do escapamento passem para o interior do veículo. Se você precisar dirigir o veículo com a porta traseira ou janela aberta para acomodar objetos compridos, feche as janelas, abra todas as saídas de ar do painel e deixe o sistema de aquecimento ou resfriamento fornecendo ar externo para dentro do veículo com a velocidade do ventilador no máximo.**
- **Para que o sistema de ventilação funcione adequadamente, mantenha as grades de ventilação em frente ao pára-brisas livres de folhas, neve ou outras obstruções.**
- **Se você sentir cheiro de fumaça dentro do veículo, dirija com os vidros abertos e com a porta traseira fechada. Localize e corrija imediatamente a causa.**

CONSIDERAÇÕES SOBRE O CONSUMO DE ÓLEO LUBRIFICANTE

FUNÇÕES DO ÓLEO DO MOTOR

O óleo lubrificante tem as funções primárias de lubrificar e resfriar o interior do motor, por isso tem um papel fundamental na manutenção do bom funcionamento do mesmo.

CONSUMO DE ÓLEO LUBRIFICANTE

É normal que o motor tenha um consumo de óleo lubrificante durante o seu funcionamento normal. As causas do consumo de óleo lubrificante em um motor normal são as seguintes:

- O óleo é usado para lubrificar êmbolos, anéis e cilindros. Uma fina película de óleo é deixada na parede do cilindro quando o êmbolo se move para dentro do cilindro. A alta pressão negativa gerada quando o veículo está desacelerando suga parte desse óleo para a câmara de combustão. Este óleo juntamente com uma parte da película deixada na parede do cilindro é queimada pela alta temperatura dos gases durante o processo de combustão.
- O óleo também é usado para lubrificar as hastes das válvulas de admissão. Parte desse óleo é sugado para a câmara de combustão junto com o ar da admissão e queimado junto com o combustível. Os gases do escapamento a alta temperatura também queimam o óleo usado para lubrificar as guias das válvulas.

A quantidade de óleo do motor consumida depende de sua viscosidade, qualidade e condições sob as quais o veículo é dirigido.

O óleo é consumido em maior quantidade quando se dirige a altas velocidades e com acelerações e desacelerações freqüentes.

Um motor novo consome mais óleo, pois seus êmbolos, anéis e paredes dos cilindros ainda não foram condicionados.

Ao avaliar a quantidade de óleo consumida, observe que o óleo se dilui, tornando difícil avaliar o nível real com precisão.

Por exemplo, se um veículo é usado para repetidas viagens curtas e consome uma quantidade normal de óleo, a vareta medidora pode não mostrar queda no nível de óleo, mesmo depois de 1000 km ou mais. Isto porque o óleo gradativamente se dilui com o combustível ou umidade, dando a parecer que o nível não mudou.

Os ingredientes diluídos evaporam-se quando o veículo é posteriormente dirigido em altas velocidades, como em uma via expressa, fazendo parecer que o óleo é excessivamente consumido depois que se dirige a altas velocidades.

IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

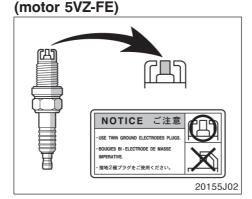
Um dos pontos mais importantes para a manutenção adequada do veículo é manter o óleo do motor a nível ótimo, de forma que a função do óleo não seja prejudicada. Portanto, é essencial verificar o nível do óleo regularmente. A Toyota recomenda que o nível do óleo seja verificado todas as vezes que você abastecer seu veículo.

NOTA:

A falta de verificação regular do nível de óleo pode trazer sérios problemas ao motor devido à insuficiência de óleo.

Para informações detalhadas sobre a verificação do nível do óleo, consulte “Verificação do nível do óleo” no Capítulo 7-2.

Velas de ignição com dois eletrodos (motor 5VZ-FE)

20155J02

Seu motor está equipado com velas de ignição com dois eletrodos.

NOTA

Use somente velas de ignição com dois eletrodos para o desempenho do seu motor.

Sistema de Freios

SISTEMA DE FREIOS COM CILINDRO MESTRE TANDEM

O sistema de freios com cilindro mestre tandem é um sistema hidráulico com dois subsistemas independentes. Na eventualidade de falha de qualquer um dos subsistemas, o outro ainda continuará trabalhando. Contudo, o pedal ficará mais duro e a distância de frenagem mais longa. Além disso, a luz de advertência do sistema de freios poderá acender.

ATENÇÃO:

Não dirija seu veículo com um sistema de freio somente. Repare-os imediatamente.

SERVO-FREIO

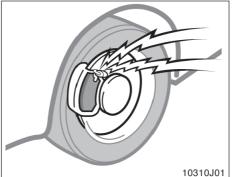
O servo-freio utiliza o vácuo do motor para auxiliar os freios. Se o motor morrer quando estiver dirigindo, você pode parar o veículo com pressão normal do pedal. Há reserva suficiente de vácuo para uma ou duas frenagens mas não mais do que isto.

ATENÇÃO:

- **Não bombeie o pedal do freio se o motor parar. Cada pressão no pedal utiliza a reserva do vácuo.**

- **Na eventualidade de se perder totalmente o auxílio do vácuo, os freios ainda irão funcionar, mas você terá que pisar fortemente no pedal – muito mais forte do que o normal e sua distância de frenagem será mais longa.**

Indicadores de limite de desgaste das pastilhas de freio

10310J01

Os indicadores de limite de desgaste das pastilhas de freio a disco de seu veículo produzem um ruído de alerta quando a pastilha estiver gasta a ponto de necessitar substituição.

Se você ouvir um ruído de atrito entre metais ou um chiado quando estiver dirigindo, mande verificar e trocar as pastilhas na concessionária Toyota o mais breve possível. Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário resultará em danos ao disco e o aumento do esforço no pedal, para a mesma distancia de frenagem.

Precauções quanto ao acondicionamento de bagagem

Ao acondicionar bagagem ou carga em seu veículo, observe o seguinte:

- Coloque a bagagem ou carga no compartimento de bagagem sempre que possível. Assegure-se para que todos os objetos estejam firmes no lugar.
- Cuide para que o veículo fique balanceado. A colocação do peso mais à frente possível ajudará manter o equilíbrio.
- Para maior economia de combustível, não carregue peso desnecessário.

ATENÇÃO:

- **Para evitar deslizamento de bagagem ou pacotes durante uma frenagem, não coloque nada no espaço do compartimento de bagagem que ultrapasse a altura do encosto dos bancos.**
- **Não permita que pessoas viajem no compartimento de bagagem, pois estes não foram projetados para o transporte de passageiros. As pessoas devem viajar em seus bancos, com os cintos de segurança devidamente apertados, pois caso contrário, será bem maior a probabilidade de sofrerem graves ferimentos corporais, na eventualidade de uma frenagem súbita ou de uma colisão.**

- **Não coloque nada no painel por trás do encosto do banco traseiro ou cobertura de bagagem. Esses objetos podem ser arremessados e possivelmente ferir pessoas no veículo durante uma freagem abrupta ou acidente. (Fixe toda a bagagem em local seguro)**
- **Não dirija com objetos na parte superior do painel de instrumentos pois podem interferir no campo de visão do motorista. Eles também podem mover-se durante uma aceleração ou curva abrupta e prejudicar o controle do veículo. No caso de um acidente, eles podem ferir os ocupantes do veículo.**

Diferencial Auto-Blocante

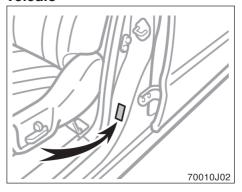
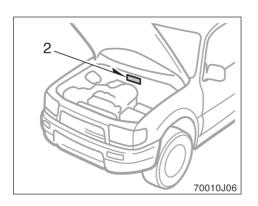
Alguns Toyotas são equipados com o diferencial auto-blocante. Esse dispositivo foi projetado para conferir maior tração no caso de uma das rodas traseiras começar a patinar; nesse caso, o diferencial auto-blocante transfere automaticamente a força motora para a roda oposta. Se você não tem certeza se o seu veículo está equipado com o diferencial auto-blocante, consulte sua concessionária Toyota.

ATENÇÃO

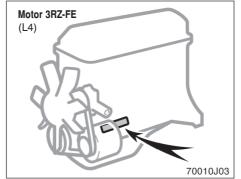
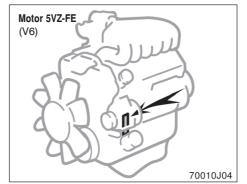
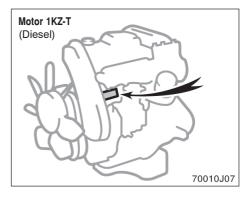
Não dê partida ou acelere o motor enquanto o veículo está apoiado no macaco. O veículo poderá mover-se, caindo do macaco e causar sérios ferimentos.

NOTA:

Use somente estepe do mesmo tamanho, construção e capacidade de carga do pneu original do seu Toyota. Poderão ocorrer danos no diferencial auto-blocante se for utilizado outro pneu.

Identificação de seu Toyota - Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do seu veículo. Este número está localizado no compartimento do motor conforme a ilustração.

Número do Motor

O número de identificação do veículo (VIN) também consta na plaqueta do fabricante(2).

Este é o número principal de identificação de seu Toyota. É utilizado quando do registro de propriedade do seu veículo.

O número do motor está gravado no bloco do motor, conforme ilustração.

Suspensão e chassis

ATENÇÃO

Não modifique a suspensão/chassis com kits para levantar , espaçadores, molas, etc. Isso poderá alterar a dirigibilidade do veículo resultando em perda do controle.

Parte 3
PARTIDA E FUNCIONAMENTO

Antes de acionar o motor

1. Antes de entrar no veículo, verifique a área ao seu redor.

2. Ajuste a posição do assento, a inclinação do encosto do banco, a altura do apoio de cabeça e a inclinação do volante de direção.

3. Ajuste os retrovisores interno e externos.

4. Trave todas as portas.

5. Coloque o cinto de segurança.

Como acionar o motor – (a) Antes de acionar o motor

1. Aplique firmemente o freio de estacionamento.

2. Desligue todas as luzes e acessórios desnecessários.

3. **Transmissão manual:** Pressione o pedal da embreagem até o fundo e coloque em ponto morto. Mantenha o pedal da embreagem pressionado até o fundo até que o motor funcione.

Transmissão automática: Coloque a alavanca seletora em “P”. Se precisar dar nova partida no motor com o veículo em movimento, coloque a alavanca seletora em “N”. Um dispositivo de segurança do motor de partida impedirá seu funcionamento se o botão seletor estiver em qualquer outra posição.

4. **Somente transmissão automática:** Pise no pedal do freio e mantenha-o pressionado até o fundo até que comece a sair com o veículo.

(b) Para acionar o motor (motor a gasolina)

Antes de acionar o motor, siga as instruções em "(a) Antes de acionar o motor".

Procedimento normal para acionamento (motor frio)

O sistema de injeção multiport/sistema de injeção seqüencial multiport no motor de seu veículo controla automaticamente a mistura ar-combustível apropriada para a partida. Você pode dar partida com o motor frio ou quente, como segue:

1.Sem colocar o pé no pedal do acelerador, acione o motor girando a chave para a posição "START". Solte a chave quando o motor começar a funcionar.

2. Depois que o motor tiver funcionado cerca de 10 segundos, você estará pronto para dirigir.

Se a temperatura estiver abaixo de zero, deixe o motor aquecendo por alguns minutos antes de dirigir.

Se o motor morrer ...

Simplesmente acione-o novamente, seguindo o procedimento correto para o acionamento normal.

Se o motor não quiser dar partida –

Consulte "Se o veículo não der partida" na Parte 4.

NOTAS:

- **Não insista na partida do motor por mais de 15 segundos a cada vez. Isto pode superaquecer o motor de partida e os sistemas elétricos.**
- **Não acelere excessivamente o motor frio.**
- **Se o motor ficar difícil de ser acionado ou morrer freqüentemente, mande verificá-lo imediatamente.**

(b) Para acionar o motor (motor a diesel)

Antes de acionar o motor, siga as instruções em "(a) Antes de acionar o motor".

Procedimento normal para acionamento (motor frio)

1. Gire a chave de ignição para a posição "ON" e verifique que a luz indicadora do pre-aquecimento acendeu. Mantenha a chave na posição "ON" até que a luz se apague.

2.Com o pé acionando metade do curso do pedal do acelerador, dê partida ao motor girando a chave para a posição "START". Solte a chave o pedal do acelerador quando o motor começar a funcionar.

3. Depois que o motor tiver funcionado cerca de 10 segundos, você estará pronto para dirigir.

Se a temperatura estiver abaixo de zero, deixe o motor aquecendo por alguns minutos antes de dirigir.

Se o tempo está extremamente frio...

1. Gire a chave de ignição para a posição "ON" e verifique que a luz indicadora do pre-aquecimento acendeu. Mantenha a chave na posição "ON" até que a luz se apague.

2.Com o pé acionando todo o curso do pedal do acelerador, dê partida ao motor girando a chave para a posição "START". Solte a chave o pedal do acelerador quando o motor começar a funcionar.

3. Depois que o motor tiver funcionado cerca de 10 segundos, você estará pronto para dirigir.

Se o motor estiver com a aceleração irregular enquanto está aquecendo, regule a rotação pelo botão do acelerador aumentando a rotação do motor até que ele normalize a aceleração. Após o motor estar totalmente aquecido, não se esqueça de retornar o botão do acelerador para sua posição original antes de dirigir.

Se o motor estiver aquecido...

Com o pé acionando metade do curso do pedal do acelerador, dê partida ao motor girando a chave para a posição "START". Solte a chave o pedal do acelerador quando o motor começar a funcionar. Se o motor não pegar, tente o "Procedimento Normal de Partida" acima.

Se o motor morrer ...

Simplesmente acione-o novamente, seguindo o procedimento correto de acordo com a temperatura do motor.

Se o motor não quiser dar partida –

Consulte "Se o veículo não der partida" na Parte 4.

NOTAS:

- **Não insista na partida do motor por mais de 30 segundos a cada vez. Isto pode superaquecer o motor de partida e os sistemas elétricos.**
- **Não acelere excessivamente o motor frio.**
- **Se o motor ficar difícil de ser acionado ou morrer freqüentemente, mande verificá-lo imediatamente.**

Precauções para desligar um motor com turbo compressor (motor 1 KZ-T)

Após alta velocidade ou longo período dirigindo, etc., condições que impõe uma carga pesada ao motor, deve-se deixá-lo um tempo na marcha lenta conforme o quadro abaixo:

Condição de direção e tempo de marcha lenta necessário:

Dirigindo na cidade (normal)
Não é necessário marcha venta.

Dirigindo a alta velocidade
Aprox. 80 Km/h
Tempo em marcha lenta: 20 segundos
Aprox 100 Km/h
Tempo em marcha lenta: 1 minuto

Serras íngremes ou dirigindo acima de 100Km/h
Aprox. 2 minutos

NOTA:

Nunca desligue o motor imediatamente após o mesmo ter sido submetido a uma carga pesada. Isso pode causar severos danos ao motor.

Verificação dos itens de segurança antes de viajar

É recomendável fazer uma verificação dos itens de segurança antes de viajar. Poucos minutos de verificação podem assegurar um dirigir agradável e seguro. Isso requer uma familiarização básica com o veículo e uma inspeção cuidadosa. Ou, se você preferir, sua concessionária Toyota poderá fazê-lo a preço de custo.

ATENÇÃO

Caso você faça essa verificação numa garagem fechada, certifique-se de que há uma ventilação adequada. Os gases do escapamento são tóxicos.

ANTES DE DAR PARTIDA AO MOTOR

Fora do veículo

Pneus. Verifique a pressão com um calibrador e olhe atentamente quanto a cortes, danos ou desgaste excessivo.

Porcas das rodas. Certifique-se de que estão todas no seu lugar e apertadas.

Vazamento de fluido. Após o veículo ter sido estacionado por um espaço de tempo verifique por baixo quanto a pingos de combustível, óleo, água, ou fluidos. (os pingos de água do ar condicionado após seu uso, são normais).

Luzes. Certifique-se de que os faróis, luz de freio, lanternas, luzes de direção e outras luzes estão todas funcionando. Verifique o alinhamento do farol alto.

Dentro do veículo

Macaco e chave de roda. Certifique de que estão no seu lugar.

Cinto de segurança. Verifique se todos os cintos afivelam corretamente. Certifique-se de que os cintos não estão gastos ou danificados.

Instrumentos e controles. Certifique-se de que, principalmente, as luzes de lembrança de serviço, luzes do painel de instrumentos e desembaçador estão funcionando.

Freios. Certifique-se de que o pedal tem folga suficiente.

Fusíveis reserva. Certifique-se de há fusíveis reserva. Todas as amperagens estão indicadas na tampa da caixa de fusíveis.

No compartimento do motor

Nível do fluido de arrefecimento. Certifique-se de que o nível do fluido de arrefecimento do motor está correto. (Veja o Capítulo 7-2 para instruções).

Bateria e cabos. Todas as células da bateria devem estar com o nível correto. Se necessário adicione água destilada. Inspecione quando a cabos soltos, corroídos ou a caixa quebrada. Verifique quanto às boas condições dos cabos e fixações.

Fios. Inspecione quanto a danos, fios soltos ou desconectados.

Linha de combustível. Verifique as linhas quanto a vazamentos ou conexões soltas.

APÓS DAR PARTIDA NO MOTOR

Sistema de Escape. Escute qualquer vazamento. Se houver vazamento elimine imediatamente.

Nível do óleo do motor. Pare o motor e verifique a vareta com o veículo estacionado em local plano. (Veja o Capítulo 7-2 para instruções).

AO DIRIGIR

Instrumentos. Certifique-se de que o tacômetro e medidores estão funcionando.

Freios. Num local seguro, verifique se os freios não puxam.

Algo anormal? Inspecione quanto a peças soltas e vazamentos. Escute ruídos anormais.

Se tudo estiver O.K., fique tranquilo e desfrute sua viagem.

Dicas para dirigir sob várias condições

- Desacelere sempre sob fortes ventanias e tempestades. Isto permitirá que você possa controlar melhor o veículo.
- Dirija devagar nas curvas e, se possível, em ângulo reto. Evite passar sobre objetos altos e pontiagudos e outros perigos existentes nas estradas, pois pode levar a severos danos aos pneus, resultando em estouro do pneu.
- Ao estacionar em um aclive, gire as rodas dianteiras até que se encostem na guia de maneira que o veículo não desça. Aplique o freio de estacionamento e coloque a transmissão em “P” (automática) ou na primeira ou ré (manual). Se necessário, trave as rodas com um calço.
- Lavar seu veículo ou dirigir em enchente pode molhar os freios. Para verificar se estão molhados, veja se não há trânsito à sua volta e então pise levemente no pedal. Se não sentir uma força normal de frenagem, os freios estão provavelmente molhados. Para secá-los, dirija cuidadosamente fazendo leve pressão sobre o pedal do freio com o freio de estacionamento puxado. Se os freios ainda não funcionarem com segurança, vá para o acostamento e solicite assistência de uma concessionária Toyota.
- A Toyota não recomenda o uso da tração 4x4 em terrenos secos e duros, porque dirigir no modo 4x4 causará ruído e desgaste desnecessários além de maior consumo de combustível.
- Em temperaturas frias, pode acontecer ruído na tração 4x2 antes que a caixa de transferência esteja aquecida. Portanto, primeiro dirija em 4x4 até que a caixa de transferência esteja aquecida.

ATENÇÃO:

- **Antes de sair, certifique-se de que o freio de estacionamento esteja totalmente liberado e que a luz indicadora do freio de estacionamento esteja apagada.**
- **Não deixe seu veículo sem assistência com o motor em funcionamento.**
- **Não descanse o pé no pedal do freio ao dirigir. Isto pode causar superaquecimento perigoso, desgaste desnecessário e menor economia de combustível.**
- **Em aclives ou declives muito longos, reduza a velocidade e a marcha. Lembre-se, se usar demasiadamente os freios, eles podem superaquecer e não funcionar adequadamente.**
- **Cuidado ao acelerar, fazer mudanças ascendentes ou descendentes de marcha ou usar os freios em superfícies escorregadias. A aceleração súbita ou freio motor podem fazer o veículo rodopiar ou derrapar.**
- **Não continue dirigindo normalmente com os freios molhados. Se os freios estiverem molhados, seu veículo necessitará de maior distância para parar, podendo ser jogado para os lados quando os freios forem aplicados. O freio de estacionamento também não irá reter o veículo com segurança.**

Precauções ao dirigir fora-de-estrada

ATENÇÃO:

Sempre observe as seguintes precauções para minimizar os riscos de acidentes pessoais ou com seu veículo:

- **Dirija com cautela quando estiver fora-da-estrada. Não corra riscos desnecessários dirigindo em locais perigosos.**
- **Não segure o volante de direção pelo raio ao dirigir fora-de-estrada. Um impacto na roda pode puxar o volante e machucar suas mãos. Mantenha as duas mãos e, principalmente o polegar, do lado externo do aro do volante.**
- **Verifique sempre a eficiência dos freios após passar com o veículo sobre areia, lama ou água.**
- **Após dirigir através de vegetação densa, lama, areia, rios, etc., verifique se não há mato, galhos, papeis, trapo, pedras, lama, etc., que tenham ficado presos sob a carroçaria.**
- **Elimine qualquer material sob a carroçaria. Se o veículo for utilizado com esses materiais presos ou aderidos sob o veículo, pode acontecer um acidente ou mesmo pegar fogo.**
- **O motorista e passageiros devem afivelar os cintos de segurança sempre que o veículo estiver em movimento.**

NOTA:

- **Caso necessite dirigir na água, como ao cruzar um riacho raso, verifique primeiro a profundidade da água e se o piso é firme. Dirija lentamente e evite águas mais profundas.**
- **Tome todas as medidas necessárias para assegurar que não entre água no motor ou outros componentes.**

  A entrada de água pela entrada de ar do motor causará sérios danos ao motor.
- **A água pode remover a graxa dos rolamentos das rodas provocando a oxidação e o desgaste prematuro e poderá entrar também no diferencial, transmissão e caixa de transferência reduzindo a qualidade da lubrificação do óleo das engrenagens.**
- **Areia e lama acumuladas ao redor dos tambores e discos de freio podem afetar a eficiência da frenagem e podem danificar componentes do sistema de freio.**
- **Faça sempre uma inspeção de manutenção toda vez que dirigir fora-de-estrada e passar por estradas de terra, areia, lama ou água. (Veja Parte 6).**

Como economizar combustível e ao mesmo tempo fazer seu veículo durar mais.

Fazer mais quilômetros por litro de combustível é fácil – simplesmente vá devagar. Fará com que seu veículo dure mais, também.

Abaixo estão algumas dicas específicas sobre como economizar dinheiro tanto com combustível, quanto com reparos:

- **Mantenha os pneus corretamente calibrados.** Pneus muito vazios desgastam-se mais depressa e desperdiçam combustível. Para instruções, consulte o Capítulo 7-2.
- **Não carregue peso desnecessário em seu veículo.** O peso excessivo imprime maior carga ao motor, fazendo com que o consumo de combustível seja maior.
- **Evite aquecer demoradamente o motor em marcha lenta.** Quando o motor estiver funcionando, comece a dirigir — mas suavemente. Lembre-se, porém, que nos dias frios de inverno isto pode levar um pouco mais de tempo.
- **Acelere suavemente e de forma regular.** Evite saídas bruscas. Mude para a marcha mais alta o mais rápido possível.
- **Evite deixar o motor muito tempo em marcha lenta.** Se tiver que esperar um longo tempo e não estiver no trânsito, é melhor desligar o motor e acioná-lo novamente mais tarde.
- **Evite arrancos ou rotação excessiva do motor.** Use uma faixa de velocidades adequada para a estrada em que estiver viajando.

- **Evite acelerações e desacelerações constantes.** Dirigir parando e partindo constantemente desperdiça combustível.
- **Evite paradas e frenagens desnecessárias.** Mantenha uma condução estável. Tente controlar o tempo dos semáforos de maneira que você precise parar o menos possível ou tirar vantagem das vias expressas a fim de evitar os semáforos. Mantenha uma distância adequada de outros veículos para evitar frenagem repentina. Isto também irá reduzir o desgaste dos freios.
- **Sempre que possível, evite trânsito pesado ou congestionamentos.**
- **Não descanse o pé na embreagem ou no pedal do freio.** Isso causa desgaste desnecessário, superaquecimento e menor economia de combustível.
- **Mantenha as rodas dianteiras adequadamente alinhadas.** Evite atingir a guia e diminua a velocidade em estradas de terra. O alinhamento inadequado não somente causa desgaste mais rápido dos pneus, como também imprime carga extra ao motor, resultando em desperdício de combustível.
- **Mantenha a parte debaixo de seu veículo livre de lama, etc.** Isto não somente reduz o peso como também ajuda a evitar a corrosão.
- **Mantenha seu veículo afinado e em ótimo estado.** Filtro de ar sujo, folga de válvulas inadequada, velas sujas, óleo e graxa sujos, freios não ajustados, etc. diminuem o rendimento do motor e contribuem para uma menor economia de combustível. Para vida mais longa e baixos custos operacionais, mantenha todos os serviços de manutenção em dia, e se você freqüentemente dirigir sob condições severas, cuide para que seu veículo receba manutenções mais freqüentes (Veja Parte 6).

ATENÇÃO:

Nunca desligue o motor em declives longos. A direção hidráulica e o servo-freio de seu veículo não irão funcionar com o motor desligado. Da mesma forma, o sistema de controle de emissões somente funciona adequadamente quando o motor está em funcionamento.

Parte 4
EM CASO DE EMERGÊNCIA

- Se seu carro não der partida
- Se seu motor morrer quando estiver dirigindo
- Se seu veículo superaquecer
- Se tiver um pneu furado
- Se seu veículo precisa ser rebocado
- Se perder suas chaves
- Triângulo
- Extintor de incêndio

Se seu veículo não der partida
(a) Verificações simples

Antes de fazer estas verificações, certifique-se de ter seguido os procedimentos corretos para acionamento do motor fornecidos na Parte 3 em "Para acionar o motor" e de ter combustível suficiente.

Se o motor não está girando ou está girando muito devagar –

1. Verifique se os terminais da bateria estão firmemente conectados e limpos.

2. Se os terminais da bateria estiverem em ordem, ligue a luz interna.

3. Se a luz estiver apagada, diminuir de intensidade ou se apagar ao acionar o motor de partida, a bateria está descarregada. Você poderá tentar dar a partida com uma bateria auxiliar. Para maiores instruções, veja "(c) Partida com bateria auxiliar". Se o seu veículo está equipado com transmissão manual e não tem o conversor catalítico de três vias, pode-se empurrar o veículo para acionar o motor. Veículos com transmissão automática e/ou com o conversor catalítico de três vias não podem ser empurrados para acionar o motor. Veículos com motor a diesel não podem ser empurrados caso a bateria esteja muito descarregada. Veja "(d) Empurrar para acionar o motor" para maiores instruções.

Se a luz estiver em ordem, mas mesmo assim o motor não dá partida, o motor necessita de ajustes ou reparo. Chame uma concessionária Toyota ou uma oficina especializada.

NOTA:

Não dê partida puxando, pois isto pode danificá-lo ou provocar uma colisão quando o motor der partida. Da mesma forma, em veículos com o conversor catalítico de três vias pode haver superaquecimento e risco de incêndio.

Se o motor gira na velocidade normal mas não dá partida –

Veículos com motor a gasolina

1. Certifique-se que todos conectores de encaixe estejam apertados. (Por exemplo, conectores nas velas de ignição).

2. Se os conectores estiverem em ordem, o motor pode estar afogado devido a insistência na partida. Para maiores instruções, veja "(b) Para acionar um motor afogado".

Veículos com motor à diesel

1. Se você quer dar partida ao motor que parou de funcionar devido à falta de combustível, você deve primeiro sangrar o sistema de combustível antes de funcionar o motor. Veja "(c) Sangria do sistema de combustível (motor à diesel)" para maiores informações.

2. Se o sistema de combustível estiver O.K., mas o motor não pega, ele precisa de regulagem ou reparos. Chame a concessionária Toyota ou oficina qualificada para reparos.

(b) Para acionar um motor afogado (motor a gasolina)

Um motor que não dá partida pode estar afogado devido à insistência no acionamento.

Se isto acontecer:

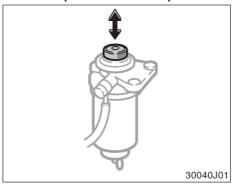
Pressione o pedal do acelerador e gire a chave para "START". Mantenha a chave e o pedal do acelerador aplicados por 15 segundos e solte-os. Então, tente acionar o motor sem pressionar o pedal do acelerador.

Se o motor não der partida depois de 15 segundos, libere a chave, espere uns minutos e tente novamente.

Se ainda não puder ser acionado, o motor necessita de ajuste ou reparo. Chame uma concessionária Toyota ou uma oficina qualificada para assistência.

NOTA:

Não insista na partida do motor por mais de 15 segundos de uma vez. Isso pode causar superaquecimento do motor de partida e sistemas elétricos.

(c) Sangria do sistema de combustível (motor a diesel)

Se o motor parar por falta de combustível, ele não funcionará após reabastecer. Nesses casos, acione a bomba manual até sentir uma maior resistência.

(d) Partida com bateria auxiliar

Para evitar sérios ferimentos pessoais e danos ao veículo, que possam resultar de explosão da bateria, queimaduras com ácido, queimaduras por eletricidade, ou danos aos componentes eletrônicos, estas instruções devem ser seguidas com precisão.

Se não tiver certeza sobre como seguir este procedimento, recomendamos veementemente que você procure um mecânico competente ou serviço de guincho.

ATENÇÃO:

- **As baterias contém ácido sulfúrico, que é venenoso e corrosivo. Use óculos de segurança ao acionar o motor com cabos-ponte e evite contato do ácido com a pele, roupas ou veículo.**
- **Se você acidentalmente derramar ácido em suas roupas ou olhos, remova as roupas contaminadas e lave a área afetada com bastante água durante 15 minutos e procure um médico. Se possível, continue aplicando água com uma esponja ou tecido quando estiver a caminho do consultório médico.**
- **O gás normalmente produzido pela bateria irá explodir se estiver próximo de uma faísca ou chama. Use somente cabos-ponte padronizados e não fume ou acenda um fósforo quando estiver dando partida com bateria auxiliar e cabos-ponte.**

NOTA:

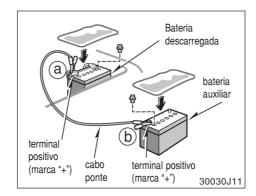
A bateria auxiliar deve ser de 12 V.

Não acione o motor com cabos-ponte a não ser que tenha certeza que a bateria auxiliar está corretamente ligada.

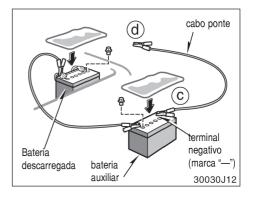
PROCEDIMENTO PARA DAR PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

1. Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certifique-se de que os veículos não se toquem. Desligue todas as luzes e acessórios que não forem necessários.

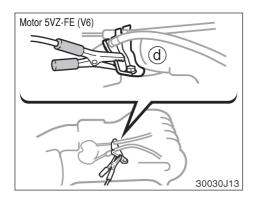
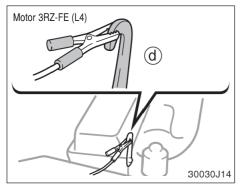
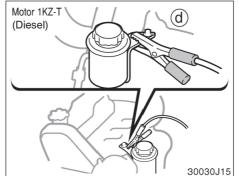
2. Se necessário, remova todos os tampões de aeração da bateria auxiliar. Coloque um pano sobre as aberturas na bateria (Isto ajuda a reduzir o risco de explosão, danos pessoais e incêndio).

3. Se o motor do veículo com a bateria auxiliar estiver parado, acione-o e deixe-o funcionando por alguns minutos. Quando estiver estabelecendo a ponte, funcione o motor a cerca de 2000 rpm com o pedal do acelerador ligeiramente pressionado.

4. Conecte os cabos-ponte na ordem a, b, c, d

a. Conecte a garra positiva (vermelha) do cabo ponte ao terminal positivo ("+") da bateria descarregada.

b. Conecte a garra da outra ponta do cabo ponte (vermelha) ao terminal positivo (+) da bateria auxiliar.

c. Conecte a garra negativa (preta) do cabo ponte ao terminal negativo (-) da bateria auxiliar

d. Conecte a garra da outra ponta do cabo ponte (preto) a um ponto sólido, metálico, fixo, sem pintura do veículo que está com a bateria descarregada.

Os pontos recomendados estão ilustrados nas figuras a seguir:

Não conecte a garra em peças moveis ou perto delas quando o motor estiver dando a partida.

NOTA:

Ao fazer as conexões, não se incline sobre a bateria nem deixe que os cabos-ponte ou garras toquem acidentalmente pontos que não sejam os terminais corretos da bateria ou terra.

5. Somente veículos equipados com motor à diesel: dê carga à bateria descarregada com o cabo ponte conectado durante aproximadamente 5 minutos. Após esse tempo, dê partida com o motor do veículo com a bateria auxiliar, a aproximadamente 2000 rpm com o pedal do acelerador ligeiramente pressionado.

6. Acione o motor de seu veículo de maneira normal. Depois da partida, funcione-o a 2000 rpm durante vários minutos pisando levemente no pedal do acelerador.

7. Desconecte os cabos com muito cuidado exatamente na ordem inversa, o cabo negativo e depois o positivo.

8. Desfaça-se cuidadosamente dos panos que cobriam a bateria – eles agora podem conter ácido sulfúrico.

9. Se todos os tampões de aeração da bateria foram removidos, recoloque-os novamente.

Se o motivo de descarga da bateria não for aparente (por exemplo, luzes deixadas acesas), mande verificar a bateria.

Se o motor morre quando você estiver dirigindo

Se o motor de seu veículo morrer quando você estiver dirigindo ...

1. Reduza gradualmente a velocidade, mantendo uma linha reta. Saia da via com cuidado e pare em local seguro.

2. Ligue os sinalizadores de emergência.

3. Tente acionar o motor novamente.

Se o motor não puder ser acionado, veja “Se seu veículo não der partida”.

ATENÇÃO

Com o motor parado, o servo-freio e a direção hidráulica não irão funcionar, aumentando consideravelmente o esforço para o esterçamento do volante de direção e o acionamento dos freios.

Se seu veículo superaquecer

Se o medidor de temperatura do fluído de arrefecimento do motor indicar superaquecimento, se estiver perdendo potência ou se você ouvir um som alto de batidas, provavelmente o motor está superaquecido. Siga o procedimento abaixo:

1. Saia da via com cuidado, pare o veículo e ligue os sinalizadores de emergência. Coloque a transmissão em “P” (automática) ou ponto morto (manual) e aplique o freio de estacionamento. Desligue o ar condicionado se estiver sendo usado.

2. Se o radiador ou o reservatório estiver fervendo e desprendendo vapor, pare o motor. Espere o vapor se extinguir antes de abrir o capô do motor. Se não estiver fervendo nem, desprendendo vapor, deixe o motor funcionando.

ATENÇÃO:

Para prevenir e evitar ferimentos pessoais, mantenha o capô do motor fechado até que todo o vapor tenha-se extinguido. O vazamento de vapor ou fluido de arrefecimento é sinal de pressão muito alta. Certifique-se que o ventilador de refrigeração esteja funcionando. Caso contrário, desligue a ignição.

3. Verifique visualmente se a correia de acionamento do ventilador não está quebrada ou solta. Verifique quanto a vazamentos de fluido de arrefecimento no radiador, mangueiras e por baixo do veículo. Observe, porém, que a água proveniente do ar condicionado é normal, caso este tenha sido utilizado.

ATENÇÃO:

Com o motor funcionando, mantenha as mãos e roupas afastadas da ventoinha e correias acionadoras.

4. Se a correia estiver quebrada ou se o fluido de arrefecimento estiver vazando, pare imediatamente o motor. Chame uma concessionária Toyota para assistência.

5. Se a correia estiver O.K. e não houverem vazamentos aparentes, você resfriará mais rápido o motor mantendo-o a aproximadamente 1500 rpm por alguns minutos com o pedal do acelerador ligeiramente pressionado.

6. Verifique o reservatório do fluido de arrefecimento. Se estiver vazio, adicione fluido de arrefecimento com o veículo em funcionamento. Abasteça até a metade da capacidade do reservatório.

ATENÇÃO:

Não tente remover a tampa do radiador com o motor ou radiador quentes, pois a projeção de fluido quente e vapor sobre pressão pode causar sérios ferimentos.

7. Depois que a temperatura do motor voltar ao normal, verifique novamente o nível do fluido de arrefecimento no reservatório. Se necessário, complete-o até a metade novamente. Perdas excessivas de fluido indicam vazamento no sistema. Mande verificar o sistema o mais breve possível em uma concessionária Toyota.

Se tiver um pneu furado –

1. Reduza gradualmente a velocidade, mantendo uma linha reta. Saia da via com cuidado e pare em local seguro e afastado do trânsito. Evite parar no canteiro divisório de uma via expressa. Pare em local nivelado com solo firme.

2. Pare o motor e ligue os sinalizadores de emergência.

3. Aplique firmemente o freio de estacionamento e coloque a transmissão em “P” (automática) ou ré (manual).

4. Faça com que todos saiam do veículo pelo lado que não tenha trânsito.

5. Leia atentamente as instruções seguintes.

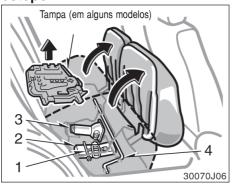
ATENÇÃO:

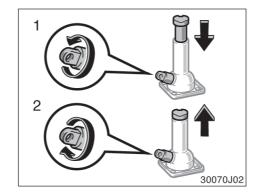
Ao utilizar o macaco, certifique-se de observar as instruções a seguir, a fim de evitar ferimentos pessoais:

- **Siga as instruções para uso do macaco.**
- **Não dê partida nem tampouco mantenha o motor em funcionamento, enquanto o veículo estiver apoiado sobre o macaco.**
- **Estacione o veículo em uma superfície plana e calce a roda diagonalmente oposta àquela que está sendo trocada. Caso contrário, o veículo irá movimentar-se, podendo provocar algum acidente inesperado.**
- **Certifique-se de colocar o macaco adequadamente no local especificado. Levantar o veículo com o macaco posicionado incorretamente irá danificar o veículo, podendo também fazer o veículo cair do macaco o que causaria ferimentos a você e/ou pessoas próximas.**
- **Jamais permaneça sob o veículo, enquanto ele estiver apoiado no macaco.**
- **Utilize o macaco apenas para levantar o veículo durante a troca de pneus.**
- **Não levante o veículo com pessoas dentro dele.**
- **Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre/sob o macaco.**
- **Levante o veículo apenas o suficiente para que possa remover a roda e trocar o pneu.**

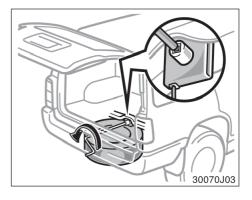
NOTA:

Não continue a dirigir com um pneu vazio. Mesmo curtas distâncias causará danos ao pneu, que não podem ser reparados.

— Ferramentas necessárias e estepe

1. Apanhe as ferramentas necessárias e o estepe
    1. Bolsa de ferramentas
    2. Alavanca do macaco
    3. Macaco

Para se preparar para uma situação de emergência, você deve familiarizar-se com o uso do macaco e cada uma das ferramentas e seus respectivos lugares.

Gire a junta do macaco com a mão.

Para remover: gire manualmente a junta na direção 1 até que esteja liberado.

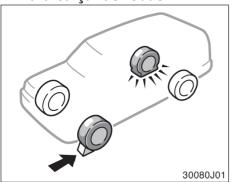
Para guardá-lo: gire manualmente a junta na direção 2 até que esteja firmemente preso para evitar que salte para a frente durante uma colisão ou frenagem súbita.

Para remover o estepe:

1. Coloque a ponta da alavanca do macaco no parafuso inferior e gire-o no sentido anti-horário.

2. Após o pneu ter baixado completamente até o chão, remova o suporte de fixação.

Para guardar o estepe, coloque o suporte na roda com o lado externo da roda voltado para cima. Em seguida, suspenda-a tomando cuidado para siga em linha reta e não atinja qualquer outra parte para evitar que o pneu salte para a frente durante uma colisão ou frenagem súbita.

— Para calçar as rodas

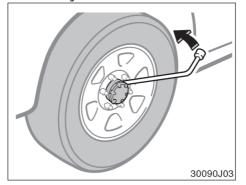
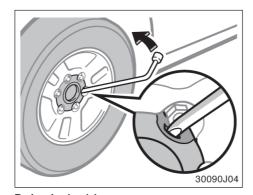
30080J01

1. Calce a roda diagonalmente oposta ao pneu furado para evitar que o veículo ande quanto estiver apoiado pelo macaco.

Ao calçar as rodas, coloque o calço pela frente para as rodas dianteiras ou por trás para as rodas traseiras.

— Remoção da calota

30090J03

Rodas de aço

30090J04

Rodas de alumínio

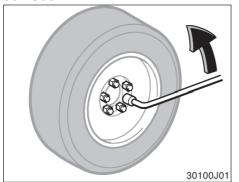
2 Remova a calota

Saque a calota pressionando com a extremidade chanfrada da chave da porca das rodas, tal como mostrado na figura.

ATENÇÃO:

Para evitar ferimentos pessoais, não tente extrair a calota com as mãos. Tome cuidado ao manusear a calota para evitar um acidente inesperado.

— Para afrouxar as porcas da roda

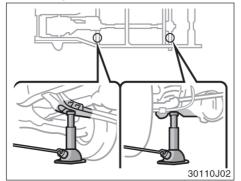
30100J01

3. Afrouxe todas as porcas da roda

Afrouxe sempre as porcas da roda antes de levantar o veículo.

Para afrouxar as porcas, gire-as no sentido anti-horário. Para maior força de alavancagem, encaixe a chave na porca de maneira que a alavanca fique do lado direito, como mostrado na figura. Segure a chave com as mãos perto da extremidade e puxe-a para cima. Cuide para que a chave não salte fora da porca.

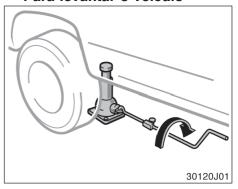
Não remova as porcas ainda – somente solte a rosca cerca de meia volta.

— Para posicionar o macaco

30110J02

4. Posicione o macaco no ponto correto de aplicação, tal como mostra a figura.

Certifique-se de que o macaco esteja apoiado em solo nivelado e firme.

— Para levantar o veículo

30120J01

5. Após certificar-se de que não há ninguém no veículo, levante-se o suficiente para instalar o estepe.

Lembre-se de que você precisará de maior distância do solo para colocar o estepe do que para remover o pneu furado.

Para levantar o veículo, insira a manivela no macaco (é uma peça solta) e gire-a no sentido horário. Quando o macaco tocar o veículo e começar a levantá-lo, verifique novamente se está corretamente posicionado.

ATENÇÃO:

Nunca fique embaixo do veículo quando ele estiver apoiado apenas pelo macaco.

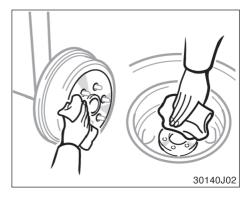
— Para trocar as rodas

30140J01

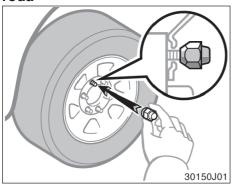
6. Remova as porcas da roda e troque os pneus.

Levante o pneu vazio e puxe-o em linha reta para fora; coloque-o de lado.

Coloque o estepe em posição e alinhe os furos na roda com os parafusos. Levante a roda e encaixe-a pelo menos no parafuso de cima. Balance o pneu e pressione para encaixá-lo nos demais parafusos.

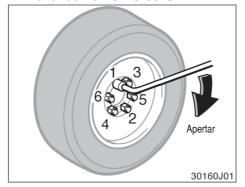
30140J02

Antes de reinstalar as rodas, remova qualquer corrosão existente nas superfícies de montagem com uma escova metálica ou similar. A instalação das rodas sem um perfeito contato metal-metal na superfície de montagem podem causar afrouxamento das porcas, e eventualmente fazer com que a roda salte para fora quando estiver dirigindo. Portanto, após os primeiros 1600 km, verifique se as porcas estão apertadas.

— Para reinstalar as porcas da roda

30150J01

7. Reinstale todas as porcas da roda e aperte manualmente.

Reinstale as porcas da roda (lado cônico para dentro) e aperte-as manualmente o máximo que puder. Pressione o pneu para trás e veja se pode apertá-las um pouco mais.

— Para baixar o veículo

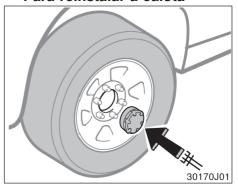
30160J01

9. Baixe completamente o veículo e aperte as porcas da roda.

Gire a manivela do macaco no sentido anti-horário para baixar o veículo.

Use somente a chave de porcas para o aperto das porcas. Não use outras ferramentas ou qualquer outra alavancagem que não seja as mãos, como um martelo, cano ou pé. Certifique-se de que a chave esteja firmemente encaixada na porca.

Aperte cada uma das porcas um pouco de cada vez na ordem mostrada. Repita o processo até que todas as porcas estejam apertadas.

— Para reinstalar a calota

30170J01

9. Reinstale a calota

Coloque a calota na posição e bata firmemente com a mão para encaixá-la.

ATENÇÃO

Tome cuidado ao manusear a calota para evitar um acidente inesperado.

— Depois de trocar as rodas

10. Verifique a pressão de ar do pneu substituído

Ajuste a pressão de ar conforme especificação indicada na Parte 8. Se a pressão for menor, dirija vagarosamente até o posto de serviço mais próximo e calibre na pressão correta.

Não se esqueça de instalar a tampa da válvula de enchimento, pois sujeira e umidade podem penetrar no núcleo da válvula e possivelmente causar vazamento de ar. Se a tampa estiver faltando, coloque uma nova o mais breve possível.

11. Aloje firmemente todas as ferramentas, macaco e pneu vazio

O mais breve possível após a troca das rodas, aperte as porcas com o torque especificado na Parte 8 usando uma chave de aperto, mande reparar o pneu furado e substitua com ele o estepe.

ATENÇÃO:

Antes de dirigir, cuide para que todas as ferramentas, macaco e pneu furado estejam firmemente presos em seus alojamentos para reduzir a possibilidade de ferimentos pessoais durante uma colisão ou frenagem súbita.

Se seu veículo precisar ser rebocado –

(a) Usando um caminhão-guincho com levantamento pelas rodas

- Pela frente

- Pela traseira

(b) Usando caminhão de caçamba plana

J40002

Se for necessário rebocar o veículo, recomendamos que o serviço seja feito por uma concessionária Toyota ou por uma empresa especializada.

O equipamento apropriado assegurará que seu veículo não seja danificado durante a operação de reboque. As empresas especializadas geralmente conhecem as leis estaduais e municipais pertinentes ao reboque de veículos.

Seu veículo poderá sofrer danos se for rebocado incorretamente. Embora muitos operadores conheçam o procedimento correto, sempre há o risco de cometerem erros. Para evitar danos ao seu veículo, cuide para que sejam observadas as precauções abaixo. Se necessário, mostre esta página ao motorista do caminhão-guincho.

PRECAUÇÕES AO REBOCAR O VEÍCULO:

Use um sistema de corrente de segurança para todas as operações de reboque, e obedeça as leis estaduais e municipais. As rodas e o eixo que forem rodar devem estar em boas condições. Se estiverem danificados, use um carrinho rebocador.

(a) Com caminhão de caçamba plana

Toyota recomenda este como o melhor método para seu veículo.

(b) Caminhão com levantamento pelas rodas.

Pela frente –

- Transmissão manual:

  Recomendamos o uso de carrinho sob as rodas traseiras. Se não usar carrinho, solte o freio de mão, coloque a transmissão em ponto morto e a caixa de transferência em “H2”.

- Transmissão automática:

  Use carrinho sob as rodas traseiras.

NOTA:

Nunca reboque pela dianteira um veículo com transmissão automática com as rodas traseiras no chão, pois isto pode causar sérios danos à transmissão.

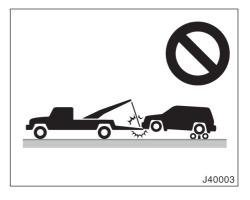
Pela traseira — Recomendamos o uso de carrinho sob as rodas dianteiras. Se não usar carrinho, coloque a chave de ignição na posição “ACC”, a transmissão em ponto morto e a caixa de transferência em “H2”.

NOTA:

Ao rebocar pela traseira sem carrinho, não remova a chave do contato e nem deixe-a na posição “LOCK”. O mecanismo de trava da direção não é suficiente forte para manter seguras as rodas dianteiras.

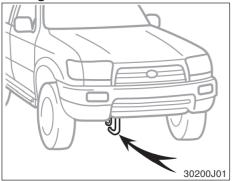
(c) Com caminhão-guincho com levantamento por cabo pela dianteira

Siga as instruções para rebocar pela dianteira em “(b) Caminhão com levantamento pelas rodas “

J40003

(d) Rebocando com caminhão-guincho com levantamento por cabo pela traseira

NOTA:

Não use caminhão-guincho com levantamento por cabo para rebocar o veículo. Isto pode causar danos à carroçaria.

— Para rebocar em caso de emergência

Se não houver serviço de rebocamento disponível em uma emergência, seu veículo poderá ser temporariamente puxado por um cabo preso nos olhais para rebocamento de emergência, localizados na parte dianteira inferior do veículo.

Um motorista deve permanecer no veículo para manobrá-lo e acionar os freios. O rebocamento deste tipo somente pode ser feito em vias pavimentadas e em distâncias curtas a baixa velocidade. Além disso, rodas, eixos, transmissão, volante de direção e freios devem estar em boas condições.

Antes de rebocar, solte o freio de estacionamento e coloque a transmissão em ponto morto (manual) ou “N” (automática). A chave deve estar na posição “ACC” (motor desligado) ou “ON” (motor funcionando).

ATENÇÃO

Seja extremamente cuidadoso ao rebocar veículos. Evite arranques bruscos ou manobras arriscadas que poderiam forçar excessivamente o olhal e o cabo/corrente de reboque. O olhal e o cabo/corrente poderiam quebrar-se, provocando ferimentos ou danos sérios.

NOTA

Utilize apenas o cabo ou corrente especificamente designado para reboque de veículos. Prenda firmemente o cabo ou corrente ao olhal de reboque existente.

ATENÇÃO

Se o motor não estiver funcionando, o servofreio e a direção hidráulica não irão funcionar, fazendo com que seja mais difícil esterçar e frear.

Precauções ao rebocar pelo olhal em caso de emergência

- Antes de rebocar em caso de emergência, verifique se os parafusos de fixação do olhal não estão soltos.
- Aperte a corda ou cabo para rebocar firmemente no olhal.
- Não dê tranco no olhal.
- Para evitar danos ao gancho não puxe de lado ou num ângulo vertical. Sempre puxe em linha reta.

Se você perder suas chaves

Muitas concessionárias Toyota podem fazer uma nova chave se você lhes fornecer o número da chave.

Veja a sugestão dada em “Chaves” no Capítulo 1-2.

Se suas chaves ficaram trancadas no veículo e você não puder obter uma duplicata, muitas concessionárias Toyota poderão abrir a porta para você, com o uso de ferramentas especiais. Se tiver de quebrar um vidro para entrar, sugerimos quebrar a janelinha lateral, pois sua substituição é menos dispendiosa. Tenha cuidado para não se cortar com o vidro.

Extintor de incêndio

1. O extintor está localizado na parte frontal do banco do passageiro dianteiro. Sua remoção se dá abrindo a capa protetora e soltando a presilha de fixação.

2. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

ATENÇÃO:

Inspecione o extintor nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme e suas instruções impressas no extintor.

Triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se no porta-malas.

Parte 5
PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA

- Como proteger seu Toyota contra corrosão
- Como lavar e encerar seu Toyota
- Como limpar o interior

Como proteger seu Toyota contra corrosão

A Toyota, através de diligentes pesquisas, projeto e utilização da mais avançada tecnologia disponível, cumpriu seu papel contribuindo para a prevenção da corrosão, oferecendo a você a mais alta qualidade na produção de veículos. A você cabe observar os cuidados adequados com seu Toyota para garantir proteção contra corrosão a longo prazo.

As causas mais comuns de corrosão em seu veículo são:

- O acúmulo de sal proveniente da estrada, sujeira e umidade em áreas de difícil acesso por baixo do veículo.
- Riscos ou arranhões na pintura causados por acidentes pequenos ou por pedras e cascalhos.

O cuidado é especialmente importante se você mora em determinadas áreas ou se dirige seu veículo sob certas condições ambientais:

- O sal proveniente da estrada ou os produtos químicos para controle de poeira irão acelerar a corrosão, assim como a presença de sal no ar próximo da costa marítima ou em áreas de poluição industrial.
- A umidade elevada acelera o processo de corrosão, principalmente com temperatura média próxima do ponto de congelamento.
- Deixar certas partes de seu veículo molhadas ou úmidas por um período muito longo pode causar corrosão, mesmo que outras partes do veículo estejam secas.
- As temperaturas elevadas poderão causar corrosão àqueles componentes do veículo que não podem secar rapidamente, devido à falta de ventilação adequada.

O acima exposto significa a necessidade de manter seu veículo, especialmente a parte de baixo, o mais limpo possível e reparar quaisquer danos à pintura ou camadas protetoras o mais breve possível.

Para prevenir corrosão em seu Toyota, siga estas orientações:

Lave freqüentemente o veículo. Naturalmente, é necessário manter seu veículo limpo lavando-o regularmente, mas para prevenir corrosão, os seguintes pontos devem ser observados:

- Se dirigir por estradas salinas no inverno ou se morar próximo do oceano, esguiche água com uma mangueira por baixo do carro pelo menos uma vez por mês para minimizar a corrosão.
- Água ou vapor a alta pressão são eficientes para a limpeza por baixo do veículo e alojamento das rodas. Dê especial atenção a estas áreas, pois é difícil de enxergar toda a lama e sujeira. Se você simplesmente molhar a lama sem removê-la, será pior. A parte mais baixa das portas, painéis articulados e membros da estrutura possuem orifícios de drenagem que não devem ficar obstruídos por sujeira, pois a água empoçada nessas áreas podem causar corrosão.

- Depois que o inverno terminar, lave muito bem por baixo do veículo.

Para mais dicas, veja “Como lavar e encerar seu Toyota”.

Verifique as condições da pintura e frisos de seu veículo. Se encontrar riscos ou arranhões na pintura, retoque-os imediatamente para evitar o início da corrosão. Se os riscos ou arranhões atingiram a chapa metálica, mande fazer os reparos em uma oficina especializada.

Verifique o interior de seu veículo. Água e sujeira podem acumular-se sob os tapetes do assoalho e causar corrosão. Verifique periodicamente embaixo dos carpetes para assegurar-se que o local está seco. Tenha especial cuidado ao transportar produtos químicos, alvejantes, fertilizantes, sal, etc.; estes produtos devem ser transportados em recipientes apropriados. Caso ocorra derramamento ou vazamento, limpe e seque o local imediatamente.

Use protetores nos pára-lamas. Se você dirige em estradas com sal ou cascalho os protetores de pára-lama (pára-barro) ajudarão a proteger seu veículo. Os pára-barros de tamanho grande que vão até próximo ao chão são os melhores. Nós recomendamos que eles sejam fixados nas áreas que tem a proteção contra a corrosão. Sua concessionária Toyota terá prazer em orientá-lo e fornecer e instalar os protetores nas áreas recomendadas.

Não guarde o veículo em garagem úmida e com ventilação deficiente. Se você costuma lavar seu veículo na garagem ou levá-lo para dentro, coberto de água, sua garagem poderá tornar-se úmida a ponto de causar corrosão. Mesmo se sua garagem for aquecida, o veículo molhado pode sofrer corrosão se a ventilação for deficiente.

Como lavar e encerar seu Toyota

Lavagem de seu Toyota

Mantenha seu veículo limpo, lavando-o freqüentemente.

Os exemplos a seguir podem prejudicar a pintura, causando corrosão na carroçaria e demais partes. Lave seu veículo o mais rápido possível.

- Após ter dirigido em regiões costeiras.
- Quando a pintura estiver com manchas de asfalto, seiva de árvores, fezes de pássaros e insetos.
- Após dirigir em áreas com excesso de fumaça, fuligem, poeira, pó de ferro e substâncias químicas.
- Quando o veículo estiver excessivamente sujo, devido a poeira ou lama.

Lavando seu Toyota.

Lave o veículo na sombra, quando a carroçaria não estiver quente ao toque.

1. Comece enxaguando com uma mangueira para remover toda a sujeira do veículo. Se houver acúmulo de lama ou sal por baixo do veículo, esguiche jatos fortes e diretos com uma mangueira para removê-los.

2. Utilize um sabão moderado para lavagem de autos. Observe cuidadosamente as instruções do fabricante quanto à mistura. Utilize um pano macio de algodão e mergulhe-o freqüentemente no balde e não esfregue muito forte - deixe que o sabão e a água removam a sujeira.

Rodas de alumínio: Use somente água e sabão ou um detergente neutro.

Asfalto da estrada: Remova com água-raz ou produtos comerciais adequados para superfícies pintadas.

NOTA:

Não use gasolina ou solventes fortes que possam ser tóxicos ou causar danos.

3. Enxágüe o veículo muito bem. Se o sabão secar no veículo, poderá dar origem a manchas. Com tempo quente você poderá ter que enxaguar cada seção do veículo depois de lavá-lo.

4. Para evitar manchas de água, seque o veículo com uma toalha de algodão, limpa e macia. Não esfregue pois pode riscar a pintura.

Lavagem de carro automática

Seu carro pode ser lavado em lava-rápido automático, mas lembre-se que a pintura pode ser riscada por alguns tipos de escova, água não filtrada ou o próprio processo de lavagem. Os riscos reduzem a durabilidade da pintura e o brilho, principalmente nas cores mais escuras. O gerente do lava-rápido deverá informar se o processo é seguro para a pintura do seu carro.

Para encerar seu Toyota

O polimento e enceramento são recomendados para manter a beleza original do acabamento de seu Toyota.

1. Sempre lave e seque o veículo antes de começar a encerar, mesmo se estiver usando um composto de limpeza e cera.

2. Use polidor e cera de boa qualidade. Se o acabamento ficar extremamente desbotado, use um polidor para limpeza de carros e depois encere separadamente. Siga cuidadosamente as instruções e precauções do fabricante. Certifique-se de polir e encerar tanto os frisos cromados quanto a pintura.

3. Encere o veículo novamente quando notar que a água forma gotas na superfície, acumulando-se em grandes áreas.

Retoques na pintura

Retoques na pintura podem ser feitos para cobrir pequenos pontos ou arranhões.

Aplique a tinta logo após ter acontecido o dano ou a corrosão pode começar. Para fazer um bom serviço, use um fino pincel de artista e mexa bem a tinta. Certifique-se de que a área esteja limpa e seca. Aplique a tinta de retoque de modo que fique quase imperceptível; o truque é somente aplicar tinta no ponto que está sem tinta. Aplique o menor volume possível e não pinte a superfície ao redor do ponto ou arranhão.

Como limpar o interior

ATENÇÃO:

Não lave o chão do veículo com água ou permita que a água entre dentro do veículo ao lavar o interior ou exterior. A água pode entrar em componentes do sistema de áudio ou outros componentes elétricos acima ou sob o carpete (ou tapete) e provocar um defeito; além de provocar a corrosão.

Interior de vinil

A tapeçaria de vinil pode ser limpa facilmente com água e sabão ou detergente e água.

Passe primeiro o aspirador para remover a poeira solta e depois, com uma esponja ou pano macio, aplique a solução de sabão no vinil. Depois de deixar de molho por algum tempo para soltar a sujeira, remova a sujeira e retire o sabão com um pano úmido limpo. Se não puder remover toda a sujeira, repita o procedimento. Bons produtos para limpeza de vinil do tipo espumoso estão também disponíveis no mercado. Siga as instruções do fabricante.

NOTA:

Não use solvente, tinner, gasolina ou limpa-vidros no interior.

Carpetes

Use um bom xampu do tipo espumoso para limpar os carpetes.

Comece passando muito bem o aspirador para remover o máximo de sujeira possível. Podem ser encontrados vários tipos de limpadores espumosos; alguns são aerossóis e outros pós ou líquidos que você mistura com água para fazer espuma. Use uma esponja ou escova para passar xampu no carpete. Esfregue em círculos.

Não aplique água – os melhores resultados são obtidos mantendo-se o tapete o mais seco possível. Leia as instruções que acompanham o xampu e siga-as fielmente.

Cintos de segurança

Os cintos de segurança podem ser limpos com sabão suave e água ou com água morna.

Use uma esponja ou um pano. Durante a limpeza, verifique a condição dos cintos para ver se estão desfiados ou se têm desgaste ou cortes.

NOTA:

Não use corantes ou alvejantes nos cintos – estes podem enfraquecê-los.

Vidros

Os vidros podem ser limpos com qualquer limpa-vidros de uso doméstico.

NOTA:

Ao limpar a parte interna dos vidros, tenha cuidado para não arranhar ou danificar os fios térmicos do vidro traseiro.

Painel de controle do ar condicionado, sistema de áudio, painel de instrumentos, console e interruptores.

Use um pano macio úmido para a limpeza

Molhe na água em temperatura ambiente ou morna um pano macio e esfregue removendo toda a sujeira.

NOTA:

- **Nunca use substâncias orgânicas, tais como benzina, álcool ou gasolina, nem soluções alcalinas ou ácidas para limpar. Estes produtos podem descolorir, manchar ou danificar a superfície.**
- **Se você utilizar limpadores ou produtos com agentes polidores, certifique-se de que os mesmos não contém os produtos químicos acima.**
- **Se você utiliza polidor líquido não deixe respingar o líquido dentro das superfícies do veículo. Ele pode conter os ingredientes mencionados acima. Limpe imediatamente qualquer respingo usando o método descrito anteriormente.**

Em caso de dúvidas sobre como limpar seu Toyota, sua concessionária Toyota terá satisfação em esclarecê-las para você.

Parte 6
REQUISITOS DE MANUTENÇÃO

Exigências de manutenção

A manutenção programada é essencial.

Nos aconselhamos proteger seu veículo novo, fazendo os serviços no seu Toyota de acordo com o programa de manutenção fornecido nas páginas seguintes. A manutenção programada propiciará:

- Boa economia de combustível
- Vida longa ao veículo
- Prazer ao dirigir
- Segurança
- Confiabilidade
- Cobertura da garantia
- Atendimento às regulamentações do governo

Seu veículo Toyota foi projetado para poucas exigências de manutenção; os intervalos maiores entre as revisões proporcionam economia de tempo e dinheiro. Porém, cada manutenção regular, assim como o cuidado diário, é extremamente importante para garantir a segurança, economia e o bom desempenho de seu veículo. Para ter certeza de que seu veículo roda com o máximo de eficiência , siga a programação de manutenção.

Onde levar o veículo para os serviços?

O bom senso diz que o seu veículo deve ser levado a sua concessionária local para serviços.

Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados; continuamente recebem as mais recentes informações de serviço através de boletins, dicas sobre serviço, e programas internos de treinamento na concessionária. Eles recebem treinamento técnico antes de trabalhar em seu veículo, ao invés de aprender enquanto trabalham nele. Não é isso que dá a impressão de ser a melhor opção ?

Sua concessionária Toyota investe muito dinheiro, especialmente no ferramental e equipamentos de serviço. Isso faz com que a concessionária tenha o melhor serviço e o menor custo.

O departamento de serviço de sua concessionária Toyota presta os melhores serviços para atender as exigências de manutenção de seu veículo – confiável e economicamente.

Que manutenção você mesmo pode fazer?

Muitos dos itens de manutenção são fáceis e você mesmo pode executá-los; basta ter algum conhecimento de mecânica e algumas ferramentas básicas. Instruções simples sobre como executá-las são apresentadas na Parte 7.

Entretanto, algumas tarefas de manutenção requerem ferramentas especiais e perícia. Estas serão executadas melhor por técnicos qualificados.

Mesmo que você seja um experiente mecânico autodidata, nós recomendamos que os reparos e a manutenção sejam conduzidos pela sua concessionária Toyota a qual pode registrar as manutenções do seu Toyota. Esse registro poderá ser útil sempre que precisar Serviços em Garantia.

Seu veículo precisa de reparos?

Esteja alerta para mudanças no desempenho, ruídos estranhos e alterações visuais que indicam a necessidade de serviços. Os sinais mais importantes são os seguintes:

- Falha do motor, oscilação ou detonação
- Perda sensível de potência
- Ruídos estranhos no motor
- Vazamentos sob o veículo (contudo, pingos de água do ar condicionado após seu uso são normais)
- Mudança no som do escapamento (Isso pode indicar um vazamento perigoso de monóxido de carbono. Dirija com os vidros abertos e verifique o sistema de escape imediatamente.
- Pneu visualmente baixo; ruído excessivo dos pneus (“cantando”) ao fazer curvas; desgaste irregular dos pneus.
- O veículo puxa para um lado ao trafegar em linha reta em piso nivelado.
- Ruídos estranhos ligados ao movimento da suspensão
- Perda de eficiência dos freios; pedal do freio ou embreagem esponjoso; pedal toca o chão; o veículo puxa para um lado ao frear
- Fluido de arrefecimento do motor permanece continuamente acima do normal

Se você constatar algum desses sinais, leve seu veículo a sua concessionária Toyota tão logo quanto possível. Ele provavelmente precisa de ajuste ou reparos.

ATENÇÃO:

Não continue a dirigir sem que o veículo seja inspecionado. Isso pode resultar em sérios danos ao veículo e criar possibilidades de acidentes pessoais.

Programa de manutenção Toyota

O programa de manutenção Toyota é projetado para assegurar um rodar macio, livre de problemas, seguro e econômico.

O intervalo de serviços para as revisões programadas são determinadas pela leitura do hodômetro ou intervalo de tempo, o que vencer primeiro, mostrados na programação.

Os serviços de manutenção realizados antes do último período devem ser executados no mesmo intervalo.

Os intervalos de serviço de cada item podem ser obtidos no programa de manutenção.

Mangueiras de borracha (dos sistemas de arrefecimento e aquecimento, sistema de freio e sistema de combustível) devem ser inspecionados por um técnico qualificado de acordo com o programa de manutenção Toyota.

Eles são itens particularmente importantes. Se houver qualquer deterioração ou dano nas mangueiras, substitua-as imediatamente. Observe que as mangueiras de borracha se deterioram com o tempo resultando em deformação, rachadura ou trincas.

Requisitos da manutenção programada

Seu Toyota precisa ser atendido de acordo com o programa de manutenção normal (Veja “Programa de Manutenção”).

Se você utiliza seu Toyota sob uma ou mais condições abaixo relacionadas, alguns dos itens de manutenção devem ser revisados com maior freqüência (Veja “ Programa de manutenção adicional”).

A. Condição da estrada

1. Utilização em estradas irregulares ou lamacentas
2. Utilização em estradas poeirentas.

B. Condição de dirigir

1. Rebocando um trailer, carretas de acampamento ou bagageiro de teto.
2. Constantes deslocamentos menores que 8 Km e temperatura externa permanecendo abaixo de zero.
3. Constantemente em marcha lenta e/ou baixa velocidade por longo tempo como táxis, carros de polícia ou de entrega a domicílio.
4. Constantemente em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) por mais de 2 horas.

Programa de manutenção

Operações de manutenção: A = Verifique e ajuste conforme necessário: I = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário; R = Substitua, troque ou lubrifique T= Aperte no torque especificado

INTERVALOS DE SERVIÇO: (Use leitura do hodômetro ou meses, o que vier primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	Meses
COMPONENTES BÁSICOS DO MOTOR											
1	Correia de distribuição (motor diesel)	Substitua a cada 100.000 Km									
2	Folga de válvula	.	.	.	.	.	.	.	.	I	96
	Motor a gasolina “Veja nota 1”	.	.	.	.	I	.	.	.	I	48
	Motor a diesel “Veja Nota 2”	.	.	I	.	I	.	I	.	I	24
3	Correias acionadoras										
4	Óleo do motor										
	Motor a gasolina (API SG ou SH, ou ILSAC)	Troque a cada 5.000 Km ou 3 meses.									
	Motor diesel (API CD ou melhor) “Veja nota 3”	Troque a cada 5.000 Km ou 3 meses.									
5	Filtro de óleo	.	R	R	R	R	R	R	R	R	12
6	Sistema de arrefecimento, sistema de aquecimento, mangueiras e conexões “Veja nota 4”	.	.	.	.	I	.	.	.	I	24
7	Fluido de arrefecimento										
	Com anticongelante a base de etileno-glicol	.	.	.	.	R	.	.	.	R	24
	Com anti corrosivo	.	.	R	.	R	.	R	.	R	12
8	Tubos escapamento e fixações	.	.	I	.	I	.	I	.	I	12

NOTAS:

1. Inspecione quanto a ruídos do eixo cames e vibrações no motor, regule se necessário.
2. Inspecione a folga das válvulas e regule se necessário.
3. Se não for possível obter API CD ou melhor, você deve usar API CC.
4. Após 80.000 Km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 Km ou 12 meses.

Operações de manutenção: A = Verifique e ajuste conforme necessário: I = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário; R = Substitua, troque ou lubrifique T= Aperte no torque especificado

INTERVALOS DE SERVIÇO: (Use leitura do hodômetro ou meses, o que vier primeiro) LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	Meses
SISTEMA DE IGNIÇÃO										
9 Velas de ignição	.	.	.	.	R	.	.	.	R	48
10 Bateria	.	I	I	I	I	I	I	I	I	12
SISTEMAS DE COMBUSTÍVEL E CONTROLE DE EMISSÕES										
11 Filtro de combustível										
Motor a gasolina “Veja nota 5”	.	.	.	.	.	.	.	.	R	96
Motor diesel “Veja nota 6”	.	.	R	.	R	.	R	.	R	24
12 Sedimentador de água (motor diesel)	.	I	I	I	I	I	I	I	I	12
13 Filtro de ar										
Motor 5VZ-FE (V6)	.	I	I	R	I	I	R	I	I	I:12 R:36
Exceto motor 5VZ-FE (exceto V6)	Inspecione a cada 10.000 Km ou 12 meses Substitua a cada 100.000									
14 Marcha lenta (motor diesel)	A	.	A	.	A	.	A	.	A	24
15 Fumaça do motor (motor diesel)	.	.	.	.	I	.	.	.	I	48
16 Tampa do tanque de combustível, linhas e conexões “veja nota 7”	.	.	.	.	I	.	.	.	I	24

NOTA:
5. Veículos vendidos no Brasil, troque a cada 60.000 Km ou 72 meses.
6. Se o combustível utilizado contém um alto índice de impurezas, como aqueles fornecidos em tambores, substitua a cada 10.000 Km ou 12 meses.
7. Após 80.000 Km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 Km ou 12 meses.

Operações de manutenção: A = Verifique e ajuste conforme necessário: I = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário; R = Substitua, troque ou lubrifique T= Aperte no torque especificado

INTERVALOS DE SERVIÇO: (Use leitura do hodômetro ou meses, o que vier primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	Meses
17	Canister de carvão	.	.	.	.	I	.	.	.	I	24
CHASSIS E CARROÇARIA											
18	Mangueiras do óleo da bomba de vácuo (motor diesel) "veja nota 8".	.	.	.	.	I	.	.	.	I	12
19	Pedal da embreagem	I	.	.	.	.	.	.	.	.	
20	Pedal do freio e freio de estacionamento	I	I	I	I	I	I	I	I	I	6
21	Lonas de freio e tambores	.	.	I	.	I	.	I	.	I	12
22	Pastilhas de freio e discos	.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
23	Fluido de freio	I	I	I	I	R	I	I	I	R	I:6 R:24
24	Fluido da embreagem	I	I	I	I	I	I	I	I	I	6
25	Tubos da linha de freio e mangueiras	I	.	I	.	I	.	I	.	I	12
26	Fluido da direção hidráulica	.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
27	Volante da direção, articulações e caixa de direção	I	I	I	I	I	I	I	I	I	6
28	Airbag SRS "veja nota 9"	Inspeção inicial nos primeiros 120 meses da fabricação do veículo.									
29	Lubrificação da árvore de transmissão (inclusive aperto dos parafusos)	.	R	R	R	R	R	R	R	R	6
30	Coifas dos semi-eixos (inclusive aperto dos parafusos)	.	.	I	.	I	.	I	.	I	24

NOTAS:

8. após 80.000 Km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 Km ou 12 meses
9. Após 120 meses da fabricação do veículo, inspecione a cada 24 meses.

Operações de manutenção: A = Verifique e ajuste conforme necessário: I = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário; R = Substitua, troque ou lubrifique T= Aperte no torque especificado

INTERVALOS DE SERVIÇO: (Use leitura do hodômetro ou meses, o que vier primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	Meses
31	Juntas esféricas e guarda-pó	.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
32	Óleo do diferencial	.	.	I	.	R	.	I	.	I	I:12 R:48
33	Óleo da caixa de transferência e transmissão manual	.	.	.	.	I	.	.	.	I	48
34	Óleo da caixa de transferência e fluido da transmissão automática	.	.	I	.	R	.	I	.	R	I:12 R:24
35	Suspensões dianteira e traseira	.	.	I	.	I	.	I	.	I	12
36	Pneus e calibragem da pressão	.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
37	Todas as luzes, buzina, limpadores e lavadores	.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
AR CONDICIONADO/LÍQUIDO REFRIGERANTE		I	.	I	.	I	.	I	.	I	12

Programa de manutenção adicional

Consulte as seguintes tabelas para os itens do programa de manutenção que requerem uma maior freqüência de serviços específicos para condições especiais de utilização.

(Para descrição, veja “ Requisitos do programa de manutenção)

A-1: Utilização em estradas irregulares ou lamacentas	
☐ Inspeção das lonas de freios e tambores	A cada 10.000 Km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas de freios e discos	A cada 5.000 Km ou 3 meses
☐ Inspeção dos tubos e mangueiras do freio	Primeiro aos 1.000 Km e depois a 10.000 Km ou 6 meses
☐ Inspeção das juntas esféricas e guarda-pó	A cada 10.000 Km ou 6 meses
☐ Inspeção das coifas dos semi-eixos (inclusive aperto dos parafusos)	A cada 10.000 Km ou 12 meses
☐ Substituição da graxa da árvore de transmissão (inclusive aperto dos parafusos)	A cada 5.000 Km ou 3 meses
☐ Inspeção do volante de direção, articulações e óleo da caixa de direção	A cada 5.000 Km ou 3 meses
☐ Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 Km ou 6 meses
☐ Aperto dos parafusos e porcas do chassis e carroçaria	A cada 10.000 Km ou 6 meses

A-2 Utilização em estradas poeirentas.	
☐ Troca do óleo do motor	Motor a gasolina: A cada 5.000 Km ou 6 meses Motor a diesel: A cada 2.500 Km ou 3 meses
☐ Troca do filtro de óleo do motor	A cada 5.000 Km ou 6 meses
☐ Inspeção do filtro de ar	Motor 5VZ-FE: A cada 2.500 Km Exceto motor 5VZ-FE: A cada 5.000 Km ou 6 meses
☐ Inspeção das lonas de freio e tambores	A cada 10.000 Km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas de freio e discos	A cada 5.000 Km ou 3 meses
☐ Troca da graxa da árvore de transmissão (inclusive aperto dos parafusos)	A cada 5.000 Km ou 3 meses

B-1: Rebocando um trailer, carretas de acampamento ou bagageiro de teto.	
☐ Troca do óleo do motor	Motor a gasolina: A cada 5.000 Km ou 6 meses Motor a diesel: A cada 2.500 Km ou 3 meses
☐ Troca do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 Km ou 6 meses
☐ Inspeção das lonas de freios e tambores	A cada 10.000 Km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas de freios e discos	A cada 5.000 Km ou 3 meses
☐ Troca do óleo da transmissão manual e caixa de transferência	A cada 40.000 Km ou 48 meses
☐ Inspeção ou troca do fluido da transmissão automática e óleo caixa de transferência	I: A cada 10.000 Km ou 6 meses R: A cada 20.000 Km ou 24 meses
☐ Substituição da graxa da árvore de transmissão (inclusive aperto dos parafusos)	A cada 5.000 Km ou 3 meses
☐ Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 Km ou 6 meses
☐ Aperto dos parafusos e porcas do chassis e carroçaria	A cada 10.000 Km ou 6 meses
B-2. Constantes deslocamentos menores que 8 Km e temperatura externa permanecendo abaixo de zero.	
☐ Troca do óleo do motor	Motor a gasolina: A cada 5.000 Km ou 6 meses Motor a diesel: A cada 2.500 Km ou 3 meses
☐ Troca do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 Km ou 6 meses
B-3: Constantemente em marcha lenta e/ou baixa velocidade por longo tempo como táxis carros de polícia ou de entrega a domicílio.	
☐ Troca da correia de distribuição	A cada 100.000 Km
☐ Inspeção das lonas de freios e tambores	A cada 10.000 Km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas de freios e discos	A cada 5.000 Km ou 3 meses

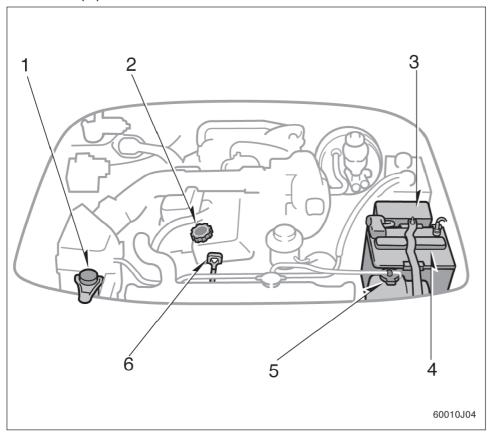
B-4. Constantemente em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) por mais de 2 horas.	
☐ Troca do óleo da transmissão manual e caixa de transferência	A cada 40.000 Km ou 48 meses
☐ Inspeção ou troca do fluido da transmissão automática e óleo caixa de transferência	I: A cada 10.000 Km ou 6 meses R: A cada 20.000 Km ou 24 meses

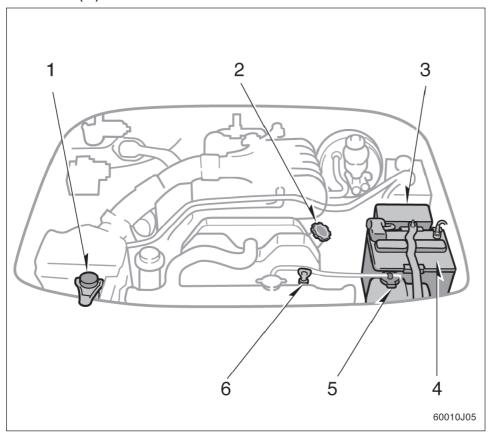
Parte 7
MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-1
Introdução

- Vista do compartimento do motor
- Localização dos fusíveis
- Precauções quanto aos serviços “faça você mesmo”

Vista do compartimento do motor

Motor 3RZ-FE (L4)

1 Reservatório do fluido do lavador do pára-brisas e vidro traseiro
2 Tampa do bocal de enchimento do óleo do motor
3 Bloco de fusíveis
4 Bateria
5 Reservatório do fluido de arrefecimento do motor
6 Vareta medidora do nível de óleo do motor

Motor 5VZ-FE (V6)

1 Reservatório do fluido do lavador do pára-brisas e vidro traseiro

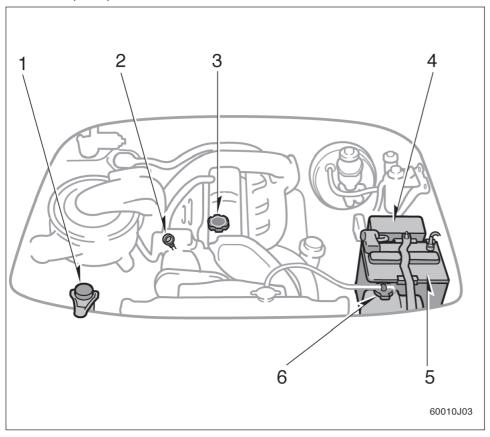
2 Tampa do bocal de enchimento do óleo do motor

3 Bloco de fusíveis

4 Bateria

5 Reservatório do fluido de arrefecimento do motor

6 Vareta medidora do nível de óleo do motor

Motor 1KZ-T (Diesel)

1 Reservatório do fluido do lavador do pára--brisas e vidro traseiro

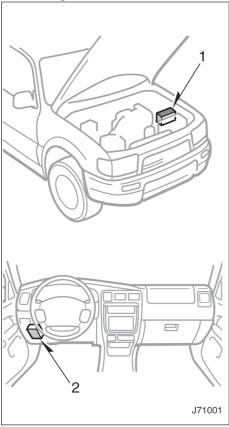
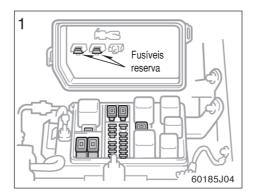
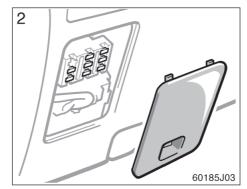
2 Vareta medidora do nível de óleo do motor

3 Tampa do bocal de enchimento do óleo do motor

4 Bloco de fusíveis

5 Bateria

6 Reservatório do fluido de arrefecimento do motor

Localização dos fusíveis

Precauções quanto aos serviços "Faça você mesmo"

Se você mesmo vai executar a manutenção, certifique-se de seguir os procedimentos fornecidos nesta parte.

Você deve estar ciente de que o serviço incorreto ou incompleto podem resultar em problemas no funcionamento.

Esta parte fornece instruções somente para os itens relativamente fáceis para o proprietário executar. Como explicado na Parte 6, há um certo número de itens que devem ser executados por um técnico qualificado com ferramentas especiais.

O máximo cuidado deve ser tomado ao trabalhar no seu veículo para prevenir acidentes pessoais. Aqui estão algumas precauções que devem ser cuidadosamente observadas:

ATENÇÃO:

- **Quando o motor estiver funcionando, afaste as mãos, roupas e ferramentas do ventilador e correias de acionamento. (Não é aconselhável o uso de anéis, relógio e gravata)**
- **Após dirigir, no compartimento do motor, motor, radiador, coletor de escape, reservatório do fluido da direção hidráulica, terminais dos cabos das velas, etc., estarão quentes. Então tenha cuidado para não tocá-los O óleo, fluído e velas de ignição também poderão estar quentes.**

- Se o motor estiver quente, não remova a tampa do radiador ou solte os bocais de drenagem, para evitar que você se queime.
- Não fume, não provoque faíscas nem faça fogo próximo do combustível ou da bateria. Os gases são inflamáveis.
- Seja extremamente cuidadoso ao trabalhar na bateria. A bateria contém ácido sulfúrico, que é venenoso e corrosivo.
- Não fique embaixo do veículo quando ele estiver sendo suportado apenas pelo macaco. Use sempre cavalete de oficina e outros suportes sólidos.
- Use protetor para os olhos sempre que você trabalhar no ou sob seu carro, onde você pode estar exposto a materiais que caiam, spray, etc.
- Óleo de motor usado contém contaminantes altamente prejudiciais, que podem causar problemas de pele como inflamação ou câncer de pele, procure sempre protegê-la a fim de evitar contato repetido e prolongado. Para remover óleo de motor usado de sua pele, lave com água e sabão.
- Não deixe óleo usado ao alcance de crianças.
- Arrume óleo e filtro usados de maneira segura e aceitável. Não guarde óleo e filtro usado em lixo doméstico, em esgoto ou no solo. Chame sua concessionária ou posto de serviços a respeito de informações sobre reciclagem ou armazenamento.
- Tome cuidado ao abastecer o freio e embreagem com fluido pois o fluido pode prejudicar seus olhos e danificar as superfícies pintadas. Se cair fluido nos seus olhos, lave-os com água limpa.

NOTA:

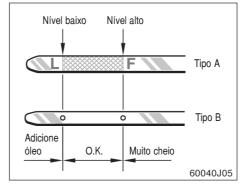
- Lembre-se que a bateria ou os cabos de ignição conduzem altas correntes ou voltagens. Tome cuidado para não provocar um curto circuito acidental.
- Adicione somente água destilada ou desmineralizada para encher o radiador. Caso o fluido de arrefecimento espirre, limpe com água para evitar danos às peças e à pintura.
- Não deixe cair sujeira ou qualquer outra coisa nos orifícios das velas.
- Não levante o eletrodo externo da vela de ignição pressionando o eletrodo central
- Somente use velas do tipo especificado. A utilização de outros tipos causará danos ao motor, perda da performance ou interferência no rádio.
- Não transborde o fluido da transmissão automática ou o fluido da direção hidráulica; eles podem ser danificados.
- Se você deixar derramar fluido de freio, certifique-se de removê-lo com água para evitar danos nas peças e pintura.

- **Não aperte excessivamente a porca borboleta do filtro de ar pois o carburador poderá ser danificado**
- **Não dirija com o filtro de ar removido pois poderá causar desgaste excessivo do motor. Também no caso de pré-ignição do motor poderá causar fogo no compartimento do motor.**
- **Cuidado em não riscar a superfície do vidro com a haste do limpador.**
- **Quando fechar o capô do motor, verifique se não esqueceu nada, ferramentas, panos, etc.**

Parte 7
MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-2
Motor e Chassi

- Verificação do nível do óleo do motor
- Verificação do nível do fluido de arrefecimento do motor
- Drenagem da água do filtro de combustível
- Verificação da pressão dos pneus
- Verificação e troca dos pneus
- Rodízio dos pneus
- Substituição das rodas
- Precauções quanto às rodas de alumínio

Verificação do nível de óleo do motor

Com o motor desligado e na temperatura de funcionamento, verifique o nível do óleo na vareta.

1. Para obter uma leitura real, o veículo deve estar em local nivelado. Depois de desligar o motor, espere alguns minutos para que o óleo volte para o fundo do motor.

2. Puxe a vareta medidora para fora, limpe-a com um trapo.

3. Reinsira a vareta medidora – empurre-a totalmente para dentro, ou a leitura não será correta.

4. Puxe a vareta medidora para fora e verifique a marca de nível de óleo na extremidade.

Se o nível de óleo estiver abaixo ou ligeiramente acima da linha de nível baixo, adicione óleo para motor do mesmo tipo do que já está no motor.

Remova a tampa do bocal de enchimento e adicione o óleo em pequenas quantidades de cada vez, verificando a vareta medidora.

A quantidade aproximada de óleo necessária para encher entre a linha de nível baixo e a linha de nível cheio na vareta medidora está indicada abaixo para referência.

Quando o nível atingir a faixa correta, recoloque a tampa do bocal de enchimento, apertando-a manualmente.

Quantidade de óleo L

Motor 3RZ-FE	(L4)	1.5
Motor 5VZ-FE	(V6)	1.2
Motor 1KZ-T	(Diesel)	1.4

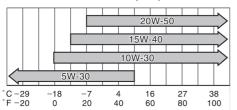
NOTA:

- **Evite encher demais, pois isso poderá causar danos ao motor.**
- **Depois da adição de óleo, verifique novamente o nível na vareta medidora.**

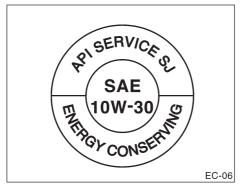
ESCOLHA DO ÓLEO DO MOTOR

Motor a gasolina

Use óleo para motor multiviscoso API SG ou SH ou ILSAC.

Viscosidade recomendada (SAE):

Faixa de temperatura antecipada antes da próxima troca de óleo.

OIL03E

Se você usar óleo de motor SAE 10W-30 ou de viscosidade mais alta em temperaturas extremamente baixas, pode ficar difícil a partida, o óleo do motor SAE 5W-30 é recomendado.

Símbolo de serviço API

Marca de certificação do ILSAC

Marcas de identificação do óleo

Tanto uma como ambas marcas registradas da API são colocadas em algumas embalagens de óleo para ajudar a selecionar o óleo a ser utilizado.

O Símbolo de Serviço da API é localizado em qualquer lugar no lado externo da embalagem.

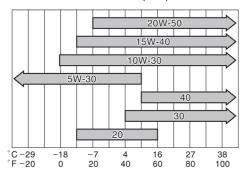
A parte superior da etiqueta mostra a quantidade de óleo pelas designações da API (Instituto Americano de Petróleo), como o SH. A parte central da etiqueta mostra o grau de viscosidade da SAE, como SAE 10W-30. O “Energy-Conservating II” mostrado na parte inferior indica que o óleo tem capacidade para economizar combustível. Os tipos de óleo marcados com “Energy-Conservating II” terão capacidade de economizar combustível maior do que os marcados com “Energy-Conservating”.

Marca de certificação do ILSAC

A Marca de Certificação do ILSAC (Comitê de Aprovação e Normalização Internacional de Lubrificantes) é mostrada na frente da embalagem.

Motor a diesel

Use API CD ou melhor

Viscosidade recomendada (SAE):

Faixa de temperatura antecipada antes da próxima troca de óleo.

OIL04E

Se você usar óleo de motor SAE 10W-30 ou de viscosidade mais alta em temperaturas extremamente baixas, pode ficar difícil a partida, o óleo do motor SAE 5W-30 é recomendado.

Verificação do nível do fluido de arrefecimento do motor

Observe o reservatório transparente. O nível de fluido recomendado deverá estar entre as marcas "FULL" e "LOW" no reservatório. Se o nível estiver baixo, adicione fluido de arrefecimento do mesmo tipo do que já está no sistema.

O nível do fluido de arrefecimento no reservatório varia com a temperatura do motor. Porém, se o nível estiver na marca "LOW" ou abaixo, adicione fluido. Eleve o nível até a marca "FULL".

Use somente fluido do mesmo tipo do que já está no sistema. Para informações consulte a coluna ao lado.

Se o nível de fluido cair pouco tempo depois de ter sido completado, pode existir vazamento no sistema. Inspecione visualmente o radiador, mangueiras, tampa do radiador e do dreno e bomba d'água.

Se não encontrar nenhum vazamento, teste a pressão da tampa e verifique os vazamentos no sistema de arrefecimento em uma concessionária Toyota.

ATENÇÃO:

Para evitar queimaduras, não remova a tampa do radiador ou solte os bujões de drenagem com o motor quente.

Seleção do tipo de fluido de arrefecimento

O fluido de arrefecimento de seu veículo deve conter anticongelante etileno-glicol ou anti-corrosivo.

Seu veículo é fornecido com fluído anticongelante etileno-glicol. Além de evitar congelamento e subseqüentes danos ao motor, este também evita corrosão.

Anti-corrosivos podem ser usados em regiões onde não são encontrados os anti-congelantes. Use o anti-corrosivo "RADIATOR CONDITIONER" da Toyota ou equivalente.

Leia a embalagem do anticongelante para informações sobre a proteção contra congelamento. Siga as instruções do fabricante sobre a quantidade a ser misturada com água. A capacidade total do sistema de arrefecimento é informada na Parte 8.

Nós recomendamos, uma solução a 50% que pode evitar o congelamento do fluido refrigerante a temperaturas baixas de até - 35°C (-31°F).

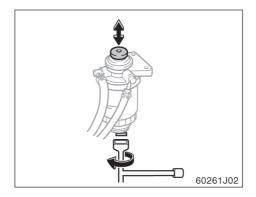
NOTA:

Não use anticongelante à base de álcool ou apenas água.

Drenagem do sedimentador de água do filtro de combustível (Motor a diesel)

Quando a luz de advertência e o alarme do filtro de combustível forem acionados, o filtro deve ser drenado imediatamente.

a. Remova a porca de instalação do filtro de combustível, usando a chave “T” especial.

A chave “T” especial pode ser encontrada na bolsa de ferramentas.

b. Coloque uma pequena bandeja sob o bujão de dreno para recolher a água que cair.

c. Gire o bujão de dreno no sentido anti-horário aproximadamente de 2 a 2 1/2 voltas usando a chave (Solte um pouco mais se a água infiltrar em volta do bujão de drenagem.)

d. Acione a bomba manual até que o combustível comece a sair.

e. Reaperte o bujão de dreno. Não use ferramenta.

f. Aperte a porca de instalação do filtro de combustível.

Verificação da pressão dos pneus

Mantenha a pressão dos pneus na calibragem apropriada.

A pressão recomendada com os pneus frios, o tamanho dos pneus e a capacidade de peso do veículo são fornecidos na Parte 8.

Verifique a pressão dos pneus a cada duas semanas, ou pelo menos uma vez por mês. Não se esqueça do pneu estepe.

A pressão incorreta dos pneus pode diminuir a vida útil e tornar a direção de seu veículo menos segura.

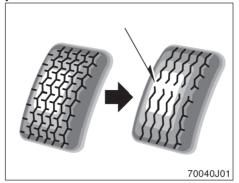
Baixa pressão dos pneus resulta em desgaste excessivo, manejo deficiente, menor economia de combustível e possibilidade de estouro de pneus superaquecidos. Igualmente, a baixa pressão dos pneus pode diminuir a eficiência da banda de rodagem. Se a pressão dos pneus for excessivamente baixa, existe a possibilidade de deformação da roda e/ou separação do pneu.

Alta pressão faz com que o carro fique duro, causa problemas de manejo, desgaste excessivo na parte central da banda de rodagem, maior possibilidade de danos ao pneu.

Se um pneu exigir calibragem constantemente, leve-o a uma concessionária Toyota para verificação.

Ao verificar a pressão dos pneus, observe as seguintes instruções:

- Verifique a pressão somente com os pneus frios. Se o veículo estiver parado por pelo menos 3 horas e não tiver sido dirigido por mais de 1,5 km desde então, você obterá a leitura exata da pressão do pneu frio.
- Use sempre um calibrador de pneus. A aparência do pneu pode ser enganosa. Além disso, as pressões que estão somente poucas libras abaixo do nível podem diminuir com o manejo e com a rodagem.
- Não sangre nem reduza a pressão do pneu depois de dirigir. É normal a pressão ser mais alta depois de dirigir.
- Certifique-se de recolocar as tampas da válvula de enchimento. Sem as tampas, sujeira e umidade podem penetrar no núcleo da válvula e provocar vazamento de ar. Se tiver perdido as tampas, coloque tampas novas o mais breve possível.

Verificação e substituição dos pneus

Indicador de desgaste da banda de rodagem

VERIFICAÇÃO DOS PNEUS

Verifique a banda de rodagem nos indicadores de desgaste (TWI). Se aparecerem indicadores de desgaste, substitua os pneus.

Os pneus em seu Toyota possuem indicadores de desgaste para auxiliá-lo a saber quando precisam ser substituídos. Os indicadores aparecerão quando a profundidade do desgaste da banda de rodagem for de 1,6 mm (0,06 pol.) ou menos. Se puder ver os indicadores em duas ou mais depressões adjacentes, o pneu deve ser substituído. Quanto menor a banda de rodagem maior será o risco de derrapagem.

Verifique regularmente as condições dos pneus. Se encontrar danos como cortes, rachaduras ou arranhões, consulte um técnico e mande reparar ou substituir o pneu.

Mesmo se os danos não parecerem sérios, estes deverão ser examinados por um técnico especializado. Objetos que tiverem penetrado no pneu podem causar danos internos.

Qualquer pneu acima de seis anos de vida deve ser verificado por um técnico especializado, mesmo se não apresentarem danos aparentes.

Os pneus deterioram-se com a idade, mesmo se tiverem sido raramente ou nunca usados.

Isto também se aplica ao estepe e aos pneus armazenados para o futuro.

SUBSTITUIÇÃO DOS PNEUS

Ao substituir um pneu, use somente pneu de tamanho e construção iguais aos do originalmente instalado e com a mesma capacidade de carga.

O uso de qualquer outro tipo ou tamanho pode afetar seriamente o manejo, a rodagem, a aferição do velocímetro/hodômetro, a aderência ao solo e a distância entre a carroçaria e os pneus.

ATENÇÃO:

Não use pneus radiais combinados com pneus comuns, pois isso pode causar características perigosas de manejo, resultando em perda de controle. Não use pneus ou rodas de tamanhos diferentes daqueles recomendados pelo fabricante.

Nunca utilize pneus de segunda mão.

Utilizar pneus de segunda mão sobre os quais não se conhecem sua utilização anterior é um risco desconhecido.

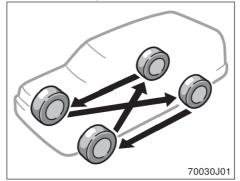
A Toyota recomenda que todos os quatro pneus, ou pelo menos os dois pneus dianteiros, sejam substituídos em conjunto.

Para os procedimentos de troca, consulte “Se tiver um pneu furado” na Parte 4.

Quando substituir um pneu, faça o balanceamento das rodas.

Rodas desbalanceadas podem afetar o manejo do veículo e a duração dos pneus. As rodas podem ficar desbalanceadas com o uso normal, devendo, portanto, ser balanceadas regularmente.

Ao trocar um pneu sem câmara, troque também a válvula por outra nova.

Rodízio dos pneus

Para igualar o desgaste e aumentar a vida útil, a Toyota recomenda fazer o rodízio dos pneus aproximadamente a cada 10.000 km. Contudo, a época mais apropriada para o rodízio dos pneus pode variar de acordo com seus hábitos ao dirigir e condições das pistas.

Para o procedimento de troca dos pneus, consulte “Se tiver um pneu furado”, na Parte 4.

Ao fazer o rodízio dos pneus, verifique se há desgastes desiguais e danos. O desgaste anormal geralmente é causado pela pressão incorreta dos pneus, desalinhamento das rodas, desbalanceamento das rodas ou frenagem severa.

Substituição das rodas

QUANDO SUBSTITUIR AS RODAS DE SEU VEÍCULO

Se alguma das rodas de seu veículo estiver danificada, ou seja, torta, trincada ou com corrosão, ela deve ser substituída.

Se você deixar de substituir as rodas danificadas, o pneu poderá saltar fora da roda ou provocar perda de controle da direção.

ESCOLHA DA RODA

Ao substituir as rodas, faça uma escolha cuidadosa de maneira que as rodas sejam substituídas por outras com capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e bitola similares.

Rodas corretas para substituição podem ser encontradas em sua concessionária Toyota.

Uma roda de tamanho ou tipo diferente pode afetar adversamente a dirigibilidade, a vida útil da roda e rolamento, resfriamento dos freios, aferição do velocímetro/hodômetro, capacidade de frenagem, facho dos faróis, altura do pára-choque, distância do solo e distância do pneu da carroçaria e chassi.

A substituição por rodas usadas não é recomendada, pois podem ter sido sujeitas a maus tratos ou alta quilometragem, podendo falhar inesperadamente. Da mesma maneira, rodas tortas que foram endireitadas podem ter danos estruturais e, portanto, não devem ser usadas. Nunca use câmara em um pneu vazando, projetado para uso sem câmara.

Precauções quanto às rodas de alumínio

- Depois dos primeiros 1.600 km, verifique o aperto das porcas das rodas.
- Se tiver feito o rodízio, reparado ou trocado os pneus, verifique se as porcas continuam apertadas depois de dirigir 1.600 km.
- Use somente porcas para roda fornecidas pela Toyota e a chave de rodas projetada para as rodas de alumínio de seu veículo.
- Ao fazer o balanceamento das rodas, use somente pesos para balanceamento fornecidos pela Toyota ou equivalentes e um martelo de plástico ou borracha.
- Tal como ocorre com qualquer outra roda, verifique periodicamente as rodas de alumínio de seu veículo. Se estiverem danificadas, substitua-as imediatamente.

Parte 7
MANUTENÇÃO QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-3
Componentes elétricos

Verificação das condições da bateria – Precauções

ATENÇÃO

PRECAUÇÕES QUANTO À BATERIA

A bateria produz gás hidrogênio inflamável e explosivo.

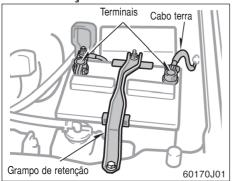
- **Não provoque centelhas na bateria com ferramentas.**
- **Não fume ou acenda fósforos perto da bateria.**

O eletrólito contém acido sulfúrico venenoso e corrosivo.

- **Evite contato com os olhos, pele ou roupas.**
- **Nunca ingira o eletrólito.**
- **Use óculos de segurança ao trabalhar perto da bateria.**
- **Mantenha as crianças afastadas da bateria.**

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

- **Se o eletrólito espirrar em seu olhos, lave-os com água limpa durante pelo menos 15 minutos e procure ajuda médica imediatamente. Se possível, continue aplicando água com uma esponja ou pano quando estiver a caminho do consultório médico.**
- **Se o eletrólito cair em sua pele, lave a região contaminada. Se sentir dor ou queimação, procure ajuda médica imediatamente.**
- **Se o eletrólito cair em suas roupas, existe a possibilidade de contato com a pele através das roupas molhadas. Tire imediatamente as roupas expostas ao eletrólito e siga o procedimento acima, se necessário.**
- **Se você acidentalmente engolir o eletrólito, beba bastante água ou leite. Tome então leite de magnésia, ovo cru batido ou óleo vegetal. Procure imediatamente ajuda de emergência.**

— Verificação externa da bateria

Verifique as condições da bateria quanto a conexões soltas ou corroídas, rachaduras ou grampos de retenção soltos.

a. Se a bateria estiver corroída, remova a corrosão com uma solução de água aquecida e bicarbonato de sódio. Cubra a parte exterior dos terminais com graxa para prevenir corrosão posterior.

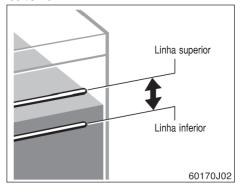
b. Se as conexões estiverem soltas, aperte os parafusos de fixação da braçadeira – mas não aperte excessivamente.

c. Aperte o grampo de retenção somente o suficiente para que a bateria fique firme no lugar.

Apertar demais pode danificar a caixa da bateria.

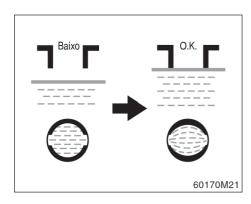
NOTA:

- **Certifique-se de que o motor e todos os acessórios estão desligados antes de fazer a manutenção.**
- **Ao testar a bateria, remova primeiro o cabo terra do terminal negativo (marca "–") e reinstale-o por último.**
- **Cuidado para não provocar curto circuito com as ferramentas.**
- **Tenha cuidado para que nenhuma solução entre na bateria enquanto estiver lavando-a.**

— Verificação da solução da bateria

VERIFIQUE PELAS LINHAS NA LATERAL DA CAIXA DA BATERIA

Verifique o nível do fluido (eletrólito) pelas linhas na lateral da bateria. O nível deverá estar entre as linhas superior e inferior.

Ao checar o nível do eletrólito, olhe para as 6 células e não apenas para uma ou duas.

Se o nível estiver abaixo da linha inferior, adicione água destilada. (Veja "ADIÇÃO DE ÁGUA DESTILADA")

ADIÇÃO DE ÁGUA DESTILADA

1. Remova os tampões de aeração.

2. Adicione água destilada nas células com baixo nível.

Se a lateral da bateria estiver coberta, o nível da água poderá ser verificado olhando-se diretamente a célula por cima, conforme ilustrado acima.

3. Reaperte firmemente os tampões de aeração.

NOTA:

Não encha demais as células. Excesso de eletrólito pode vazar durante carga forte, causando corrosão e danos.

Precauções quanto à recarga da bateria

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio.

Portanto, antes de recarregar.

1. Baterias com tampões de aeração – Remova os tampões de aeração.

2. Se for recarregar com a bateria instalada no veículo, certifique-se de desconectar o cabo terra.

3. Ao conectar e desconectar os cabos de carga da bateria, certifique-se de que o interruptor do carregador esteja desligado.

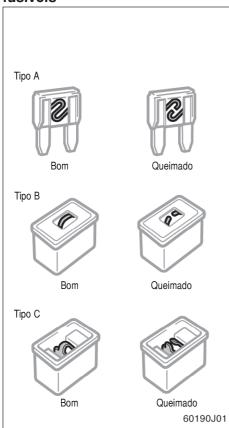
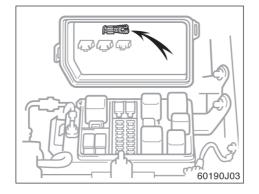
ATENÇÃO:

- **Sempre carregue a bateria em local aberto. Não carregue a bateria em uma garagem ou local fechado onde não haja ventilação suficiente.**

  Baterias com tampões de aeração: Certifique-se de tirar os tampões de aeração antes de recarregar.

NOTA:

Nunca recarregue a bateria com o motor funcionando. Certifique-se também que todos os acessórios estejam desligados.

Verificação e substituição de fusíveis

Se os faróis ou outros componentes não estiverem funcionando, verifique os fusíveis. Se qualquer um dos fusíveis estiver queimado, deve ser substituído.

Veja “Localização dos fusíveis” no Capítulo 7-1.

Desligue a chave de ignição e o componente inoperante. Remova o fusível suspeito e verifique-o.

Determine qual fusível deve estar causando o problema. A tampa da caixa de fusíveis mostra o nome do circuito de cada um. Veja o Capítulo 8 para saber as funções controladas por cada circuito.

Fusíveis do Tipo A saem com o uso de ferramenta de remoção. A localização da ferramenta de remoção está indicada na ilustração.

Se não tiver certeza se o fusível está queimado, substitua-o por um outro que você sabe estar bom.

Se o fusível tiver queimado, encaixe um novo fusível dentro do suporte.

Instale somente fusíveis de amperagem igual à indicada na tampa da caixa de fusíveis.

Se não tiver um fusível de reserva, em uma emergência você poderá retirar o fusível “CIG”, “DOME” ou “A/C” que pode ser dispensável, e usá-lo se sua amperagem for a mesma.

Se não puder usar um fusível de mesma amperagem, use um com amperagem mais baixa, mas o mais próximo possível da amperagem correta. Se a amperagem for mais baixa do que a especificada, o fusível pode se queimar novamente, embora isto não indique nada de errado. Certifique-se de obter um fusível correto o mais breve possível, devolvendo o substituto ao seu suporte.

É aconselhável comprar um jogo de fusíveis de reserva e mantê-lo em seu veículo para emergências.

Se o fusível novo imediatamente se queimar, existe um problema com o sistema elétrico. Corrija o problema o mais breve possível em sua concessionária Toyota.

ATENÇÃO:

Nunca use fusível de amperagem maior ou qualquer outro objeto em lugar do fusível. Isto pode causar grandes danos e possivelmente incêndio.

Adição do fluido para lavador

Se um dos lavadores não funcionar, o reservatório pode estar vazio. Adicione fluido para lavador.

Você pode usar água comum ou fluido para lavador. Entretanto, em regiões frias onde as temperaturas caem abaixo de zero, use fluido para lavador contendo anticongelante. Este produto está disponível na sua concessionária Toyota e na maioria das lojas de auto peças. Siga as instruções do fabricante sobre a quantidade a ser misturada com água.

NOTA:

Não use anticongelante para motor ou qualquer outro substituto, pois poderá danificar a pintura do veículo.

Substituição das lâmpadas –

As ilustrações a seguir mostram como acessar as lâmpadas. Ao substituir uma lâmpada, certifique-se de que a chave de ignição e seu interruptor estejam desligados. Use lâmpada com a faixa de potência indicada na relação a seguir.

ATENÇÃO:

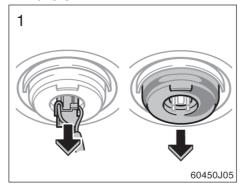
Lâmpadas halógenas possuem gás pressurizado em seus interiores e requerem cuidados especiais no seu manuseio. Elas podem estourar se forem arranhadas ou derrubadas. Segure a lâmpada somente pela sua capa plástica ou metálica. Não toque na parte de vidro de uma lâmpada com as mãos desprotegidas.

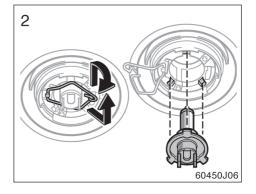
NOTA:

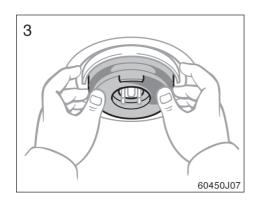
Use apenas as lâmpadas da lista a seguir.

Lâmpada	W	Tipo
Faróis	60/55	A
Luzes de estacionamento e luzes de posição (lanterna) dianteiras	5	C
Sinalizadores de direção dianteiro	27	B
Sinalizadores de direção traseiro	21	C
Lanternas traseiras e luzes de freio	21/5	C
Luzes de ré	21	C
Luzes da placa de licença	5	C
Brake light	18	C
Luzes internas	8	D
Luz de leitura	8	D
Luz de porta-luvas	1,4	C
Luz do compartimento de bagagem	8	D

A: Lâmpadas halógenas HB2
B: Lâmpadas com extremidade simples
C: Lâmpadas com suporte de encaixe
D: Lâmpadas com extremidade dupla

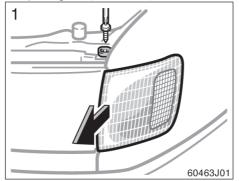
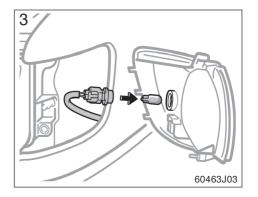
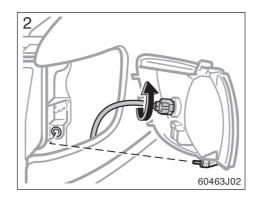
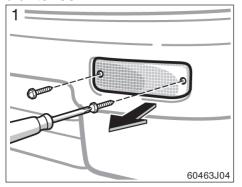
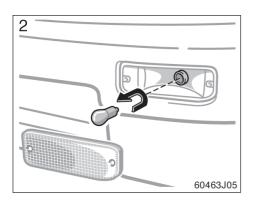
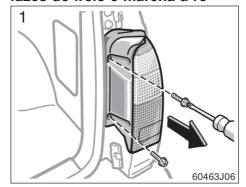
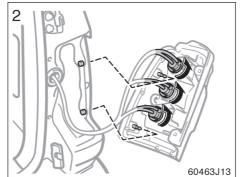
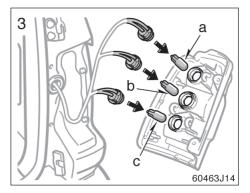
— Faróis

1. Abra o capô do motor e desligue o conector. Remova a cobertura de borracha.

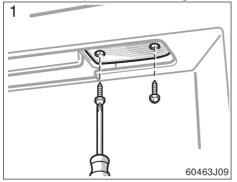
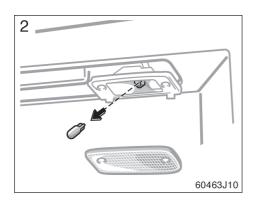
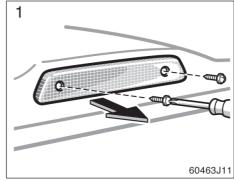
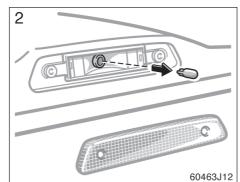
Se o conector estiver apertado, balance-o.

2. Solte a mola retentora da lâmpada e remova-a. Instale a nova lâmpada a mola retentora da lâmpada.

Para instalar a lâmpada, alinhe os cortes do soquete da lâmpada com as saliências do orifício de montagem.

3. Instale a cobertura de borracha acomodando-a no seu alojamento. Insira o conector.

Certifique-se de que a cobertura de borracha está bem acomodada no conector e no corpo do farol.

Nenhum ajuste é necessário após a substituição da lâmpada. Quando o ajuste for necessário, contate o seu concessionário Toyota.

— Luzes de estacionamento e de posição (lanterna) dianteiras

Use uma chave Philips.

— Sinalizadores de direção dianteiros

Usar uma chave Philips.

— Sinalizadores de direção traseiros, lanternas traseiras, luzes de freio e marcha-à-ré

Usar uma chave Philips.

a. Luz de marcha-à-ré
b. Sinalizador de direção traseiro
c. Lanternas traseiras e luzes de freio

– Luzes da placa de licença

Use uma chave Philips.

– Brake light (luz de freio elevada)

Use uma chave Philips.

Parte 8
ESPECIFICAÇÕES

Dimensões

Comprimento total	mm (pol.)	4540 (178.7)
Largura total	mm (pol.)	1690 (66.5)*[1] 1730 (68.1)*[2]
Altura total	mm (pol.)	1690 (66.5)*[1] 1745 (68.7)*[2]
Distância entre eixos	mm (pol.)	2675 (105.3)
Bitola dianteira	mm (pol.)	1500 (59.0)
Bitola traseira	mm (pol.)	1495 (58.8)

*[1] Com pneus P225/75R15

*[2] Com pneus P265/70R16

Motor

Modelo:
 3RZ-FE (L4), 5VZ-FE (V6) e 1KZ-T (Diesel)

Tipo:
 Motor 3RZ-FE
 4 cilindros em linha, 4 tempos, gasolina
 Motor 5VZ-FE
 6 cilindros em “V”, 4 tempos, gasolina
 Motor 1KZ-T
 4 cilindros em linha, 4 tempos, diesel

Diâmetro e curso do êmbolo, mm (pol.):
 Motor 3RZ-FE
 95.0 x 95.0 (3.74 x 3.74)
 Motor 5VZ-FE
 93.5 x 82 (3.68 x 3.23)
 Motor 1KZ-T
 96,0 x 103,0 (3.78 x 4.06)

Cilindrada, cm^3 (pol^3.):

Motor 3RZ-FE	2694 (164.4)
Motor 5VZ-FE	3378 (206.1)
Motor 1KZ-T	2982 (182.0)

Combustível

Tipo de combustível:

Motor a gasolina -

Use somente gasolina sem chumbo, número de octana pesquisado 91 ou maior.

Motor a diesel -

Óleo diesel, com número de cetanas igual a 48 ou maior

Capacidade do tanque:

70 L

Especificações de serviço

MOTOR

Folga da válvula (motor frio) mm (pol.):

Motor 3RZ-FE

Admissão 0, 15–0,25 (0,006–0,010)

Descarga 0,25–0,35 (0,010–0,014)

Motor 5VZ-FE

Admissão 0,13 –0,23 (0,006–0,009)

Descarga 0,27–0,37 (0,011–0,014)

Motor 1KZ-T

Admissão 0,20 –0,30 (0,008–0,012)

Descarga 0,25–0,35 (0,010–0,014)

Tipo de velas de ignição:

Motor 3RZ-FE

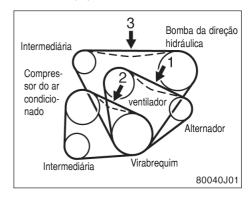
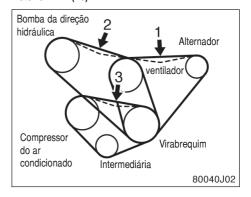
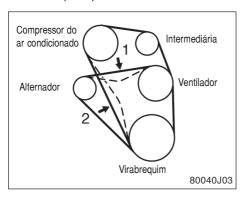
NIPPONDENSO	K16R-U
NGK	BKRSEYA

Motor 5VZ-FE

NIPPONDENSO	K16TR11
NGK	BKR5EKB-11

Folga dos eletrodos, mm (pol.):

Motor 3RZ-FE	0,8 (0,031)
Motor 5VZ-FE	1,1 (0,043)

Motor 3RZ-FE (L4)

Motor 5VZ-FE (V6)

Motor 1KZ-T (Diesel)

Flexão da correia acionadora medida com 98 N (10 kgf, 22 lb.) de pressão do polegar (correia usada), mm (pol):

Motor 3RZ-FE
- 1 7,0 — 8,0 (0,28 — 0,31)
- 2 10,0 — 13,0 (0,39 — 051)
- 3 6,5 — 7,5 (0,33 — 0,39)

Motor 5VZ-FE
- 1 14,0 — 17,0 (0,55 — 0,67)
- 2 5,0 — 7,0 (0,20 — 0,28)
- 3 8,5 — 10,0 (0,33 — 0,39)

Motor 1KZ-T
- 1 8,0 — 12,0 (0,31 — 0,47)
- 2 15,0 — 21,0 (0,59 — 0,83)

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Capacidade de óleo (drenagem e enchimento), L:

Motor 3RZ-FE	
Com filtro	5,4
Sem filtro	4,7
Motor 5VZ-FE	
Com filtro	5,2
Sem filtro	4,9
Motor 1KZ-T	
Com filtro	7,0
Sem filtro	6,4

Tipo de óleo

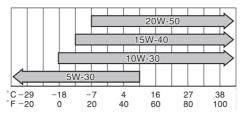
Motor a gasolina

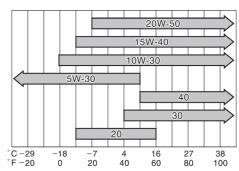
Óleo para motor multiviscoso classificação API SG ou SH, “Energy-Conservating II” ou ILSAC.

Motor a diesel

Óleo API CD ou melhor

Viscosidade recomendada (SAE):

MOTOR A GASOLINA

Faixa de temperatura antecipada antes da próxima troca de óleo.

MOTOR A DIESEL

Faixa de temperatura antecipada antes da próxima troca de óleo.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Capacidade total, L:

Motor 3RZ-FE	10,0
Motor 5VZ-FE	9,0
Motor 1KZ-T	10,0

Tipo de fluido de arrefecimento:

Com anti-congelante etileno-glicol ou anti-corrosivo.
(Anti-corrosivo “RADIATOR CONDITIONER” Toyota ou equivalente)
(não use anti-congelante a base de álcool).

BATERIA

Densidade específica a 20°C (68°F):

1.250 – 1.290	Carga total
1.160 – 1.200	Meia carga
1.060 – 1.100	Descarregada

Índices de carga:

Carga rápida:	15 A máx.
Carga lenta:	5 A máx.

EMBREAGEM

Folga do pedal, mm (pol):
5-15 (0,2 - 0,6)

Tipo de fluido:
SAE J1703 ou FMVSS No. 116 DOT 3

TRANSMISSÃO MANUAL

Capacidade de óleo, L:

Motor 3RZ-FE	2,5
Motor 1KZ-T	2,2

Tipo de óleo:
Óleo múlti-uso (multipurpose) API GL-4 ou GL-5

Viscosidade recomendada:
SAE 75W-90

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA (V6)

Capacidade de fluido (drenagem e enchimento), L, (qt., Imp. qt.):
Até 2,0 (2,1; 1,8)

Tipo de fluido:
Fluido para transmissão automática DEXRON-III (DEXRON-II)

CAIXA DE TRANSFERÊNCIA

Capacidade de óleo, L:
1,0

Tipo de óleo:
Óleo múlti-uso (multipurpose) API GL-4 ou GL-5

Viscosidade recomendada:
SAE 75W-90

DIFERENCIAL

Capacidade de óleo L:

Dianteiro	
A.D.D.	1,15
Exceto A.D.D.	1,1
Traseiro	2,35

Tipo de óleo:
- Dianteiro
  - Óleo hipóide para engrenagens API GL-5
- Traseiro
  - Diferencial standard
    - Óleo hipóide para engrenagens API GL-5
  - Diferencial auto-blocante
    - Óleo hipóide para diferencial auto-blocante API GL-5

Viscosidade do óleo recomendada:
- Dianteiro
  - A.D.D.
    - SAE 75W-90
  - Exceto A.D.D.
    - Acima de -18°C (0°F)
      - SAE 90
    - Abaixo de -18°C (0°F)
      - SAE 80W ou 80W-90
- Traseiro
  - Acima de -18°C (0°F)
    - SAE 90
  - Abaixo de -18°C (0°F)
    - SAE 80W ou 80W-90

LUBRIFICAÇÃO DO CHASSIS

Árvores de transmissão:
Garfos e juntas deslizantes
Graxa a base de lítio, NLGI nº 2
Junta dupla do cardã
Graxa à base de lítio com bisulfeto de molibidênio, NLGI nº 2

FREIOS

Dist. mínima do pedal pressionado, mm (pol):
75 (2,9)

Folga livre do pedal, mm (pol)
3–6 (0,12–0,24)

Ajuste do freio de estacionamento:
7–9 cliques

Tipo de fluido:
SAE J1703 ou FMVSS No. 116 DOT 3

DIREÇÃO

Folga livre do volante:
Menos de 30 mm (1,2 pol)

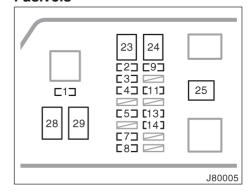
Tipo de fluido da direção hidráulica:
Fluido para transmissão automática DEXRON®-II ou III

Pneus

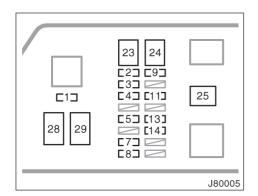
Medidas e pressão dos pneus:

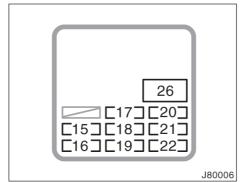
P265/70R16	
Dianteiro	220 (2,2; 32)
Traseiro	220 (2,2; 32)
P225/75R15	
Dianteiro	200 (2,0; 29)
Traseiro	200 (2,0; 29)

Torque das porcas da roda, N.m (kgf.m, lbf.ft):
110 (11,5, 83)

Fusíveis

Compartimento do motor (veículos a gasolina)

Fusíveis (Tipo A)

1. **PWR OUTLET 15 A:** Saída de energia
2. **DEFOG 15 A:** Desembaçador do vidro traseiro
3. **STOP 10 A:** Luzes de freio, "brake-light" (luz de freio elevada)
4. **ALT-S 7,5 A:** Sistema de carga
5. **OBD 7,5 A (veículos a gasolina):** Sistema de diagnóstico interno
6. **EFI I5A (veículos a gasolina):** Sistema de injeção de combustível
Multiport/Sistema de injeção de combustível seqüencial Multiport

Compartimento do motor (veículos com motor Diesel)

7. **HORN 15 A:** Buzinas, sinalizador de emergência (pisca-alerta)
8. **DOME 15 A:** Iluminação interna, luzes de leitura, luz do compartimento de bagagem, relógio, sistema de áudio do veículo
9. **TAIL 10 A:** Lanternas traseiras, luzes de estacionamento, luzes da placa de licença
10. **STA 7,5 A (veículos a gasolina):** Sistema de partida
11. **A.C 10 A:** Sistema de controle do ar condicionado
12. **RR HTR 10 A:** Sem circuito
13. **HEAD(RH) 10 A:** Sem circuito

Painel de instrumentos

14. **HEAD(LH) 10 A:** Faróis
15. **ACC 15 A:** Sistema de áudio do veículo, antena elétrica, relógio, controle elétrico do espelho retrovisor
16. **ECU-B 7,5 A:** Luz de advertência do airbag SRS
17. **4WD 20 A:** Sistema de controle do A.D.D., sistema de controle da tração 4x4
18. **TURN 10 A:** Luzes sinalizadoras de direção, sinalizador de emergência (pisca-alerta)
19. **GAUGE 10 A:** Medidores e indicadores, desembaçador do vidro traseiro, sistema do ar condicionado
20. **ECU-IG 10 A:** Sistema de controle de velocidade de cruzeiro, sistema de controle eletrônico da transmissão automática, antena elétrica
21. **WIPER 20 A:** Limpadores e lavador do pára-brisa, limpador do vidro traseiro
22. **IGN 7,5 A:** Sistema de airbag SRS, sistema de injeção de combustível seqüencial Multiport, Luz de advertência de descarga

Fusíveis (tipo B)

23. **HEATER 50 A:** Sistema do ar condicionado, fusível “A/C”
24. **AM1 40 A:** Sistema de partida
25. **AM2 30 A:** Sistema de partida, fusível “IGN”
26. **POWER 30 A:** Vidros elétricos, vidro elétrico traseiro, teto solar elétrico

Fusíveis (tipo C)

27. **ABS 60 A:** Sem circuito
28. **GLOW 80 A:** Sistema de aquecimento do motor
29. **ALT 100A: (veículos a gasolina) ou 80 A (veículos com motor Diesel):** Sistema de carga

Parte 9
EMISSÕES

- Limites de emissão de fumaça
- Limites máximos de ruído

Limites de emissão de fumaça

O HILUX SW-4 com motor 1KZ-T atende aos requisitos das resoluções de emissão de fumaça do CONAMA.

Na coluna da porta dianteira direita, consta um selo indicativo, na cor amarela, com o limite máximo do índice de fumaça em aceleração livre.

Para a manutenção dos limites acima, é fundamental a manutenção dos seguintes itens:

1) Limpeza do filtro de ar

2) Limpeza dos bicos injetores

3) Limpeza do sistema de escapamento

4) Drenagem de água do filtro secador

5) Regulagem da bomba injetora

6) Regulagem da marcha lenta

7) Regulagem do ponto de injeção

8) Uso de combustível de referência não contaminado (conforme CONAMA)

Resolução CONAMA		Fase III
Nº da Bomba Injetora		22100-67090
ROTAÇÃO DA MARCHA LENTA (RPM)		700 +/- 50
ROTAÇÃO MÁXIMA DO MOTOR (RPM)		4600 +/- 150
ÍNDICE DE FUMAÇA (m-1)	para altitudes até 350 metros	1,23
	para altitudes acima de 350 metros	1,66

Os limites acima, já com tolerância de desvio de produção, são passíveis de fiscalização nas ruas, sendo que devem ser medidos com o trem de força (motor, transmissão e diferencial) aquecidos.

Limites máximos de ruído

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores, atendendo as Resoluções do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente.

LIMITES MÁXIMOS DE RUÍDO NA CONDIÇÃO PARADO PARA FISCALIZAÇÃO

MODELO/ VERSÃO	MOTOR	VELOCIDADE ANGULAR DO MOTOR PARA TESTE (rpm)	LIMITE DE RUÍDO PARA FISCALIZAÇÃO [dB(A)]
Hilux SW4-D	1KZ-T	2.700	97,4
Hilux SW4-V6	5VZ-FE	3.600	86,1
Hilux SW4-L4	3RZ-FE	4.800	90,0

O nível de ruído manter-se-à dentro do limite estabelecido, desde que o programa de manutenção preventiva do veículo recomendado pelo fabricante, seja cumprido integralmente. Exige-se nesse caso, especial atenção na manutenção do sistema de escapamento usando somente peças originais TOYOTA.

PARTE 10
ÍNDICE REMISSIVO

M

P

R

S

T

U

V

TOYOTA

TOYOTA RECOMENDA USO DE LUBRIFICANTES CASTROL.

MOTOR	TRANSMISSÃO	CAIXA DE TRANSFERÊNCIA	DIFERENCIAL	DIREÇÃO HIDRÁULICA	FREIO
GASOLINA: CASTROL FÓRMULA RS OU CASTROL GTX MAGNATEC OU CASTROL GTX2	MANUAL CASTROL TAF X OU CASTROL SAF XO OU CASTROL SYNTRAX	CASTROL TAF X OU CASTROL SAF XO OU CASTROL SYNTRAX	CONVENCIONAL: CASTROL SAF XO OU CASTROL SYNTRAX	CASTROL DEXRON III/ MERCON	CASTROL DISC BRAKE FLUID
DIESEL ASPIRADO (2L E 3L) CASTROL FÓRMULA RS OU CASTROL GTX MAGNATEC OU CASTROL TURBOMAX	AUTOMÁTICA: CASTROL DEXRON III/ MERCON		AUTOBLOCANTE: CASTROL HYPOY LS 90		
DIESEL TURBO (1 KZT): CASTROL FÓRMULA RS OU CASTROL GTX MAGNATEC					

Obs.: Pontos a graxa: Castrol LM 2

Arrefecimento: Castrol Maxcool Extra

USE CINTO DE SEGURANÇA

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores, atendendo as Resoluções do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente.

LIMITES MÁXIMOS DE RUÍDO NA CONDIÇÃO PARADO PARA FISCALIZAÇÃO

MODELO/ VERSÃO	MOTOR	VELOCIDADE ANGULAR DO MOTOR PARA TESTE (rpm)	LIMITE DE RUÍDO PARA FISCALIZAÇÃO [dB(A)]
Hilux SW4-D	1KZ-T	2.700	97,4
Hilux SW4-V6	5VZ-FE	3.600	86,1
Hilux SW4-L4	3RZ-FE	4.800	90,0

O nível de ruído manter-se-à dentro do limite estabelecido, desde que o programa de manutenção preventiva do veículo recomendado pelo fabricante, seja cumprido integralmente. Exige-se nesse caso, especial atenção na manutenção do sistema de escapamento usando somente peças originais TOYOTA.